DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 821 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO VI — NUM. 1602

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Março de 1924

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...., 70$000
AVULSOS, 200 RS.
(As assignaturas começam e terminam em qualquer dia)

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CAMINHO ERRADO

Com a renuncia do sr. Arlindo Leoni ao cargo de governador da Bahia, a que se dizia eleito e reconhecido, está definitivamente e pacificamente liquidado, "faute de combattants", o caso que promettia fim tão diverso.

Deixando de lado os recursos legaes estappellando para os processos violentos e attentatorios da Constituição, o governo federal precipitou a victoria, sem reparar no perigoso precedente que estabelecia e de que podem decorrer as mais graves consequencias para a vida do regimen.

A solução legal do caso bahiano não podia ser nunca a que o governo federal forçou. Reconhecido pela assembléa legitima ou que tal se dizia e ameaçado de ter perturbada a sua posse pelo governo constituido da Bahia, o que cumpria fazer ao sr. Góes Calmon, era recorrer á justiça federal. Depois de examinado o caso juridico e constitucional pelo poder competente, na hypothese, chegava o momento de acção do Executivo, isto é, de executar o que o Judiciario, porventura, decidisse.

Mas o presidente da Republica devia ter as suas razões para não acreditar em "habeas-corpus", depois do que aconteceu no Estado do Rio. A violencia immediata de um sitio preventivo e inconstitucional, era muito mais efficiente...

Como quem vence tem razão, deve estar contente o sr. presidente da Republica. Vencedor no Estado do Rio e na Bahia, é completo o seu triumpho, sendo de desejar apenas que seja longo e duradouro.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA MISSÃO BRITANNICA

Chegando a Southampton lord Montagu, interrogado pelos jornalistas, começou por dizer taxativamente que o principal objectivo da visita da missão ingleza visara o estudo das "opportunidades e condições de uma maior cooperação do capital britannico (no Brasil), o qual, durante um seculo, tem sido a grande fonte de desenvolvimento de seus negocios".

Adeante, accrescentou o chefe da missão britannica: "O capital deve ser principalmente empregado no desenvolvimento das estradas de ferro, e, sobretudo, com o melhoramento das já existentes pela multiplicação do seu material rodante, afim de acudir á premente necessidade de transportes".

Não queremos fazer a injustiça de negar ao capital inglez a proeminencia que lhe emprestou lord Montagu no desenvolvimento economico do paiz, a despeito da insophismavel veracidade da these que aqui temos sustentado, demonstrando á evidencia como tem sido improficua ou contraproducente a cooperação dos capitaes estrangeiros no Brasil.

No emtanto, temos tido o cuidado de distinguir os casos em que essa cooperação tem sido efficiente e util ao paiz, verificando-se essa hypothese nos seus primeiros effeitos, taes capitaes são incorporados ao seu patrimonio por uma effectiva nacionalização das utilidades que o representam.

As nossas estradas de ferro são, até certo ponto, um bom exemplo dessa ultima hypothese. Estabelecidas muitas dellas por emprezas estrangeiras, com capitaes estrangeiros, sob o regimen da garantia de juros, é clausula corrente nos contractos a reversão sem maiores onus ao fim de prazo predeterminado, ao Governo, se tem incluido o direito de encampação quando de conveniencia das partes contratantes. Assim sendo, taes estradas a pouco e pouco tem sido nacionalizadas e as que ainda não o foram poderão a seu turno vir a sel-o, desde que as circumstancias o aconselhem.

Um caso particular como o da S. Paulo Railway, em cujo contracto não está incluida a reversão, restando ao governo indemnizar por inteiro o capital declarado ao termo do contracto ou prolongal-o por periodos analogos — é uma situação intoleravel que não se justificaria em novos contratos que porventura viessemos a conceder.

Nestas condições, a cooperação dos capitaes britannicos para a incrementação da industria dos transportes ferro-viarios entre nós é uma eventualidade plausivel de ser considerada, comtanto que se não perca de vista a restricção anterior. A essa, em ordem de importancia, se seguem outras restricções de ordem technico-economicas, segundo as quaes, como temos insistido, mais nos convém supprir de material rodante as estradas existentes, do que intentar novas construcções por zonas fracamente populadas e, conseguintemente, deficientemente productivas.

Com satisfação, vemos lord Montagu adoptar esse ponto de vista e elle se referir particularmente.

Ora, não poderão os capitaes britannicos contribuir efficazmente ao supprimento de material ferro-viario ás empresas existentes e ás estradas em poder do governo sem a interferencia deste; e a fórma logica para as operações financeiras dahi oriundas não póde ser outra senão a dos emprestimos com garantia da renda das proprias estradas. Nestes termos, qualquer esforço tendente a melhorar as condições de trafego das nossas estradas de ferro não poderá deixar de merecer o meio franco apoio.

Entretanto, a entrevista concedida por lord Montagu abrange outros pontos que merecem especial reparo, sobretudo, quando se refere ao cultivo do algodão entre nós, prognosticando a inversão de capitaes inglezes para esse fim e augurando-nos uma posição de grande destaque como productores desse elemento.

Sobre este particular já tivemos opportunidade de mostrar quão pouco nos interessará uma producção fomentada por capitaes estranhos, cuja nacionalização não será possivel obter e cujos lucros integraes serão daqui exportados sem deixar traço na circulação financeira do paiz. No emtanto, a cultura do algodão não é coisa inaccessivel ao capital nacional e uma propaganda intelligente entre os nossos proprios agricultores e industriaes poderia bastar ao surto da producção algodoeira que, aliás, por ser exactamente a de mais facil accesso, não poderá ser olvidada, devendo o paiz contar com ella muito em breve, como um dos elementos de solvencia financeira mais promptos e mais faceis.

Quanto ás referencias feitas pelo chefe da missão britannica, ás providencias de caracter immediato que devemos adoptar, tendentes a uma mais rapida restauração financeira, della nos occuparemos opportunamente. Aliás, a esse proposito, muito conviria que o governo, de accordo com a propria suggestão de lord Montagu, fizesse publicar o relatorio por elle apresentado e em que taes providencias são meudamente estudadas.

O Samburá

Era ao morrer do dia, quando as jangadas encostam, vindas da pescaria para que partem de manhã cêdo. Mais de cincoenta, descansando sobre os grossos rólos, alinhadas no respaldo branco da praia, com as humidas velas ainda palpitantes, azas triangulares, em cujo vertice o nome e uma figura allegorica desmaiam na suas rudes tintas roidas pelo iodo e pelo sol.

O verde mar bravio franjava-se de espumas. As casas pardacentas do arraial, já estrelladas de fogos, aninhavam-se sob altos coqueiros, pousadas num tapete de bôas-noites floridas de rosa e branco, ao pé das dunas pratesdas. E, para o poente, o céo era todo vermelho, como se estivesse pegando fogo.

Tanta gente na praia! Chusmas de mulheres e crianças, esperando os maridos e os paes. De quando a quando, chapelão desabado, roupa de algodão tinta de muricy, côr de sóla velha, um pescador deixava a faina e vinha falar instantes com pessôas da familia. Compradores de peixe em volta das jangadas que descarregavam. Mães, esposas afflictas á espera das embarcações retardatarias. Gritos soltos no ar doce:

— Lá vem, agora, a Tubarão!

— Bicha ronceira!

— Parece uma bolina d'agua módo ella andar mais depressa...

No recuo do horizonte, surgiam velas, alvissimas á distancia. Um velho percorrêra o alinhamento de jangadas, olhando com attenção figuras e nomes. Dizia um grupo:

— Faltam só tres, porque a Estrella e a Sereia fóram de dormida. O mais está tudo ahi. A Tubarão vae chegando, graças a Deus! E as velas, na risca devem ser a Papagaio, a Socó e a Sant'Anna. S. José de Riba-Mar e Nossa Senhora dos Navegantes vão trazer a gente toda.

— Queira Deus! lhe respondiam.

E havia mulheres que se benziam. E todos os rostos ficaram alegres.

Em cada jangada, o representante do dizimeiro assistia á contagem dos peixes que os pescadores tiravam dos profundos samburás e atiravam na areia. De dez em dez, um ia para um monte menor, que, depois, era avaliado e pago ao arrematante do dizimo. E ali se amontoavam, pratiados, aureos, rubros, azulescentes, esverdinhados, negros, compridos e elegantes, curtos, e horrendos, os peixes das aguas verdes do Ceará.

Os da parede do fundo, onde as jangadas chegam depois da risca e o tanassú somente toca no chão com braças de corda: cangulos, ciobas, carapitangas. Os das pedras fundas, das rochas submersas: pargo, garoupa, sirigado, enxada, parum, pirambú. Os de cardume: carapeba, salema, sargo e golosa. O de flôr d'agua, que os anzóes pegam na corrida veloz da jangada, ida e volta: a esguia cavalla. E mais quantos, bons, ou ruins, proprios para cozinhar, ou assar, se arrancam daquelle mar fundo: o pequenino coró, a ribeira mariquita, o feio zolão; a agulha, o mercador, o batata, o gato, o papagaio, o guayuba, o dentão. Havia os bijupirás saborosos, que, quando são fisgados, as jangadas arvoram uma bandeira vermelha, em signal de regosijo; os meros enormes, rotundos, pesadissimos; o xarel, que tem sempre uma especie de barata na boca; o pacamon, que é feio como o mais feio dos diabos. E ainda as pescadas, que antes de sêrem já eram, as xancaronas, as cururu'cas, os biquáras, as pilombêtas, os xixarros, os agulhões-de-vela.

Ia escurecendo. Para lá, para cá, num cavallo preto, todo de branco, o dizimeiro andava na sua faina de inspeccionar os prepostos á contagem dos peixes. Tomavam já o caminho que levava á cidade as filas de homens acurvados ao peso das cambadas de peixes pendurados ás pontas de um páo que atravessavam ás costas. E recolhiam aos lares, famintos, ancelando pelo trago de caxaça e pelo pangu'lo com pirão, os jangadeiros. Levavam ás costas os apetrechos do seu duro mister: os anzóes e as linhas que se penduravam na pinambaba, a quimanga, onde se guarda o alimento, a cabaça de agua, o bicheiro, o páo de matar peixe.

A noite chegou. Ao longe, pestanejou o pharol do Mucuripe. Do lado opposto, escalonada nos seus outeiros, Fortaleza estrellejou-se de luzes. O vento gemeu mais forte nos coqueiraes.

Já as velas das jangadas não palpitavam mais. Enroladas ao longo dos mastros recurvos pareciam grandes cirios enfiados no areial. Foi quando chegou a ultima jangada que se esperava, a Socó. Os vultos negros dos pescadores, ao encostar ella na arrebentação, colheram a cerca. A vela murchou sobre a retranca oscillante. A talva da bolina repousava já de encontro ao banco-da-véla, encostado á carninga; o tanassú, enrodilhado á poita, foi bem amarrado ao torno de próa; o leme saiu de entre os calços e descançou de baixo do banco-de-mestre. Depois, aquelles homens empurraram a embarcação sobre os rólos até ficar fóra do alcance da maré cheia.

Uma velha correu para a jangada, de braços estendidos:

— Meu filho!

O mestro apontou para o samburá e disse:

— Tenha coragem, sá Quiteria, muita coragem e fé em Deus! Nós fumos nas trinta e tres braças de fundo, atraz de cavallas e de cações. Mas demos com uma tropa de tubarões que Deus nos acuda! Peor que no Maranhão. O mar fervilhava. Coisa medonha, sim senhora. Os bichos viravam-se de papo para o ar e vinham bater com os dentes nos bordos da jangada. A Socó é pequenina e mergulha um pouco com o peso da gente. Os tubarões vinham rabeando nessa pouca agua até o estrado. Nós, trepados nos bancos, batiamos nelles com os bicheiros...

Tremula, lacrimosa, offegante, a velha interrompeu-o:

— Mestre Cosmo, mestre Cosmo, para com isso pelo amor de Deus!... E o meu filho, o Damião?...

O pescador, calmo, proseguiu:

— Espere um pouco, sá Quiteria... Nós ia já fugindo, graças a Deus, quando Damião, puxando a escôta, perdeu o prumo e caiu na agua. Demos volta mais que depressa com a Socó, mas só podemos pescar delle uns pedaços que vem naquelle samburá vasio de peixe, porque a gente não teve mais coragem de pescar...

A velha, como louca, correu para o ventrudo côsto de cipó, amarrado á pinambaba e rodeado de pingos de sangue que manchavam os meios, as membruras e o embono da jangada. Abraçou-se com elle, soluçando, uivando. E, no negror da noite, o mestre e os dois companheiros do morto, de chapéos na mão, balbuciavam Padres Nossos e Ave-Marias...

João do NORTE.

(Do livro "Tamboeiras"...)

conto do O JORNAL

ALMA DE MULHER

Acabara eu de escrever a novella: "Coração, terra a que ninguem vae", quando alguem que está distante, e que foi para mim como irmã querida, deu-me a ler, nas ultimas tardes de novembro, este livro que dizem profundo estudo de psychologia feminina — "Mentiras" — cujo autor, Bourget, condensou nelle toda a acrimonia de que seria capaz o seu temperamento irritadiço de bilioso.

Entretanto, que estranho fascinio exerce sobre mim este livrinho para que eu já o tenha lido quatro vezes! Será analogia de caracteres? Não! Será que "Mentiras" seja verdade! Será recordação de um passado que me fala á alma? Quem o sabe? Constato simplesmente por elle a minha predilecção: que manuseio o livro e que lhe detesto o enredo, sempre a mesma urdidura de banalidades do romance francez.

A mulher futil, sem a coragem precisa de, em momentos decisivos, assumir a responsabilidade de seus actos: a mulher "bibelot", a mulher boneca!

E é em torno desta bonita Suzanna Moraine que gira um mundo de pensamentos falsos, de idéas absurdas, que a qualquer mulher de espirito, pareceriam infantis, para não dizer ineptas.

Vejamos o enredo:

Suzanna é casada e seu marido homem de sentimentos, mas cuja benevolencia é infinita, a deixa em plena liberdade.

Ha muito a sua casa e o seu luxo são mantidos pelo barão Desforges.

Até ahi está muito bem. E' uma mulher como tantas outras, leviana e interesseira, mais interesseira mesmo do que leviana. Mas um dia, um pobre rapaz, a que o autor empresta todas as boas qualidades, Renato de Viney, estreante na sociedade, encontra Mme. Moraines e apaixona-se por ella.

Está muito bem ainda; é natural que a um poeta de vinte e cinco annos tenham feito impressão os bellos cabellos louros de Mme. Suzanna.

Que Bourget faça desta mulher interesseira uma amorosa, concebe-se, ainda que seja rara a especie; que a faça apaixonada a ponto de esquecer todas as conveniencias, é natural... Mas que, depois de sua vehemente loucura amorosa, deixe o seu poeta e o seu sentimentalismo tristonho pelos presentes raros do barão Desforges, é o que o mesmo senso commum admittiria.

Uma mulher leva-se por dinheiro, por paixão ou por dever. Se ella é interesseira como Suzanna, não arriscaria a sua posição social, o seu bem estar, pelo poeta pauperrimo que a adora. Se ella estava realmente apaixonada, como quer o autor, sentir-se-ia feliz em renunciar ás suas commodidades, ao seu conforto, para seguil-o, desde que não tinha filhos que a prendessem. (Sim, pois que a ninguem é dado sua felicidade construir sobre a desgraça alheia).

Que extraordinaria fusão de sentimentos bons e paixões ruins?!

Não. Suzanna Moraines, em hypothese alguma, apaixonar-se-ia por um rapazinho, que por toda fortuna possuia tristes versos, quando a sua indole, as suas inclinações, visavam sempre um lucro, ou uma vantagem.

Se Suzanna procedia desta forma porque não conhecera ainda um sentimento sincero, depois da sua iniciação amorosa, todos os presentes do mundo nada significariam ante a alegria de se sentir amada.

Mas não existe numa mesma mulher, uma Mme. Moraines e uma Suzon.

Por que sempre que releio aquelle livro, parece-me elle filho do despeito?! Que papel teria reservado a Bourget alguma Mme. Moraines leviana?!

"O de poetasito de Mme. Kanof"? O de marido eternamente apaixonado, apesar da indifferença da mulher? O de Barão Desforges?

Nunca o poderemos saber; mas indiscutivelmente reservaram-lhe algum naquella comedia sentimental da Paramount. Ou então será que venha de muito longe o habito de distribuirmos a uns e outros actos e pensamentos como nos bastidores se distribuem papeis?

Por que este maldito vezo de nos medirmos pela mesma bitola? Então, nada existe mesmo de inedito sobre a terra?

Pois, conheci eu em uma occasião alguem que me fez errar todas as previsões, ante o seu estado psychologico, sobre o seu modo de agir. Chamava-se ella Vera, e ha muito seu lar tornara-se-lhe insupportavel.

Esta moça, que, se quizera, teria os mais brilhantes partidos, apaixonou-se um dia e, lealmente, disse ao marido: — Não precisas de mim... Toma tua liberdade e faze o que quizeres. Não nos amamos. Bem sabes como isto começou. Egoismo de teu lado, piedade do meu. Tenho vivido por muitas vidas, tal a intensidade do meu soffrer...

Todos os meus sonhos de felicidade suffoquei-os por ti, pelas crianças... E agora estou exhausta.... Que cada um interprete como quizer os actos meus.... Só quem soffre é quem sabe o que de doloroso existe no amago das tuas ironias... Ah! a tua proclamada bondade. Eu vejo em cada rictus da tua face a precisa mascara. E' preciso acabar. Tantos martyrios, tantas torturas, eram necessarios para não entravarem as rodas da brilhante engrenagem. Agora, de nada mais precisas, que estás forte no teu prestigio, deixa que eu vá buscar algures o passaro da "voz de ouro".

E quando Vera terminou, elle olhou-a bem no fundo dos olhos e disse-lhe: — Nada na nossa vida mudou, nove annos a esta data. São os mesmos as tuas repugnancias, como são os mesmos os sentimentos que te animam... Por que só agora queres mudar o curso do meu viver? Por que só agora te rebellas contra os meus actos, quando sabes que sou quasi um impulsivo? Tenho eu culpa, tem-n'a o meu pae, ou o meu avô, de girar em nossas veias sangue de barbaros? A educação, Vera, creou á flor dos meus sentimentos uma crosta; mas quando a raiva ou o despeito fazem-n'a em pedaços, ahi bem no amago dos meus actos apparece o primitivo homem... Então, só agora pesa-te a dourada gaiola? Não! Leio-te por dentro. Já soubeste de tudo. Tanto que te quiz occultar! A derrocada das minhas ambições... Tenho cabellos brancos; sinto-me pisando em falso; presinto a proxima quéda.... E's por demais intelligente e viste isto melhor e mais cedo do que eu. Vaes deixar-me... não porque te sintas exhausta como me queres fazer crer. Vaes deixar-me... não pelo que te tenho feito chorar com as minhas brutalidades. Mas é que estou só. As minhas

(Continúa na 2.ª pagina).

VIDA LITERARIA

Um discurso na Academia de Letras

Se eu fosse membro da Academia de Letras (vaidade ou modestia?) e me encarregassem de saudar o successor de Ruy Barbosa, o meu discurso bem poderia ser assim:

"Pertenceis, sr. Laudelino, ao numero desses espiritos benevolos que põem ao alcance de todas as intelligencias a ethica e a esthetica. Vossos "Estudos de Philosophia e Moral", obra da juventude, a que puzestes pacientemente meias-solas na edade madura, representam o bello acto de quem quiz tornar Platão e seus emulos accessiveis ás multidões pouco affeitas ás meditações desinteressadas. Nesse livro pouca coisa é vossa, mas como tudo foi habilmente escolhido, geitosamente disposto, de modo a encobrir a citação directa das fontes, talvez por humildade intellectual, para não alardear uma erudição affrontosa ao commum dos leitores! A's vezes, nem só o pensamento é alheio e tambem o é a expressão, mão grado a ausencia de aspas, processo louvavel de quem não pretende concorrer muito ostensivamente com o sr. Helio Lobo, ou quer, de qualquer modo, encurtar o trabalho dos linotypistas. Um tal processo não chega a fatigar o leitor e as citações nem parecem citações. Tudo é reproduzido com tal acerto, ora em viez, ora pelo salteado, ora de baixo para cima, que é preciso ter a desgraça de muito haver lido os autores de compendios philosophicos, para dar pelo artistico arranjo. De cem pratos fazeis um prato novo, de cem bebidas fazeis uma nova bebida. "Uma compilação apressada", dirão os eternos insatisfeitos, accrescentando que o caderno de notas de qualquer alumno de um bom professor de philosophia vale muito mais. Não pensamos assim: vosso livro parece-nos um excellente resumo para os cerebros que ainda engatinham, ou, como diriam os francelhos, os galliciparlas, é um reconfortante "biberon" metaphysico para a "crêche" das letras.

E, como sois um homem sem vaidade e não pretendeis modificar os juizos já secularmente estabelecidos sobre Bacon ou Berkeley, nem um commentario pessoal introduzis em tudo isso; e a vossa recusa em tomar parte nos "rounds" do "box" philosophico não representa o receio de sair contundido, como pretendem os vossos adversarios. Sois um despolpador de café, que descasca o grão mas não prepara o pó...

Não tomes partido e em vosso livro a tunica de Aristoteles roça, na melhor camaradagem, pelo casaco de Schopenhauer. Spinosa aquece-se na "poêle" de Descartes e o gorro de Hegel cobre a careca de Socrates. Preferis falar pela bocca dos defuntos. Gostaes de apoiar-vos numa catacumba famosa, mesmo para emittir um conceito pouco transcendente, como o outro que alludia á independencia do Brasil, "proclamada a 7 de setembro de 1822, segundo o historiador Pereira da Silva". Assim é que escreveis: "Victor Cousin foi um admiravel espirito, no dizer de Renan". A cada passo encontramos em vossos ensaios: "Escreve Descartes, assegura Platão, informa Fouillée, esclarece Wundt". Só Laudelino, modestissimo sempre, nada informa, nada esclarece.

Alludis ao poema de Lucrecio e, por ser mais elegante, desse poema latino daes, escrevendo para brasileiros, o titulo em francez. Reduzindo toda a philosophia positiva a uma equação erotica, á maneira de um Freud "avant la lettre", chamaes a Comte "o philosopho de Clotilde". Sem valdosas pretenções a estylista, escreveis num estylo burocratico, de inquerito administrativo, como ao alludir a Stuart Mill e a Comte: "A resalva do discipulo não exonera o mestre da responsabilidade", e quasi pedis a demissão de ambos da philosophia, a bem do serviço publico. Citaes gravemente a velha divisa — "Laboremus", que se fez o lemma de todas as associações de auxilios mutuos do Rio; falaes, superior á irreverencia dos ironistas, em "estrada do saber" e em "pegureiro do bem", e referendaes a mythologia na parte que faz Minerva sair da cabeça de Jupiter.

Até aqui o philosopho. Vejamos agora o critico n'"Os Proceres da Critica". Embora não especialista e sendo a um tempo philosopho, critico literario e critico de arte, anthologista e philologo, defendeis ahi a especialização, quereis o homem que só seja forte no dialecto canaque, que diga de côr o nome de todas as plantas monocotyledoneas ou saiba apenas fabricar botões impeccavelmente. O criterio é bom, mas, se todos o seguissem, estariamos privados do vosso formoso talento de polygrapho. Abre o volume um estudo sobre Sylvio Romero, com paginas e paginas transcriptas deste, numa especie de florilegio utilissimo; ás vezes, transcreveis, de uma assentada, seis paginas do mestre, para dar uma amostra do seu estylo; e poucas são as vossas considerações pessoaes, uma vez que á vossa intelligencia autonoma repugnaria o papel de fio de linha ligando todos esses retalhos. Num dado trecho, achaes que Sylvio estudou mal as nossas bellas-artes; mais tarde, quizestes tapar a brecha consagrando um longo estudo á pintura dos srs. Modesto Brocos e Augusto Petit. Um pouco adeante, frisaes que Sylvio mudava de idéas: é um mal de que muita gente está livre, uma vez que, para mudar de idéas, é antes de tudo necessario tel-as. Entra depois na dansa José Verissimo, que reputaes inferior, como critico, ao "attico" Eunapio Deiró, a Arthur Orlando e a Garcia Redondo, o que póde ser um tanto exaggerado. A proposito de um ataque de José Verissimo á literatura dos doutores, defendeis as academias e os anneis de grão; defendeis os "formados" e mesmo os que estudaram sem chegar á formatura: o sr. Coelho Netto e Olavo Bilac; e revidaes, informando que o despeito de Verissimo se explica no facto de não ser elle portador de nenhum diploma scientifico e de não ter mesmo conseguido passar do primeiro anno da Polytechnica. Recordaes tambem que Verissimo só vos atacou porque era useiro e vezeiro em atacar os "talentos noveis". Tudo isso talvez tenha resultado de um arrufo de professores, mas não deixa de interessar. Em seguida, arremetteis contra Machado de Assis. Não sou grande enthusiasta do "Circulo Vicioso" e da "Mosca Azul", mas, francamente, parece-me demasiado que se ponha acima do velho Machado, como fizestes, os deteriorados Moniz Barreto, Maciel Monteiro, Aureliano Lessa, Pedro de Calasans, Victoriano Palhares e mesmo uns talvez apocryphos Cyridião Duarte (?) e Joaquim Belmonte (?). Para estontear Machado de Assis, atirando-lhe areia de ouro nos olhos, transcreveis, num confronto capcioso, lindos sonetos de Bilac e Raymundo Corrêa. O peor é que transcreveis em seguida um soneto do tal Cyridião, que é evidentemente copiado de Richepin e trata de uma senhora chamada Isaura, que passa, bruscamente (não se sabe como), a chamar-se Dalila. Do supramencionado Belmonte, vem tambem um soneto cheio de adjectivos e que conclue repetindo o famoso verso de Adelino Fontoura: "Não parece mulher, parece santa."

Recordarão agora que "Os Proceres da Critica" estão desbordando de logares-communs deste jaez: "nome laureado pelos suffragios dos coevos", "o Brasil é essencialmente agricola", etc. Assignalarão que ha no volume verdades provadas como esta: "A alliança da poesia anonyma com a poesia popular é aquillo que o povo tem de mais proprio, de mais genuino." Ou truismos assim: "As lagrimas caem por effeito de uma causa determinativa, que as provoca." Certamente, e essa causa tanto póde ser a dor, a saudade, como as rodelas de cebola que faziam chorar os amantes do Idyllio de Murger, quando estes assavam o pombo que lhes arrulhara na alcova. A' pag. 10, os moços brasileiros, com um intervallo de duas linhas, deixam de "adejar" para "rastejar", o que representa uma quéda muito brusca e não percebida pela coherencia do autor. Ha ainda a considerar alguns deslizes, qual o de egualar Diderot a Rousseau, quando não houve dois temperamentos mais dispares, e qual o de filiar o burguezmente delicado Luiz Guimarães Junior, com os seus sonetos discretos, á escola hugoana (!). Mas tudo isto são fraquezas desculpaveis num grande productor como sois, que esquece a fórma para melhor espalhar as idéas, e que ás vezes embrulha mesmo as idéas para mais promptamente espalhal-as. Tambem Homero — esse Homero que é um dos vossos intimos, amigo dos classicos que sois — cochilava...

Depois disto, examinemos o biographo de Pedro II. Para ter mais côr local historica, escrevestes o panegyrico do Imperador no estylo do Imperio, num estylo analogo ao das antigas sociedades de empregados no commercio que discutiam, em sessão, os ultimos livros brasileiros e portuguezes ou faziam sabios parallelos entre Seneca e Epicteto, entre Annibal e Bonaparte, entre Garção e Basilio da Gama. Ha ahi louçanias ou louçainhas de linguagem como: "sinceridade, virtude que só se aninha nos corações reconhecidos", "pedestal da grandeza", "cooperação efficaz no progresso da humanidade", "larga visão de estadista", "curso natural dos acontecimentos", "scenario da Historia", "instituição modelar", "envergadura do genio", "arte de Apelles", "balsamo ás vicissitudes da vida", "consciencia do dever cumprido", "caminho do dever e da honra", etc. Bertholdo, Bertholdinho e Cacasseno não se exprimiriam com tanto bom senso. Tradicionalista ferrenho, conservador irreductivel, sois partidario das expressões velhas e revelhas; detestaes as innovações dos neologistas audazes e deveis achar Euclydes da Cunha um barbaro congestionado pelos vocabulos e Fialho d'Almeida um tintureiro em delirio. Para mais demonstrar o vosso amor ao neto de Marco Aurelio, occupando um longo espaço que podieis aproveitar egoisticamente com elocubrações pessoaes, transcreveis, a proposito de Pedro II, uma longa dedicatoria do visconde de Araguaya, uma pagina de um principe prussiano, duas paginas de Raul Pompéa e duas do sr. Affonso Celso.

Em vosso discurso de recepção no Instituto Historico, fazendo critica de arte, falastes sobre a pintura no Brasil. Errastes, por certo, ao contestar que a missão artistica dos Taunay e dos Montigny tenha tido um caracter official, contestação que o sr. Affonso de E. Taunay vantajosamente destruiu. Falando de Pedro Americo, imaginastes representar a producção do excelso autor do "Socrates afastando Alcibiades dos braços do vicio" por uma pyramide, cuja base assentasse na "Batalha do Avahy", e em cujo apice brilhasse a imagem seductora da "Carioca brasileira". A' parte o pleonasmo desta Carioca brasileira, interprete-se graphicamente essa pyramide e veja-se a posição difficil em que ficaria a pobre mulher na ponta da pedra. Quanto a achardes que a pintura é acanhada quando se circumscreve á inspiração religiosa, é um erro, sabêndo-se que a pintura italiana do Renascimento, a primeira do mundo, quasi que não teve outra inspiração. Tambem não comprehendestes direito uma phrase de Taine: "A natureza faz o colorista." Taine, depois de dizer isto, accentuou que só ha grandes coloristas nos sitios de nevoeiros, como Veneza e Amsterdam. Logo, a phrase não póde ser adaptada ao Brasil, como fazeis. Achamos ainda pouco conveniente a maneira por que alludis ao autor dos "Lusiadas", chamando-o displicentemente "o Camões", com o ar de quem acaba de dar-lhe uma esmola por intermedio do escravo Jáo.

Nos vossos "Sonetos Brasileiros" entrou todo o mundo, entraram até politicos como os srs. Homero Baptista e Lauro Muller, que só uma vez, e por acaso, sonetearam. Quizestes reunir o maior numero de sonetos possivel e o conseguistes. E' verdade que dos máos poetas só escolhestes o máo que havia a escolher e dos bons nem sempre escolhestes o melhor. E, no florilegio, nem uma apreciação critica, nem uma definição, em duas linhas, nada. Ah! as anthologias francezas ou inglezas! Nem todos as podem fazer. Os zangões tambem sorvem o mel das flores, mas nem por isso fabricam mel. Escolher é uma funcção difficil; é preciso ter muita leveza de mão para compor um lindo ramilhete á moda de Palgrave.

Vejamos, afinal, as vossas glorias na "Revista de Lingua Portugueza", depois que fizestes da philologia o vosso mantimento (no sentido classico, como o dos arcades lusos no dizer: "Teus olhos, mantimento da minha alma"). Ao contrario da "Revue des Deux Mondes", que sáe invariavelmente com a sua capa côr de salmão, vossa revista sáe de dois em dois mezes, com uma côr diversa, talvez para acompanhar a variedade de côres das idéas dos que nella collaboram. O artigo de apresentação, de vossa lavra, foi um habil "pastiche" aos escriptores portuguezes, dos quinhentistas aos oitocentistas, no gosto das selectas classicas. Para demonstrar a nossa autonomia vernacular, escreveis com tropos e modismos lisboetas ou portuenses, mesclando Sá de Miranda aos dois Castilhos (Antonio e José) e a Latino Coelho. Conservaes o habito, muito provinciano, de graphar em caixa alta todo o nome dos escriptores citados, o que é ingenuo e não dá absolutamente altitude ao escriptor que a não tenha. No mesmo artigo, promettels, para modernizar o idioma, reeditar Gil Vicente e Heitor Pinto, o que nos obrigará a pagar um "chauffeur" (ou um cinesiphoro, como dizem os puristas), para atropelar esses incommodos senhores, no dia em que transitarem pela Avenida Central. E falaes em "aprimorado estylo", chamaes a Ruy Barbosa "astro de singular resplandecencia" e mexeis nas cordas da já esquecida "harpa eolea". Já ancioso de figurar neste cenaculo, que para vós, não é simplesmente, como para os sarcastas irresponsaveis, a illustre casa da praia de Santa Luzia, começaveis, naquelle artigo, a elogiar todos os membros da Academia de Letras.

O n. 5 da revista encerra uma conferencia vossa sobre o thema "A defesa da lingua nacional", atulhada de expressões que fariam furor no Chiado, mas que não são absolutamente peculiares ao nosso povo; conferencia que lembra a phraseologia do camilliano Calixto Eloy de Barbuda, quando não faz pensar num frade de tabaqueira e lenço de Alcobaça. A proposito do Bilac, falaes em "regaço da eternidade" e em "pugnas da intelligencia". De tudo isto se deduz o seguinte: quereis um portuguez brasileiro, mas escrevendo em portuguez portuguezissimo; proclamaes que "cada povo tem a sua lingua" e applaudis os mucuins philologicos que se incrustam em Candido de Figueiredo ou em Gonçalves Vianna; dizeis ser nacionalista e combateis a idéa de um diccionario de brasileirismos, não empregando jámais uma locução regional nossa e só empregando termos ultramarinos como "defensão", "lumieira", "chasquear", "jaleco", "amiude", "çabido", "escalracho", "porvindoiro", "mesteiral", "advena". Sois brasileiro com um accentuado sotaque peninsular. Gritaes: "Liberdade!" mas offereceis os pulsos ás algemas. Quanto a dizerdes, de Castilho, que Deus o cegou "aos 6 annos de edade para que maior visão tivesse dos segredos e harmonias da lingua", parece-me discutivel. A ser assim, todos os cegos do Instituto Benjamin Constant seriam grandes grammaticos.

Em todos os numeros da vossa publicação, moveis guerra de morte aos gallicismos, sendo possivel chamar-vos, por isso, de "gallicida Sanabia", pilheria barata que nem mereceria resposta. Só devemos observar que, nos ataques aos gallicismos, vos foi de muita utilidade o livro do padre Mir, além de deverdes o "acalanto" (para substituir "berceuse") ao sr. José Geraldo Bezerra de Menezes, o que vos esquecestes de mencionar. E — aqui entre nós — por que esse horror ao gallicismo? Ha tanta gente cujo unico merito consiste em usar o gallicismo "truc"...

Sabe-se que vossos adversarios não vos têm poupado. Uns proclamam que ler-vos é como mastigar cortiça e outros que encheis de papelão molhado o cerebro de vossos leitores. Alguem notou que, de uma feita, tomastes quatorze versos quaesquer, destacados de uma longa poesia, por um soneto, e que, transviado por uma fatal homonymia, attribuistes uma producção conhecidissima de José Bonifacio o Moço ao Patriarcha. Não falta quem diga ser o vosso horror aos homens intelligentes resultado do erro de suppordes a palavra "intelligencia" um gallicismo. E houve tambem quem estranhasse o terdes incluido, em vossa "Estante classica", ao lado de Camillo e Ruy Barbosa, o sr. Ramiz Galvão, que, com o seu hellenismo utilitario de pedagogo, é apenas grego como os mercadores do Pireu.

O sr. Mario Barreto, que não foi nunca um explorador do vernaculo, disse que o vosso "Promptuario" só é aceitavel "nos artigos em que é copia, fiel ou disfarçada, da graphia official portugueza"; diz que não conheceis as linguas antigas; manda-vos ler uma grammatica historica, e conclue chamando-vos "de mero amador, e amador de pouco tempo", porque (são expressões suas), "até apparecer constituido em director de uma revista de lingua portugueza e zelador da pureza do idioma com uma lista de gallicismos, cujos defeitos o illustrado professor Pedro Pinto tem submettido a uma analyse critica, feita sem contemplações mas com justiça, o sr. Laudelino se preoccupara com os estudos grammaticaes e philologicos tanto como com o que se passa na lua". Dos philologos mais novos, o sr. Jacques Raymundo diz que o vosso "Formulario Orthographico" foi "atrochemochado" e encontra ahi erros sem conta que formam "como uma floresta emmaranhada de cipós", accrescentando que "numa palestra arengosa que mastigastes certa vez na Bibliotheca Nacional", a proposito de orthographia, outra coisa não fizestes senão "lapidar a obra magnifica de um Gonçalves Vianna"; recorda que confundis solecismos e francezismos e diz que não trabalhaes sem auxilio da thesoura e da gomma arabica, concluindo por declarar-vos, não um didacta, mas um dilettante. Outro moço, o sr. Paulino Vieira, tratou dos vossos pseudos gallicismos.

Pouco importa. Sois um grande homem e, quando outros meritos vos escasseassem, terieis, penetrando a Academia, o de congraçar as duas opiniões antagonicas que aqui se entrechocavam. E' sabido que uns pretendiam não fosse preenchida a vaga de Ruy Barbosa, conservando-se-lhe a cadeira desoccupada, como para uma sombra radiosa, invisivel, mas sempre presente. Outros achavam que havia qualquer coisa de grotesco nessa viuvez eterna e pediam novo marido, qualquer que fosse, mesmo que se tratasse, depois do casamento com o genio, de uma ligação morganatica com o talento ou o que se convencionou chamar assim. Vós, sr. Laudelino, conciliastes os dois modos de ver: preenchestes a vaga e foi como se a vaga continuasse aberta..."

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Rodolpho Theophilo, "Os meus zoilos". — Lucilo Varejão, "Teia dos desejos". — Jackson de Figueiredo, "Pascal e a inquietação moderna". — Carlos de Vasconcellos, "Cartas da America", "Notas da Europa", "A tragedia divina", "Antonieta Rudge", "Casados na America" e "Episodios tragicos".

SOBRE O ALISTAMENTO ELEITORAL NO COMMERCIO

A Associação Commercial recebeu um officio do Centro dos Droguistas

Em resposta a um seu officio, com referencias ao alistamento eleitoral das classes conservadoras, a Associação Commercial recebeu do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, communicação de que vae providenciar nesse sentido, da seguinte fórma:

1º Officiar aos seus associados para promover o alistamento eleitoral de seus auxiliares;

2º Para que não sejam admittidos auxiliares, sem, primeiramente provarem a sua qualidade de eleitor.

Communica ainda que, attendendo ao pequeno numero de socios, a directoria deixou de nomear uma commissão, deliberando promover o referido alistamento nas condições acima.

PRISÃO, NA BAHIA, DO FALSARIO JACINTHO GUIMARÃES

Em virtude do estado de sitio, na Bahia, foi preso o falsario Jacintho Guimarães, autor da celebre carta insultuosa ao Exercito, por occasião da candidatura do dr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica.

NOMEAÇÃO NA JUSTIÇA

Por apostilla do ministro da Justiça passou a exercer as funcções de 3º supplente da 4ª Pretoria Criminal o bacharel Antonio Teixeira Pires Junior.

UMA MAIOR APPROXIMAÇÃO ENTRE OS ALUMNOS DAS ESCOLAS DE E. MAIOR E NAVAL

Tendo o ministro da Marinha officiado ao seu collega da Guerra, tratando da necessidade de se estabelecer um contrato mais intimo entre as Escolas de Estado Maior e Naval de Guerra, o general Setembrino de Carvalho, acolheu com sympathia essa suggestão.

E' assim, que já providenciou para que o Estado Maior do Exercito designe os dois officiaes que opportunamente deverão seguir o curso da Escola Naval e ao mesmo tempo autorizou que dois officiaes de Marinha, com o curso daquelle instituto, acompanhem o de Estado Maior.

O COMMANDO DA E. DE VETERINARIA DO EXERCITO

O major Leopoldino Ouriques de Almeida foi nomeado commandante da Escola de Veterinaria do Exercito.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

Na Bahia reina perfeita tranquillidade

Do gabinete do dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, recebemos a seguinte nota:

"Para pôr termo a boatos quanto á ordem publica no Estado da Bahia, declara o ministro da Justiça que aquelle Estado se mantém em completa tranquillidade, estando a sua capital em absoluta ordem e paz, policiada pelas forças federaes e occupados os edificios publicos do Senado e Assembléa Legislativa, de accordo com a requisição feita pela respectiva mesa e assegurada a mais ampla liberdade a todos os deputados e senadores.

A policia do Estado está cumprindo as ordens que lhe foram transmittidas pelo coronel Marçal de Farias.

Serão tendenciosas quaesquer noticias em contrario, aqui espalhadas."

O GOVERNADOR ARLINDO LEONE TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA DESISTINDO DE TOMAR POSSE

O sr. presidente da Republica recebeu, hontem, da Bahia, o seguinte telegramma:

"Ao regressar, hontem, do Rio de Janeiro, tive noticia da decretação do estado de sitio para o meu Estado, com o fim exclusivo e especificadamente declarado de dar posse e manter no respectivo governo o meu competidor, apesar de não eleito e não reconhecido constitucionalmente.

Não obstante o fundamento desse sitio não se escudar em preceitos do nosso Direito Constitucional e de qualquer outro povo culto, colloco o meu amor á Bahia e os meus sentimentos de humanidade que me não permittem qualquer posição, por entre sangue e cadaveres dos meus irmãos, acima dos meus proprios interesses pessoaes e politicos, pelo que declaro a v. ex. que resolvi não pleitear nesse ambiente de terror, oriundo das medidas do governo federal, uma posse ameaçada de violencias, reservando-me, entretanto, a faculdade de reivindicar o meu direito perante os poderes competentes, quando restabelecida a normalidade politica.

Regressarei para essa capital.

Inspire-me sempre Deus a melhor e mais acertada solução.

Respeitosas saudações. — (a) Arlindo Leone."

O tempo de serviço dos Collegios Militares.

Uma disposição do regulamento dos Collegios Militares, que vem já de longa data e que se reproduz, sem que a justifique cabalmente uma razão poderosa, concede aos alumnos que fazem o curso naquelles estabelecimentos de ensino secundario e se dirigem á carreira das armas, seis mezes, um e dois annos de serviços publicos contados para todos os effeitos, menos para baixa ou demissão, como se na realidade houvessem aquelles estudantes realizado, durante os seus estudos de humanidades, verdadeiro e indiscutivel serviço nas fileiras.

Por mais que se rebusque e se pesquize o fundamento dessa dadiva graciosa, nada se póde encontrar para explical-a consciente e acertadamente. E' um presente de fim de curso que se distribue desavisadamente, e que não tem a menor razão de ser, pois, nunca os alumnos desses institutos praticaram serviços militares de qualquer especie que autorizassem tão grande e oneroso favor do Estado.

Segundo a opinião que se póde aceitar, a idéa dessa concessão teve a interessante justificativa de ser um meio de attrair á matricula maior numero de educandos, quando o collegio do Rio, nos primeiros annos de sua existencia, necessitava de firmar os seus creditos e de se apresentar com um grande effectivo.

No momento actual, essa razão não mais prevalece, porque esses estabelecimentos, sobretudo o desta capital, póde dispensar perfeitamente a offerta de vantagens, a bem dizer excessivas e pesadas á nação, que, nos casos de reforma, montepio e meio soldo, responderá pelos onus de que só se devia sobrecarregar para recompensar serviços effectivos e realmente prestados.

Além disso, esse favor, dispensado com grande generosidade, põe em egualdade de situação tanto os que têm servido de facto e de verdade á nação nas fileiras, como aquelles que nunca prestaram um serviço sequer de natureza militar, ou que com isso se parecesse.

A exposição feita revela não só a manutenção de um pesado encargo para o Estado, mas tambem o acoroçoamento official de uma injustiça que se verifica muito communmente, e que deve magoar profundamente aos que não puderam, por qualquer circumstancia, frequentar os collegios militares.

Ante essas observações que fazemos, parece que se deve voltar atráz, suspendendo essa concessão onerosa e injusta e substituindo-a, se fôr o caso disso, por outros premios que não importem em gravame para o Thesouro, nem em prejuizos individuaes irritantes e immerecidos.

O PLEITO DE FEVEREIRO

Continuaram os trabalhos de apuração

A Junta que se vem reunindo no Conselho Municipal estudando o resultado do pleito de 17 de fevereiro, nesta capital, apurou mais os votos da: 1ª a 13ª secções de Santo Antonio, com excepção da 3ª e 10ª e da votação para deputados da 11ª, da 1ª, 2ª e 3ª, de Santa Thereza e da 1ª a 5ª do Sant'Anna.

Na parochia do Santo Antonio deixou de ser apurada a votação da 3ª secção por não corresponder o numero de votos, para senador, com o de votantes, e por não estar completa a acta para deputados, declarando sómente a votação de alguns candidatos, não especificando os votos. A 10ª tambem não o foi porque a acta não estava revestida das condições necessarias, e a 11ª para deputados por haver excesso de votos sobre o numero de votantes.

Não se apuraram os votos em separado, para deputados, na 8ª secção, dos eleitores da 14ª (que não funccionou), porque não coincidia tambem o seu numero com o de votantes.

O resultado de hontem foi o que se segue:

Para senador: Irineu 1.981 e 30 em separado; Mendes, 447 e 4.

Para deputados: Dodsworth, 2.437 e 38 em separado; Gaia, 1.135 e 13; Loureiro, 884 e 14; Penido, 697 e 7; Nicanor, 60 e 4; Bethencourt, 410 e 2; Metello, 356 e 2; Azurem, 345 e 1; Amorim, 323 e 12; James, 250 e 1; Andrade, 180; Maglioli, 106, etc.

AS ECONOMIAS NA PASTA DA VIAÇÃO

Na execução do seu programma de economizar tanto quanto possivel na pasta da Viação, sem prejuiso dos respectivos serviços, o ministro Francisco Sá tem supprimido diversos logares.

Essas reducções já attingem á cifra annual de 61:200$000, assim discriminada: um engenheiro de 1ª classe da Inspectoria de Seccas, ... 13:200$000; um conductor de 2ª classe, da mesma Inspectoria, ... 5:400$000; outro de 1ª classe, ... 7:200$000; um engenheiro chefe de 2ª classe da Inspectoria de Portos, 15:000$000; um segundo escripturario da Inspectoria de Seccas, ... 6:000$000; um desenhista da 3ª divisão da Rede Cearense, ... 4:200$000; um auxiliar tecnico da 6ª divisão da mesma Rede, ... 4:200$000 e um escripturario do quadro supplementar da Inspectoria das Estradas, 6:000$000.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas escriptas de portuguez, no dia 25, os seguintes candidatos: Almahy Merob do Nascimento, Cacilda José dos Santos Terroso, Olinda Teixeira da Costa, Maria Paschoa da Paixão, Laura Borges, Carmen Barrancos, Ottilia Ferreira de Oliveira, Inah Miranda Ribeiro, Clarisse Miranda Ribeiro, Arina Silva, Adherbal Mauricio da Paixão, Alvaro da Costa Leite, Roberto José da Silva, Romualdo da Veiga Marques, Vicente Lobo Simões, Adherbal Domingos de Souza, Ruy Galvão Junior, Francisco Teixeira Alves, Alvaro Alfredo Fialho, Jurema Araujo, Mario Bessa de Menezes, João Evangelista Leal Pacheco Junior, João Soter da Silveira Filho, Henrique Julio Alves, Antonio Gondim, Joaquim Ferreira do Nascimento, João Paulo de Mello Palhares, Hildebrando Ferreira Leite, Moacyr Franco, Napoleão Carlos Mourão, Maria Vieira, Antonio Carlos de Alvear, Regina de Souza França, Armando Sereno de Oliveira, Mercedes Gomes da Silva, Nadyr Gonçalves, Caroline Beckert, Isis Horta Carneiro, Carlos Vieira Cortez, Francisco Prado, Oswaldo Moreira Lopes, Romeu Pereira Barbosa, Ramiro de Souza Gama, Victor Luiz Tardy, Virgilio Augusto dos Santos, Alvaro Teixeira, José Silva, Margarida Ribeiro, Moacyr Mesquita Soares e Mauro Soares.

QUER EMPRESTIMO PARA COMPRAR UM PREDIO

O ministro da Guerra fez remetter ao Ministerio da Fazenda o requerimento do tenente-coronel Francisco Jorge Pinheiro, pedindo o emprestimo da quantia de 30:000$ para a acquisição de um predio para sua residencia.

O PAGAMENTO DAS PATENTES DE OFFICIAL DA RESERVA

Os officiaes da reserva, do Exercito que não pagaram suas patentes, não podem exercer commissões, nem gozam das immunidades militares, pelo que as patentes já expedidas sem pagamento de sello, devem ser remettidas á Recebedoria para o devido pagamento de accordo com a lei.

A ELECTRIFICAÇÃO DA OESTE DE MINAS

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou a directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas a organizar o edital de concorrencia publica, para a electrificação dos trechos de Barra Mansa a Augusto Pestana e de Bello orizonte a Divinopolis, devendo constar do mesmo edital a fórma de pagamento baseada nos resultados do proprio serviço, de conformidade com a vigente lei da despesa.

A PREFEITURA E O EMPRESTIMO DE 12 MILHÕES

A Prefeitura do Districto Federal remetteu aos seus banqueiros Blair & C., de Nova York, e Seligman Brothers, de Londres, respectivamente, as importancias de 525.200 dollares para o serviço de juros e amortização do emprestimo externo de 12 milhões de dollares, e £ 56.812.10, para o serviço de juros do emprestimo externo de 10 milhões de libras (1909).

O prefeito já providenciou para ser remettido aos seus representantes Seligmann Brothers, de Londres, dentro de poucos dias, a somma de 90 mil libras, para pagamento do serviço de juros do emprestimo interno de quatro milhões de libras (1904).

O estado de saúde do senador Nilo Peçanha

Sobre o estado de saude do senador Nilo Peçanha, que continúa recolhido á Casa de S. Sebastião, realizaram hontem, pela manhã, uma conferencia os drs. Mauricio Gudin, Carvalho Azevedo, professor Miguel Couto, Henrique Duque e Figueiredo Vasconcellos.

Nessa conferencia ficou resolvido que se devia fazer a intervenção cirurgica immediatamente.

A INTERVENÇÃO CIRURGICA DO SENADOR NILO PEÇANHA

Praticada na sua quasi totalidade com a anesthesia local, a intervenção correu em condições satisfatorias, apesar de grande difficuldade consecutiva as adherencias encontradas, sendo que, dado o estado geral do doente, foi praticada a drenagem de vesicula biliar.

O doente passou bem durante o dia, sendo a temperatura, á tarde, de 36,7 e a pulsação 76.

O TRANSPORTE DO CAFE'

O que resolveu o ministro da Fazenda

Conforme annunciámos, reuniram-se hontem, sob a presidencia do ministro da Fazenda, os representantes das diversas estradas de ferro do Rio, S. Paulo e Minas e classes interessadas no problema do transporte de café nos portos e mercados brasileiros, para a leitura da redacção final da regulamentação do dispositivo I, do paragr. 9º, do artigo 2º da vigente lei orçamentaria da receita.

Ficou approvada pelo ministro da Fazenda a redacção final do regulamento organizado, afim de ser entregue á sancção do presidente da Republica.

Fomos informados pelo dr. Gabriel Penteado, da commissão fiscalizadora de exportação de café, em Santos, que o novo regulamento attinge os seguintes capitulos:

1º, os despachos e embarques de café nas estações das estradas de ferro; 2º, o recebimento, armazenamento e embarque de café nos armazens reguladores de transporte ferroviario desse producto; 3º, as entradas de café nos portos; 4º, as entradas de café nos mercados e entrepostos do interior, 5º, a fiscalização de despacho, transportes e entradas de café nos postos, mercados e entrepostos.

O referido regulamento visa fornecer transporte aos lavradores de café de forma equitativa e sem os abusos que se notam na actual safra nos transportes, principalmente do Estado de S. Paulo.

AS ENTRADAS EM SANTOS E A DESCARGA NA MARITIMA

O Centro do Commercio de Café e a Bolsa de Mercadorias affixaram, hontem, os seguintes boletins:

"Tendo o sr. ministro da Fazenda recebido um telegramma da praça de Santos interpellando-o sobre a possibilidade de ser augmentado o limite de entradas diarias naquella praça, respondeu declarando que o governo absolutamente não cogita de alterar o limite actual (35.000) que será firmemente mantido, autorizando o Centro do Commercio de Café a fazer aqui identica declaração. Com relação ao Rio as entradas tambem serão mantidas no limite actual (12.500 saccas diarias). As entradas de hontem foram maiores, por excepção, devido os vagões que estavam retidos em varios pontos devido ás inundações."

"Devidamente autorizada, a directoria do Centro communica aos seus consocios que na reunião havida entre os directores das E. de F. C. do Brasil, Leopoldina, Oeste de Minas e Sul Mineira, ficou combinado que sempre que as entradas da Leopoldina não attingirem ao limite diario de 10.000 saccas, a Central poderá descarregar na Maritima o Alf. Maia maior quantidade que o seu limite, ficando, porém, entendido que as descargas geraes de todas essas entradas não deverão passar de 12.500 saccas diarias, conforme determinado pelo governo. — A directoria."

A LIMPEZA DA CIDADE

Afim de attender á necessidade urgente do serviço de limpeza publica, o dr. Alaôr Prata, prefeito, autorizou a acquisição de dez auto-caminhões de 7 toneladas, com capacidade para 7 a 8 metros cubicos de lixo.

Os vehiculos adquiridos são do typo "Renault", com "carrosserie" de bascula, eguaes aos que são usados em Paris para transporte de lixo.

Com a acquisição desses autos espera o governador da cidade attender, melhor, ao serviço de collecta e remoção do lixo, das habitações particulares.

Além desse melhoramento introduzido na repartição de limpeza publica e particular, quinta-feira proxima deverá ser inaugurada a nova estação do Meyer, construida segundo as exigencias actuaes e dentro do criterio de economia, que a situação municipal impõe. A construcção do novo posto da Limpeza Publica foi feita quasi que exclusivamente pelo pessoal da mesma repartição.

VAE DEIXAR A SECRETARIA DA POLICIA

Foi mandado apresentar ao general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, o capitão Nestor Travassos, que serve na secretaria da Policia Central.

Esse official vae prestar concurso, para a admissão na Escola Superior de Intendencia.

O SELLO PROPORCIONAL NAS TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

O director da Recebedoria Federal despachando um requerimento em que Henrique Lage submette á sua apreciação o contrato de acquisição de acções do Lloyd Nacional (Empresa Martinelli), assim decidiu:

"No contrato de fls. 2 a 30 não ha duvida alguma que se opera uma transferencia de acções. Ora, nem só a lei n. 4.230, de 31 de dezembro de 1920 (art. 1º n. 36, "in fine), se referem, "latu senso" — ás "transferencias" de apolices, acções, obrigações e debentures, etc., não restringindo a incidencia do imposto "aos termos" de taes transferencias. Assim sendo, sempre que ficar provado, por documento de qualquer natureza — seja instrumento publico, escripto particular, termo, ou qualquer outro meio de prova instrumental — que a transferencia do titulo occorreu, é devido ao pagamento do sello sobre o valor respectivo, na forma das leis citadas.

Tão pouco estas leis nenhuma distincção estabeleceram entre titulos nominativos e titulos ao portador. Mas é claro que, quando a transferencia destes ultimos se operar por simples tradição manual, o que é possivel, a cobrança do imposto não poderá ter logar, por falta de base para a incidencia. Isto posto, no caso do processo, o sello devido é de 1|2 °|° sobre o valor da cotação official dos titulos, ou, na falta desta, sobre o valor nominal. Quanto ao sello pago nas notas promissorias, passadas em virtude do contrato e na mesma data deste, não constituindo essas notas obrigação nova, — deverá ser deduzido da importancia do imposto devido pelo valor global da operação — "ex vi" do art. 13, n. 9, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, por isso que as taxas de 1 °|° e 1|2 °|°, de que tratam as leis citadas ns. 4.230 e 4.440, nada mais representam senão as proprias taxas do sello proporcional, do referido decreto n. 14.339, apenas majoradas na fórma das mesmas leis".

O "PONTO" PARA OS FISCAES DE MERCADORIAS

O ministro da Fazenda mandou recommendar ao superintendente da Fiscalização de Clubs para Venda de Mercadorias mediante Sorteio providencias no sentido de ser adoptado o "Ponto", para os fiscaes de clubs de mercadorias.

O CONTO DO "O JORNAL"

ALMA DE MULHER

(Conclusão da 1ª pagina.)

ambições, os meus sonhos de poderio, tudo ruiu por terra, e quando, arrependido e triste, volto para o unico logar do qual nunca deveria ter saido — para o meu lar — queres te ir embora"...

Quando Vera confiou-me esta pagina intima do seu viver, eu interiormente pensei: ella deixou-o e fez muito bem. Se elle voltou foi porque ninguem mais o quiz. Por que ella, por sua vez, não procurará ver onde se occulta a felicidade?! — A felicidade! — tem ella isto de triste: — nós só sabemos que já a possuimos, quando já vae longe.

— Vera, disse-lhe eu: — Abandonaste-o, não é verdade? Tudo te impellia a fazel-o! Até mesmo o teu amor proprio tantas vezes espezinhado.

Por que são elles assim? pensei commigo mesmo. Empurram-n'os pela porta e roubam-n'os pela janella...

E olhando para Vera, entristecida, disse-lhe: — Tu lhe fugiste, não foi? E ella como que envergonhada: — Não, Dorina, eu fiquei."

O que diria Bourget a este facto? Que é phantasia? Que é inverosimil? Não. E' simplesmente uma modalidade de caracter de mulher, capaz de todas as baixezas, de todas as objecções, mas capaz tambem de todas as generosidades, de todos os sacrificios quando a isto o dever a impelle.

ALICE A. PIMENTA.

Venda de navios de guerra.

Noticias de algum modo precisas, entre as quaes a não negação do ministro da Marinha a respeito, parecem confirmar o boato de que ha alguma coisa sobre a venda de navios de guerra ao Mexico. Parece que o Mexico, por circumstancias especiaes em que se acha, precisa de armamentos maiores do que os que possue e trata de adquiril-os com urgencia; parece mesmo que já obteve elle que a Hespanha lhe cedesse tres destroyers.

Com relação a nós, diz-se que esse paiz deseja o "Deodoro", o "Floriano" e o "Barroso".

E' certo que os dois primeiros ou ao menos o "Floriano", precisam de reparos; e esses navios já têm bastante edade. Mas são dois navios de forte couraça, cujo aggregado representa 4 canhões de 240 mm., o que não é de desprezar.

Para nós elles têm o defeito de uma grande differença de velocidade em relação ao resto da esquadra, o que, em operações navaes que emprehendamos, de algum modo limitará o seu emprego.

Achamos, pois, que se o Mexico deseja compral-os, e tal seja o preço offerecido, vendel-os será negocio para ambas as partes.

Justo será, feita essa venda, que seu producto reverta para a Marinha, que as difficuldades financeiras, mais que a qualquer outro departamento, prejudicam. E neste caso achariamos de vantagem que nella entrasse tambem o "Barroso", navio ainda muito bom, mas que tambem tem sua velocidade bastante distante do nosso material mais moderno. E, expressamente com a mesma condição, o "Porpoise", por ser um typo desparelho, poderia ser egualmente cedido aos nossos amigos. Quando esse navio foi adquirido, tivemos occasião de mostrar que, possuindo um grupo de dez destroyers eguaes, nada nos adeantava comprar um completamente differente.

Achamos que nenhum outro navio deve ser vendido.

Não temos, com as demais unidades que compõem a nossa esquadra moderna, material bastante nem para os mais simples exercicios tacticos.

Nas difficuldades financeiras em que nos debatemos é difficil prever quando poderemos renovar nosso material. Não devemos, pois, abrir mão daquelle de que podemos fazer uso em conjunto. Elle nos é grandemente necessario para a instrucção do pessoal, á espera de melhores tempos.

Se abrirmos mão de qualquer parte delle, ficaremos infinitamente peor do que estamos.

Com o material de que tratam as referidas noticias, o caso é differente: elle representa unidades de que, em rigor, pelo que mostramos, podemos nos desfazer. E achamos que, se com o producto a realizar, a Marinha puder fazer uma substituição de navios, deve o governo realizar a operação.

O caso, verdadeiro ou não, da necessidade em que está o Mexico de augmentar á ultima hora os seus navios de guerra, encerra uma lição: quem acha que virá a ter que fazel-a deve se apparelhar em tempo.

A RECEBEDORIA FEDERAL CONVIDA OS CREDORES DA UNIÃO

A Recebedoria Federal está convidando a comparecer naquella repartição até o dia 31 do corrente, quando se encerra o exercicio de 1923, afim de receberem as importancias a que têm direito, os seguintes srs.: Manoel da Silva, Accacio Silva, Joaquim Santos Henrique, Marcos da Costa Torres, Amelia Sosinha dos Santos, Francisco das Neves, Antonio Soares Pereira de Almeida, J. Pinto & Bastos, Anna Machado Nunes Ridway, Abdias Simões Braz, Abelardo Souza Ramos, Alvaro de Freitas (dr.), Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, Companhia de Seguros T. e Maritimos Anglo Sul-Americana, Ramon da Cunha Lima, Francisco Gonçalves Villanueva, Joaquim M. da Silva, João da Rocha Junior, José Giaffoni, Lammam & Kemp, Manoel Joaquim Gonçalves Ribeiro, Reynner & Serner, Silva Ferreira & Lourenço, Arruda Filhos & C., dr. Candido Mendes de Almeida, Conrado B. Maia de Niemeyer, Fortunato Joaquim de Almeida, Ferreira Chaves & Irmão, F. Valladão & C., dr. Gervasio Pires Ferreira, Gonçalves & Andrade, Granaldo & C., Marietta S. Arruda, Narciso Joaquim Canario e Paulo de Azevedo & C.

O COMBATE A' CARESTIA

O ENTREPOSTO OFFICIAL DO LEITE

A Empresa de Armazens Frigorificos, por seu presidente, dr. Geraldo Rocha, officiou ao ministro da Justiça, declarando que a plataforma de suas installações e o entreposto do leite de que se acham os mesmos dotados, ficam inteiramente á disposição do governo para o estabelecimento do "Entreposto official do leite", prescindindo aquella Empresa de qualquer remuneração pelo serviço do transito do referido producto.

A CRIAÇÃO DE UM ENTREPOSTO PROVISORIO DE PEIXE

O ministro da Marinha determinou ao director de Portos e Costas que entre em entendimento com a Prefeitura, afim de ser com brevidade estabelecido provisoriamente, o entreposto frigorifico do peixe, e bem assim serem expedidas as necessarias ordens para o seu funccionamento, fazendo-se a venda do peixe entregue de accordo com a Superintendencia do Abastecimento.

O BARATEAMENTO DA CARNE

A proposito das medidas adoptadas pelos governos federal e municipal para barateamento da carne verde, o dr. Alaor Prata, prefeito, recebeu o seguinte telegramma do sr. Philogonio de Carvalho, presidente do Centro Commercial e Pastoril de Barretos, no Estado de São Paulo:

"Barretos, 19 de março de 1924 — Dr. Alaor Prata, prefeito municipal — Rio.

Informado de que o governo da Republica pretende fixar o preço da carne em grosso a mil réis o kilo, o Centro Commercial e Pastoril de Barretos vem solicitar sua intervenção junto ao governo no sentido de esclarecer que tal medida importará na ruina da industria pastoril, devido á impossibilidade de ficar o boi gordo aqui em menos de dezeseis mil réis a arroba. A carestia da vida, preço do boi, impostos e despesas, impossibilitam preço menor. O Centro espera que v. ex., representante da rica zona pastoril de Uberaba, conhecedor do assumpto, preste esse grande serviço á industria em começo de restabelecimento e agora ameaçada de ruina. Attenciosas saudações. — (A.) O presidente, Philogonio de Carvalho."

Em resposta, o dr. Alaor Prata dirigiu ao signatario do telegramma acima, hontem mesmo, o seguinte despacho:

"Rio, 22 de março de 1924 — Philogonio de Carvalho — Barretos.

Empenhados em promover o barateamento da vida, principalmente nesta capital, onde os altos preços dos generos alimenticios provocam uma situação de verdadeira calamidade, os governos federal e municipal estão tomando diversas providencias. Em relação ás carnes, a tarefa cabe á Prefeitura, que não pode considerar indispensavel ao desenvolvimento normal da pecuaria no paiz, o preço excessivamente alto da carne offerecida ao consumo da população, tornando esse imprescindivel alimento privativo das pessoas afortunadas. Conto que esse Centro saberá alvitrar medidas que concilliem os interesses em jogo, esperando que reconheça que o preço da carne, nesta capital, poderá ser bastante diminuido em beneficio da população que soffre, sem que isso redunde em morte da industria pecuaria. Saudações. — (A.) Alaor Prata."

IPANEMA QUER UMA FEIRA

Pedem os moradores de Ipanema que intercedamos junto ao governador da cidade para que aquelle grande bairro seja dotado de uma feira livre.

Fazendo esse pedido, os habitantes de Ipanema adeantam que a feira poderá ser installada na avenida Vieira Souto, em frente á rua Teixeira de Mello, ponto magnifico por ser central.

UMA PRETENÇÃO DOS MORADORES DO ANDARAHY

Moradores do Andarahy, por nosso intermedio, appellam para o sr. prefeito no sentido de ser fixada uma feira livre naquelle bairro, que, sendo bastante populoso, possue quatro fabricas, onde trabalham centenas de operarios, que se vão abastecer de generos de primeira necessidade nas praças 7 de Março e Saenz Peña, obrigados assim a percorrer grande distancia a pé ou a pagar $400 de bonde.

Ahi fica o appello que nos foi endereçado.

FACTOS E INFORMAÇÕES

AS NOVAS MOEDAS DE PRATA

Entrarão, amanhã, em circulação

Pela thesouraria do Thesouro Nacional serão distribuidas amanhã ás respectivas pagadorias as novas moedas de prata de valor de 2$.

Essas moedas, que têm o peso de

O anverso e o reverso das novas moedas de prata

oito grammas, obedecem aos seguintes caracteristicos: medem 26 millimetros de diametro e têm no anverso a effigie da Republica circumdada por 21 estrellas, symbolizando os Estados da União, separadas da effigie por um filete liso e do planeta por um circulo pontuado, no reverso, no centro, o valor em algarismos, encimado pelo "feixe consular" e por baixo a palavra réis, entre os ramos de fumo e café, que se unem na parte inferior por uma fita; sob isto a éra — 1924 e no contorno a inscripção "Republica dos Estados Unidos do Brasil e uma circumferencia pontuado; tudo como está indicado na gravura acima.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

RETIRO DA VELHICE

Para abrigar os seus socios velhos e invalidos, resolveu a Beneficencia Portugueza criar em Jacarépaguá o Retiro da Velhice. Com essa medida, iniciativa da actual administração, ficarão mais desafogadas as installações hospitalares da rua Santo Amaro e os velhinhos alli recolhidos passarão a viver em ambiente mais amplo e tranquillo.

Releva accentuar que a acquisição desse immovel foi feita com elementos subscriptos por directores e socios especialmente para esse fim, tendo muitos outros offerecido objectos e pertences para a installação.

A inauguração está marcada para as 9 horas.

O total subscripto em dinheiro para o Retiro da Velhice já attinge a 202:375$.

OS PHARMACEUTICOS DA ARMADA

UMA REPRESENTAÇÃO AO SR. MINISTRO DA MARINHA

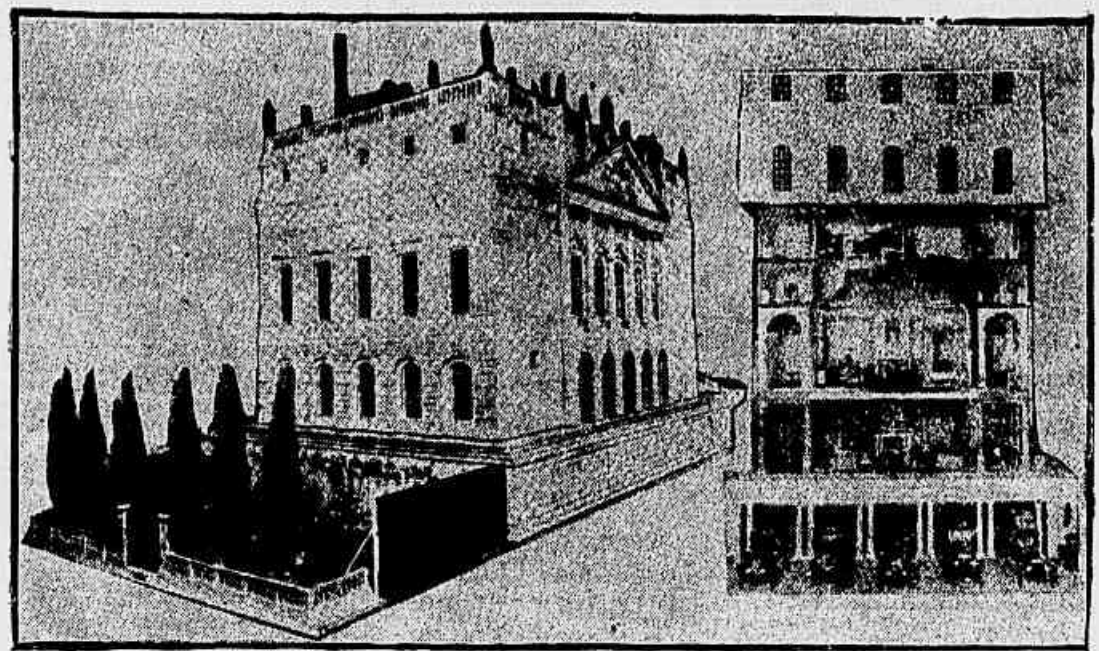
A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, representada por uma commissão composta dos srs. dr. Souza Martins, pharmaceuticos Virgilio Lucas, Oswaldo Costa e Abel de Oliveira, apresentou ao sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, um memorial relativamente a reforma por que vae passar o corpo de Saude Naval.

Constando á mesma instituição, que era objectivo do governo fundir os quadros medicos e pharmaceuticos, com o fim de extinguir estes ultimos, a Associação apresenta razões que lhe inspirou o pretexto que entregou ao sr. almirante Alexandrino.

Os vencimentos dos empregados da Saude Publica

Por não terem os empregados da Saude Publica recebido a incorporação de seus vencimentos fixados na Lei da Despesa para o corrente anno, a União Beneficente dos empregados da referida repartição designou uma commissão composta dos srs. Felippe Mario de Souza, José de Moraes e Augusto Alves Pereira para pedir uma audiencia ao presidente da Republica afim de tratar da mesma incorporação.

Uma casa de bonecas offerecida á rainha Victoria-Mary, da Inglaterra

Uma obra prima de paciencia e elegancia

O palacio das bonecas, cujas dimensões são 1m,50 de altura, 2m,40 de comprimento e 1m,50 de largura. — Ao lado, vendo-se a fachada do palacio levantada, póde-se admirar as principaes dependencias em miniatura do admiravel trabalho.

Uma das principaes maravilhas, da Exposição de Wembley Park, em Londres, no proximo mez de abril, vae ser a "Casa das Bonecas", verdadeiro brinquedo real, offerecido á rainha Victoria Mary, de Inglaterra. E' a reproducção exacta de um palacio moderno, em miniatura, ideado pelo famoso architecto inglez, sir Edwing Intyens, autor do celebre "Cenotaphio", erigido em uma das principaes praças de Londres, em memoria ás victimas da Grande Guerra.

Na "Casa das Bonecas" participaram as principaes firmas da nação ingleza, para a decoração e mobiliario, dignando-se a rainha Victoria Mary acceital-a com a condição expressa de que o resultado das entradas para ver a "Casa das Bonecas", seria distribuido em obras de beneficencia.

Pelas photographias desse palacio em miniatura, cujas dimensões são de 1m,50, de altura; 2m,40 de comprimento, e 1m,50 de largura, póde-se avaliar a perfeição dessa construcção, cuja escala dá a illusão de um tamanho natural aos aposentos e respectivos mobiliarios.

A fachada, e as paredes lateraes desse palacete são de pedra e de ladrilhos, admiravelmente imitados, girando sobre gonzos, de modo a tornar visiveis as magnificencias decorativas do seu interior.

A escada de ceremonia, á porta central, é toda de marmores preciosos, tendo os paineis lateraes embellezados por a fresco de William Nicholson, representando "A expulsão do Eden", e cujas quasi microscopicas dimensões se poderão julgar pela largura da referida escada, forrada com riquissimo tapete vermelho, de sete centimetros! Em um dos patamares da escada funcciona um elevador electrico, aproveitando-se a força do dynamo para os serviços de illuminação, aquecimento, etc.

O dormitorio da rainha, mede 55 centimetros de altura, realçando a elegancia da sua installação, o tecto allegorico, pintado por Glyn Philpot, um dos mais illustres artistas decorativos do Reino-Unido. Não menos sumptuoso, ainda que de genero mais severo, é o dormitorio do rei, com os menores detalhes desses aposentos, sem faltar a minuscula lampada electrica, portatil, da mesinha de cabeceira, de pouco mais de dois centimetros de altura.

Onde, porém, os constructores da "Casa das Bonecas", realizaram verdadeiro milagre de paciencia e de gosto ornamental, foi no salão de jantar, embellezado e enriquecido com retratos e pinturas a fresco de Gerard Moira, Mac Groy e Munings. Na mesa, disposta para um banquete de 12 pessoas, nada falta, chamando a attenção os mesmos guardanapos, pregados em frente de cada talher.

O salão de jantar preparado para um banquete de 12 convivas

Na sala dos despachos, a bibliotheca real, cujas estantes de nogueira, ostentam obras luxuosamente encadernadas, dos principaes litteratos modernos, inglezes, constitue o detalhe mais curioso, além da mesa de trabalho do soberano inglez, com todos os objectos de escriptorio, inclusive uma penna-stylo, de ouro, com um centimetro de comprimento, cachimbos, bolças de fumo egypcio, muito apreciado pelo monarcha.

A "nursery", o aposento das crianças, foi decorado por Emundo Dolaso com historias de fadas, flores, tendo todos os brinquedos que pôde desejar uma criança, desde as collecções de soldadinhos do tamanho de um mosquito, as estradas de ferro electricas, theatro modelo, etc.

Entre as dependencias da "Casa das Bonecas", que hão de chamar a attenção, estão a cosinha e a garage, com toda a meticulosidade de utensilios da arte culinaria. Sobre a mesa central da cosinha, acham-se todos os ingredientes indispensaveis ao preparo de um "pudding".

A garage de suas majestades encerra cinco preciosos modelos de automoveis, enviados pelos fornecedores da real casa britannica, uma motocycleta com "side-car" e um extinctor de incendio.

Completam essa portentosa obra, em cuja construcção levou-se trinta mezes, tendo collaborado nella a princeza Maria Luiza, quatro magnificos quartos de banho, com agua quente e fria, um gabinete blindado para guardar as reaes corôas e sceptros. Nas adegas acham-se armazenadas centenas de diminutas garrafas de vinhos de Champagne e Bordeaux, dos primeiros marcas.

Por desejo de sua majestade a rainha Victoria Mary, uma vez terminada a exposição de Wembley Park, o precioso palacio da "Casa das Bonecas" passará a formar parte de um Museu de Londres, como valioso "specimen" das artes sumptuarias no primeiro quarto do seculo actual.

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

UM FURTO NA INTENDENCIA

Na Escola de Aviação Militar vem sendo feito um inquerito policial militar para apurar um furto que acaba de ser constatado na intendencia desse estabelecimento.

Apesar do sigillo de que é cercado esse facto, informaram-nos que o roubo sobe a quantia apreciavel, tendo sido desviado não só material como fardamento.

No inquerito têm sido ouvidas varias praças, inferiores e civis que servem na Escola.

Estão presos alguns civis e praças que parecem implicados no roubo.

A IMPORTAÇÃO DO CARBONATO DE SODA PARA O FABRICO DO VIDRO

Assignado pelos proprietarios da fabrica de vidros 'Orion', foi entregue ao Conselho Nacional do Trabalho uma representação sobre a decisão tomada pela Alfandega desta capital relativa á cobrança da taxa de $200 por kilo de barrilha importada, isto é, do carbonato de soda, materia prima imprescindivel ao fabrico do vidro.

Entende a Alfandega que esse producto deve ser classificado como "carbonato de soda chimicamente puro" para o effeito daquella cobrança.

Os interessados já se têm dirigido ao ministro da Fazenda e ao inspector da Alfandega e ainda não puderam ver solucionada a questão, que reputam da maior importancia para a sua industria.

Segundo consta da representação, devido ás duvidas suscitadas sobre o caso, acham-se retidas na Alfandega cerca de 400 toneladas de carbonato de soda, trazendo esse facto grande prejuizo ás fabricas de vidros do paiz, que estão na imminencia de fechar as portas, ficando sem trabalho perto de 5.000 operarios, elevando-se provavelmente a muito maior numero, tendo-se em vista differentes outras industrias cujos trabalhos dependem dos productos das fabricas de vidro, como, por exemplo, as cervejarias, entrepostos de leite, pharmacias, perfumarias, etc.

Accresce que os stocks de barrilha existentes nas fabricas ficarão completamente esgotados nestes proximos dias.

O Conselho Nacional do Trabalho encaminhou ao ministro da Fazenda a referida representação.

DINHEIRO PARA A RERE DE VIAÇÃO CEARENSE

Pela Directoria da Despesa Publica foi distribuido á Rêde de Viação Cearense o credito de .... 5.413:682$000, para occorrer ás despesas do corrente anno.

HOSPITAL DE MARINHA EM COPACABANA

Com o intuito de divulgar entre os medicos da Armada, não só as indicações como a technica do pneumothorax artificial, o capitão de mar e guerra dr. Eduardo Gaillard, director do Hospital de Marinha, em Copacabana, solicitou e desinteressadamente obteve o concurso do illustre professor da Academia de Medicina de Roma, dr. Anselmo Mitto, que naquelle hospital vem realizando uma série de applicações, acompanhadas de valiosas conferencias assistidas por um grande numero de medicos navaes.

COMO SE PÓDE CHEGAR AOS 100 ANNOS

Conselhos da mulher mais velha dos Estados Unidos

Cento e dez annos de edade completou, ultimamente, a sympathica anciã que é a sra. Jacobine Venhardt, de Siracusa, no Estado de Nova York. No brilho de seus olhos e na galhardia de sua cabeça, altivamente erguida sobre o amplo busto, dir-se-á que outros cento e dez annos de vida lhe estão reservados. As proprias rugas de seu rosto, mais do que signaes de decrepitude, parece que constituem ferrea rêde protectora da vitalidade interior contra os ataques do tempo, tal como as couraças primitivas em que se embotavam os dardos inimigos.

A sra. Jacobine Venhardt não se admira de sua longa vida; pelo contrario, considerando essa circumstancia como consequencia logica de seus habitos e costumes, ministra, generosamente, regras de facil observancia, afim de que todos os aspirantes a muito viver possam alcançar a mesma longevidade por ella attingida, de maneira feliz. Eil-as: recolhimento ao leito, todos os dias, á hora determinada, no maximo ás 22 horas; alimentação sempre que se tenha appetite, até cinco ou seis vezes por dia; acceitação dos insuccessos e das incertezas da vida com a maior calma; gozo dos sublimes dons de Deus, que são o ar fresco e a luz do sol.

Como se vê, os conselhos são simples e parecem efficazes. Apenas, a época em que vivemos, de movimentação febril e accidentada, torna a respectiva pratica extremamente difficil.

PUBLICAÇÕES

BRASIL FERRO-CARRIL — Está em circulação o numero da presente semana, dessa apreciada revista de transportes, economia e finanças.

WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Acaba de apparecer o numero 12, vol. 15, dessa revista de finanças e economia, escripta em lingua ingleza.

L'AGENT DE LIAISON — Está publicado o numero de fevereiro, desse boletim mensal, escripto em francez, que traz interessante collaboração.

BELLAS-ARTES

A arte européa na segunda biannual romana

A arte européa, e não só européa, pois lá estavam os japonezes e um norte-americano, apresentou-se numerosa a essa exposição internacional, sumptuosamente installada no edificio que lhe foi expressamente dedicado, aos pés da collina do Quirinal.

Para mais de cincoenta salas repletas de bronzes, marmores, gessos, oleos, carvões, aquarellas, de não sei quantas nações. Mas, certamente, todas as de grande nomeada nas artes figurativas e um respeitavel numero das menores. Não faltaram a França, a Inglaterra, a Allemanha, a Hespanha, a Belgica, nem, claro está, a Italia. Depois, Russia, Suecia, Noruega, Polonia, Hollanda, Tcheco-slovaquia, Hungria, Yugo-slavia e outras mais. Não estavam representados nem o Brasil nem o Principado de Monaco, onde a arte é considerada cousa secundaria, cabendo a primazia, respectivamente, ao "foot-ball" e no "trênte et quarente". Mas quasi todas as outras lá estavam.

Quem, antes de examinar os quadros, se detivesse a lêr cuidadosamente o catalogo, não poderia suspirar de satisfação deante dos succulentos manjares estheticos que elle promettia. Até que emfim! A "fine-fleur", a quintessencia da pintura e da esculptura contemporanea tinham-se reunido em uma só exposição. Se não a esculptura, fracamente representada, pelo menos a pintura. Promettedora leitura! Podiam-se emfim contemplar os modernos Rembrandt, Van Eick, Signorelli, Raphael, Tiepolo...

E depois, á saida... Que pena! E' melhor voltar ao Vaticano ou á Galeria Doria ou Galeria Borghese. A arte contemporanea... Qual, voltemos aos classicos!

Não faltaram, seguramente, na biannual romana, bons pintores, gente de nomeada, que estudou os classicos e cuida com amor da propria arte; não faltaram artistas interessantes, torturados por um sincero desejo de originalidade; interessantes, sim, com todos os limites desse adjectivo. Nem faltaram os histriões, os funambulos da celebridade, os que apregoam como original o reunir um trapezio com o terceiro banco de um bonde ou os eternos frequentadores dos bancos das Academias; a copiosa internacional des "ratés".

Porém, nenhum grande.

Que fazer? Apreciar aquelle pouco da fragil belleza existente e dar-se por satisfeito.

Eis Mancini; eis Sartorio, Cosomati, Ferruccio Ferrazzi, Depero, Socrate, Oppo, pela Italia. Eis Bérnard, Ménard, Matizze, Picasso pela França; Zuloaga pela Hespanha; Lavery e Russell Flint, pela Inglaterra; Stuck e Klinger, pela Allemanha; Servaes e Pernecke pela Belgica. Gente conhecida, catalogada por escolas, classificada por valores, de cujos relativos merecimentos não cabe mais fallar.

Adolphe Féder, na sala da Russia, é o unico que nos dá alguma suspeita de que nem todos os pintores ou esculptores daquelle paiz soffrem de "delirium tremens". O Japão sempre decorativo e falho de volume. As mais nações, insignificantes. Tudo sommado, nada de especial, nenhum novo pharol.

Entretanto, convem isolar quatro nomes, que se destacam sobre os demais: o suisso Hodler, o belga Laermans, o tcheco-slovaco Oscar Brazda e, "dulcis in fundo", Degas, que tem uma sala inteiramente dedicada ás suas interessantissimas obras de esculptura. São uns estudos de movimento e de anatomia, a maior parte em barro e algumas em bronze, quasi todos tendo como pretexto as dançarinas tão queridas pelo pintor, o qual, transportando-as para a esculptura, conservou-lhes aquelle profundo criterio realistico que lhe conquistou a celebridade na pintura. Constituem, sem duvida alguma, o melhor de toda a exposição.

De Hodler, nem o afamado "Guilherme Tell" nem ainda o mais celebre "Rachador de lenha". Mas encontramos a frescura da "Primavera", á qual de bôa vontade se perdôa o symbolo e um poderoso estudo de cabeça que, por si só, bastaria para nos fazer perdoar todo o resto da pintura enviada pela Suissa.

Laermans nos offerece os seus costumeiros typos belgas, de calça sepia e tamanco bistre, mas não falhos de vida, apesar do esforço de estylização.

Oscar Brazda, na sala da Tchecoslovaquia, nos fornece a unica observação que, baseando-se nessa exposição, possa ser generalizada á arte européa: isto é, que a unica pintura moderna que em si possua elementos de vitalidade é a que passou pelo cubismo.

Entendamo-nos claramente; ninguem tem a tragica resolução de apontar como obra de arte aquelle polledrico e incolor confusionismo que os chamados "cubistas" andaram espalmando sobre suas télas e exhibindo pelo mundo afóra. Deus nos livre de tal calamidade! Por pintura de proveniencia cubista quer-se aqui entender a daquelles pintores que, tomando por mestre Cézanne, introduziram como elemento pintorico dominante o elemento volume, em franca hostilidade aos fogos de artificio impressionistas, que dissolviam na côr todos os outros elementos. Nesse sentido, as theorias dos cubistas, restituindo á pintura esses elementos e principalmente o volume que fôra o mais visado pela colorica allucinação impressionista, tendem reconduzir a pintura á concepção classica, que não admittia desequilibrios nem sacrificios de valores pintoricos.

"Les joueurs de boul" — Quadro de Laermans

E' natural, portanto, que em meio á superficialidade post-impressionistica ou divisionista, ou deante de um neo-classicismo sem musculos, frio, copiador de museus e plagiario da machina photographica, ou mesmo em reacção dos delirios futuristas, se invoque o cubismo como a unica taboa de salvação, e se eleve Cézanne e os cezannianos a altitudes que as suas obras não supportam.

Assim, depois de ter percorrido as salas da "Seconda Biennale Romana", a maneira cubista, de um cubismo algo matissiano, de Oscar Brazda, apparece como um Samsão deante de pigmeus, fazendo-se, é claro, excepção dos outros tres acima mencionados.

Mas não ha negar que não é do cubismo ou de outra qualquer escola com programma traçado que ha de sair, se vier, o reformador da pintura contemporanea. Porque os proprios mestres do cubismo (desse que falámos) caem no erro da unilateralidade e nos seus quadros, ligado a um valor esthetico, ha sempre um berro polemico, de reacção, de protesto, que contamina a obra e a limita, impedindo-a de tornar-se grande arte. A reacção ao colorismo superficial trouxe o gosto do colorido sujo, a reacção ao convencionalismo do "assumpto" do quadro, fez cair no convencionalismo opposto, de se pintar aquillo que só parcialmente inspira o pintor, e pintal-o pela razão toda polemica que não o attrae como "assumpto"; a reacção ao gracioso trouxe a moda do desgracioso; a reacção as irizações impressionistas conduziu á cubista e violenta accentuação dos volumes. A uma unilateralidade succedeu outra, a um desequilibrio outro desequilibrio. O retrato impressionista reduzia-se ao contraste de um par de luvas brancas sobre um vestido verde; o retrato cubista não sae do compacto da carnação.

Não haverá, então, salvação? Sim, muito facilmente e muito difficilmente. Surja um grande artista que, despresando theorias, escolas e programmas, deixe uma theoria na força das suas obras, theoria de sanidade, de harmonia, de equilibrio; que abandonando as "estylizações", dê vida a um novo "estylo"; um pintor que não seja sómente uma longa fadiga, como queria Taine...

Então a pintura estará salva, pelo menos nas suas obras.

E' accaciano, mas, por isto mesmo, é verdade. Porém, tal homem não existe actualmente na Europa; ou, pelo menos, não está representado na biannual romana como não o esteve na veneziana nem em muitas outras exposições que ali se realizaram. Onde estará elle?

Che ci sia, ognun lo dice;
Dove sia, nessun lo sa.

Mario da SILVA

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 280.658:305$475 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 125.443:189$025; em S. Paulo, réis 29.328:882$700; em Santos, réis 111.186:657$180; em Porto Alegre, 3.171:766$520; na Bahia, 480:000$, e em Recife, 11.047:810$050.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 379 rezes. Stock existente em Cruzeiro, 525. Além desse stock, hontem, á ultima hora o agente de Cruzeiro informou á chefia do Movimento que necessitava carros para embarque de 805 rezes, provindas da Rêde Sul-Mineira. Não foi recebido telegramma do gado desembarcado em Santa Cruz.

CONGRESSO SUL-AMERICANO DE CHIMICA

Por aviso de hontem, o ministro da Agricultura consultou o sr. Felix Pacheco sobre a possibilidade de ser custeada pelo Ministerio das Relações Exteriores a representação do Brasil no 1º Congresso Sul-Americano de Chimica, a reunir-se este anno em Buenos Aires.

A ELABORAÇÃO DO NOVO CODIGO COMMERCIAL

O ministro da Agricultura encaminhou ao seu collega da Justiça uma representação do Syndico da Junta dos Corretores, endereçada á Commissão Revisora do projecto do novo Codigo Commercial, na qual o alludido serventuario faz sentir a necessidade de se incluirem nesse trabalho disposições mais desenvolvidas do que as ali contidas acerca dos auxiliares do commercio em geral e, particularmente, das classes de corretores.

NA MARINHA

A criação de um deposito de material scientifico

O ministro da Marinha nomeou uma commissão composta dos capitães de mar e guerra Arthur Carlos Naylor, medico, e José Gomes de Araujo Beltrão, pharmaceutico, e dos capitães de corveta Arthur de Almeida Sebrão, medico, e Joaquim Meirelles Coelho Netto, pharmaceutico, para elaborar o regulamento para a criação de um Deposito de Material Scientifico.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

GRANDE QUANTIDADE DE FIOS TELEPHONICOS DESVIADOS DA LIGHT

Ao distribuidor das Varas Criminaes o 3º delegado auxiliar remetteu um processo assim relatado:

"Tendo a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, em a petição de fl. 3, requerido a apprehensão de dois grandes caixões contendo rolos de fios telephonicos de sua exclusiva propriedade, foi determinada essa diligencia e instaurado o presente inquerito.

Com a apprehensão de 30 rolos de fios effectuada á rua Frei Caneca n. 75, onde é estabelecida a firma Peregrini & Fernandes, que se prestára a guardal-os, a pedido de "Euclydes Cameron", estabelecido nesta Capital, á rua Visconde de Itauna n. 116, foram elucidados os diversos meios empregados pelos delinquentes no "concursum plurimum ad delictum" e bem assim foram divulgados os individuos interessados na consummação do furto.

Assim, "Euclydes Cameron", forçado pela lei, a prestar declarações a respeito da procedencia dos rolos de fios apprehendidos, procurou innocentar-se, entretanto, melhor interrogado, não só narrou a fórma por que conseguiu compral-os, denunciando a "Albino de Oliveira e Silva" e seu irmão "Luiz Emilio de Oliveira", como sendo os seus intermediarios na acquisição dos fios; mais ainda, confessou que havia vendido grande quantidade de material á Companhia Força e Luz, de Cataguazes, e a Carlos Cunha, estabelecido á rua dos Andradas, nesta capital, o qual por sua vez, foi tambem ouvido no inquerito.

Interrogado Albino, em cuja residencia, á rua Francisco Meyer n. 100, a policia do 19º districto apprehendeu 3 rolos de fios, que foram avaliados a fl. 44, em 59$300, este, confirmando as declarações de "Euclydes Cameron", confessou a sua connivencia no delicto, declinando os nomes dos empregados da Light de quem comprava os rolos de fios que eram vendidos a Cameron por insignificantes quantias e relatou a fórma pela qual era effectivado o crime.

Assim, "Albino de Oliveira e Silva", que outr'ora fôra empregado da Light conhecedor do material da companhia e continuando a manter relações com grande numero de seus empregados, confessou que adquiria rolos de fios das mãos de Bertolino Antonio de Salles, Rogerio Vicente de Magalhães e de "Hermano", que, de posse dos rolos de fios tirados do Almoxarifado do Gaz Velho, com o fim de serem applicados no serviço de construcção e reparo de linhas, os depositavam em quitandas e botequins, onde Albino, préviamente combinado com os delinquentes, os ia buscar para entregal-os a Cameron; por identica fórma procediam tambem Simião Conceição, João dos Santos, Gastão dos Santos, Plinio Duarte de Oliveira, Ernesto da Costa Guimarães, Manoel Fernandes, Manoel Martins, Francisco José Pereira, Roberto Pinto de Miranda e Hermano, que está foragido, sendo que todos esses empregados agiam de harmonia com Ercolino Panaro, chefe do Almoxarifado do Gaz Velho, o qual recebia os pedidos de material por intermedio do sr. Antonio Gonçalves Cardozo, chefe da expedição, que não podia ignorar esses extravios, como encarregado da saida do material pedido, por isso que taes pedidos eram por elle visados."

Albino confessa ainda que taes pedidos eram visados para terem saida no portão e que no dia seguinte, esses mesmos pedidos voltavam novamente ás mãos de Ercolino, que os rasgava, afim de que o furto do material não deixasse vestigios.

Todos esses empregados, devidamente interrogados, confessaram o furto de rolos de fios, confirmando, assim, as accusações que contra elles foram feitas por Albino e por seu turno, accusaram a "Antonio Gonçalves Cardoso", chefe da expedição, relativamente á combinação existente entre este e "Ercolino", a respeito da saida do material e ao extravio de pedidos provisorios e bem assim accusam aos srs. "Manoel Figueiredo", encarregado da secção de "Villa" e "Alfredo dos Santos", os quaes, segundo disseram Bertolino, Rogerio, Francisco Ferreira, Ercolino e João dos Santos, nunca fiscalizaram o serviço, limitando-se a visarem os pedidos do material, feitos mesmo em retalhos de papel commum.

Em virtude da falta de fiscalização e da negligencia de alguns empregados, conseguiram os accusados, por meios clandestinos, tirar do Almoxarifado do Gaz Velho e vender a Cameron 30 rolos de fios, contendo 8.968 metros, que foram avaliados em 5:380$000, que, reunidos ao valor dado aos tres rolos de fios apprehendidos na residencia de Albino, á rua Francisco Meyer 100, perfazem o total de 5:440$100, correspondente á avaliação global dos 33 rolos de fios apprehendidos, como o indice dos respectivos autos de avaliação de fls. a fls. Os factos apurados no inquerito e aqui relatados, resaltam das declarações dos delinquentes, que se accusaram reciprocamente, na convicção de, por essa fórma, se innocentarem, e estão cumpridamente provados com os depoimentos de onze testemunhas, que conhecem dos factos de sciencia propria.

Verifica-se do inquerito uma nova modalidade de delictos continuados que se originaram ha cerca de sete mezes mais ou menos, delictos que por sua connexidade envolvem todos os accusados na mesma responsabilidade criminal prevista no artigo 330, paragr. 4º, do Codigo Penal.

Estando assim explicado o facto de que faz objecto o presente inquerito, o sr. escrivão, depois do competente registro, remetta estes autos ao m. m. dr. juiz de direito da Vara Criminal."

UM SPORTMAN FURTADO

O sr. Eneas Campello, estabelecido á rua das Marrecas, com o Centro de Cultura Physica, procurou a policia do 5º districto e queixou-se de que fôra furtado em diversas peças de roupa e objectos de uso.

Foram promettidas providencias.

UM ACCUSADO PRESO

Accusado de ter furtado medicamentos no valor de 60$000, da pharmacia sita á rua Humaytá 58, foi preso pela policia do 2º districto o individuo Armando de Souza, morador á rua [illegible] 49.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 73, do 10º districto, prendeu Luiz Pastor e apprehendeu varias peças de automovel, no valor de 1:000$, que foram furtadas ao tenente da Armada Alvaro Heath, residente á rua General Canabarro 48.

— Em poder de Waldemiro de Souza, o investigador 210, do 23º districto, apprehendeu varios objectos, no valor de 180$000, que foram furtados ao sr. Innocencio de Souza, residente á travessa Carlos Xavier 43.

— O mesmo policial apprehendeu, em poder de terceiros, mercadorias no valor de 260$000, que foram furtadas por Matheus de Souza, ao seu patrão, Alberto Carlos Marnello, residente ao largo do Campinho 6.

ROUBO APPREHENDIDO E LADRÃO PRESO

Ananéu da Cunha Arosa, proprietario da pensão á rua das Laranjeiras 41, queixou-se, ha tempos, ao 6º districto, de que fôra roubado em joias no valor approximado de vinte contos.

Hontem, após varias diligencias, a policia conseguiu apprehender parte do roubo, que o larapio conseguira esconder na casa de Jorge Oliveira, no becco do Rosario 11, faltando, apenas, uma pulseira de ouro e um bracelete.

O larapio, Alberico Marques da Costa, morador á rua S. Luiz Gonzaga 68, foi preso, tendo confessado o delicto.

LARAPIOS PRESOS

Por investigadores da 4ª delegacia auxiliar foram presos os seguintes larapios:

Octavio de Oliveira, na avenida do Mangue; Alvaro Mattos, quando operava na estação da Praia Formosa; Renato Meirelles, vulgo "Macaca Femea", na rua Visconde de Maranguape; Justiniano Martins Ferreira, á rua Vasco da Gama, e Anthero Silva, á rua Pereira Franco.

Todos esses individuos foram recolhidos ao xadrez daquella delegacia.

ABANDONOU O FURTO

O larapio Ricardo de Almeida, quando, carregando um sacco com seis cabeças para moagem, passava pela praça da Republica, foi perseguido pela turma de investigadores que ali trabalha, conseguindo, entretanto, fugir, abandonando o furto.

— INTERESSES DA CIDADE —

INCONVENIENCIAS QUE SE VERIFICAM NA PRAÇA DA BANDEIRA E ADJACENCIAS

O passeio da rua Mariz e Barros, sem calçamento e cheio de lama, vendo-se nelle varios mendigos

Quem, por qualquer motivo, é obrigado a permanecer alguns momentos na praça da Bandeira, fica, por certo, atordoado com o succeder ininterrupto de mendigos que, com palavras lamurientas, cheios de humildade, pedem uma quantia qualquer com que possam ser ajudados.

Ficando mais de dez minutos no referido logradouro publico, tem o popular de ser incommodado duas ou mais vezes pelo mesmo mendigo, tornando-se, assim, intoleravel a permanencia ali.

Isto acontece a quem já se encontra no ex-largo do Matadouro. Agora, quem, vindo da estação de Lauro Muller ou mesmo da Praia Formosa, deseja alcançar aquella praça publica, tem de passar por varios dissabores, como sejam: patinar na lama de que está sempre cheio o passeio, cuja photographia reproduzimos; ver as varias especies de molestias que atacam os mendigos que ao longo do referido passeio estacionam durante o dia; fugir, a cada instante, dos vehiculos, principalmente automoveis, que, sem ter quem os fiscalize, transitam pela grande praça em velocidade enorme, ameaçando a vida dos transeuntes.

Deante de todos esses inconvenientes, não seria razoavel que os podres competentes tratassem de evital-os? E' o que esperamos ver tornado uma realidade.

MAL IRREMEDIAVEL

MORREU NA ASSISTENCIA UMA VICTIMA DE AUTO — UM EQUIVOCO MOTIVADO PELO PESSOAL DA ASSISTENCIA

Atravessava o menor Antonio Pedro, de 11 annos de edade, collegial e residente á rua General Caldwell 194, á rua Visconde de Itaúna, quasi em frente á séde da delegacia do 14º districto policial, quando um auto que por aquelle local passava em grande velocidade o atropelou, ferindo-o bastante.

Fazendo parar o vehiculo, o chauffeur collocou a sua victima no interior do auto, levando-o para o Posto Central de Assistencia, ali o deixando, para que recebesse os soccorros.

Mais tarde, quando era medicado, o pobre menor veiu a fallecer, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Avisado do occorrido, o commissario de dia ao 14º districto tratou de remover o corpo da infeliz criança para o Necroterio do Gabinete Medico Legal. Tomando, porém, essa providencia, o commissario teve informação erronea do pessoal da Assistencia, o que deu motivo que se passasse a guia para o Necroterio a outro menor, que, ferido ligeiramente, fôra medicado na Assistencia e depois se retirára para a sua residencia, gozando perfeita saude...

Só mais tarde, com o comparecimento, no Necroterio, da progenitora de Antonio, D. Anna Maria das Dôres, foi o engano desfeito.

A autopsia, feita pelo dr. Armando Guedes, revelou que a morte fôra causada por uma — ruptura do figado e hemorrhagia interna consecutiva.

O motorista culpado evadiu-se, sem que qualquer pessoa annotasse o numero do seu auto. A respeito foi aberto inquerito na delegacia do 14º districto.

UM OPERARIO ATROPELADO

Quando atravessava a rua Barão de Mesquita, o operario Mariano Francisco, de 30 annos de edade, casado e residente no morro da Mangueira, foi colhido por um automovel, cujo numero a policia ignora, recebendo fractura da tibia direita e varias contusões pelo corpo.

Depois de soccorrido na Assistencia, o ferido foi internado no Hospital Hahnemanniano, em estado grave, emquanto o motorista culpado fugia, dando maior velocidade ao vehiculo.

UM VENDEDOR AMBULANTE FERIDO

Na rua Senador Euzebio, proximo á rua General Caldwell, o vendedor ambulante Izidro Corrêa, de 23 annos de edade, solteiro e morador á rua do Senado 329, foi apanhado por um auto, que lhe produziu ferimentos graves pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, Izidro foi internado na Santa Casa, inspirando cuidados o seu estado.

O motorista desastrado evadiu-se, sem que seja conhecido o numero do seu auto.

ATROPELOU E FUGIU

Ao passar pela estrada da Vargem Pequena, em Jacarepaguá, o automovel 926 atropelou o agricultor Torquato Pereira de Souza, brasileiro, viuvo, de 40 annos de edade e ali residente, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista culpado fugiu á acção da policia do 24º districto, que registrou o facto e fez medicar o ferido no posto de Assistencia do Meyer.

Os vendedores da morte

Foram presos por investigadores da 4.ª delegacia auxiliar, quando se entregavam á venda clandestina da cocaina, os individuos, Joaquim Corrêa, vulgo "Morango" e João de Deus Pereira, vulgo "João Bombeiro" tendo sido, os mesmos, levados para aquella delegacia.

Menor desapparecida

As autoridades do 19.º districto foram procuradas pelo sr. José Joaquim de Mattos, residente á rua Archias Cordeiro, 626, que se queixou do desapparecimento de sua tutelada Judith Moreira de Oliveira, de 16 annos de edade, orphã de paes, e que ali residia.

Registrada a queixa foram iniciadas as deligencias necessarias e pedido o auxilio da 4.ª delegacia auxiliar.

O "LUTETIA" DE PASSAGEM PELO RIO

CHEGARAM O CHEFE DA MISSÃO BELGA E O REPRESENTANTE BRASILEIRO A' CONFERENCIA ADUANEIRA, NA ITALIA

Procedente de Bordeaux e escalas, amanheceu no porto o paquete inglez "Lutetia", que conduziu para o Rio 77 passageiros, dos quaes 38 em 1ª classe.

A unidade franceza trouxe, entre outros passageiros, o dr. Jaimes Darcy, que representou o Brasil na Conferencia Aduaneira, realizada na Italia. Ao Cáes do Porto, afim de apresentar bôas vindas ao nosso delegado, que tomou parte, egualmente, na reunião internacional de Caixas Economicas, realizada em Milão, compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes os representantes dos srs. ministros da Fazenda, da Justiça e do Exterior, e uma commissão da Caixa Economica.

Uma banda de musica militar fez-se ouvir, no Cáes.

Foi egualmente concorrido o desembarque do conde Van Der Bush, chefe da delegação financeira belga, ora no nosso paiz, estudando as possibilidades do nosso meio commercial. Compareceram ao Cáes os membros da respectiva missão, representantes do governo, da Embaixada da Belgica e membros da respectiva colonia.

Foi egualmente passageiro do "Lutetia" o sr. Alexandre Brigole, director do Lyceu Francez, cavalheiro multissimo estimado nos nossos circulos sociaes, cujo desembarque foi tambem muito concorrido.

O "Lutetia" trouxe para este porto varios "touristes" inglezes e francezes e alguns artistas de variedades.

Em transito para o Prata leva a unidade mercante franceza 206 passageiros, entre elles o diplomata boliviano José Carrari; o agente commercial junto ao consulado inglez no Chile, sr. Arthur Pell; o ministro da França na Argentina, sr. Deville de Longchamps; dr. Alejandro del Rio, director de Hygiene no Chile; Americo Busso e Henry Kern, diplomatas norueguezes; Juan Baptista Amambipe, consul argentino em Paris; Juan Casabona e Romulo Chiapoul, secretarios de legação argentinos em Roma e Berna, e o diplomata chileno Daniel Lopez.

O "Lutetia" partiu, hontem mesmo, para Santos, com destino a Buenos Aires, via Montevidéo.

O policiamento do Cáes do Porto

O chefe de policia officiou ao 3º delegado auxiliar, determinando-lhe que, para maior regularidade e efficiencia do policiamento do Cáes do Porto, á sua direcção fosse affecto o serviço de vigilancia daquella parte da cidade, para o que passarão a receber as suas instrucções, naquelle sentido, os delegados dos 2º, 8º e 11º districtos e o inspector de policia particular do Cáes do Porto.

Colhido pelo elevador

Antonio Elyseu Lopes, com 40 annos de edade, residente á rua do Senado 159, amanuense da Repartição Geral dos Correios, ao se utilizar do elevador existente na repartição central, foi colhido pelo mesmo, soffrendo forte contusão no calcanhar direito.

Soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á casa.

QUEM PERDEU ?

O guarda civil de ronda na rua Visconde de Itaúna, fez entrega ao commissario de serviço na delegacia do 14º districto, de uma mala contendo 18 escovas. O referido policial encontrou essa mala abandonada na rua por elle rondada, esquina de General Caldwell.

— Pelo fiscal Oliveira, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 7º districto policial, um embrulho contendo quatro caixas de meadas de lã de côr preta e um isolador de vidro, proprio para piano, que foi entregue por engano na casa n. 68 da rua Matriz, residencia do sr. H. Jungendt, que o entregou ao guarda de 3ª classe 1.068.

— Pelo fiscal Gavião, foi communicado que o guarda de 3ª classe 1.185 entregou ao commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial, duas caixas contendo cada uma, um chapéo proprio para senhora, e um paletot proprio para homem, encontrado pelo alludido guarda na rua Teixeira de Freitas.

Uma casa de familia apedrejada

Desde de alguns dias que a sra. Juracy Nazareth de Araujo, residente á rua Getulio, 152, vinha sendo perturbada em sua casa com os constantes apredejamentos soffridos, a horas diversas, e cuja causa não sabe explicar.

Ainda hontem, as pedras arremessadas ao interior da sala de jantar do referido predio, foram partir os vidros de um guarda-louças e varias peças de serviço, que estavam no seu interior.

Em virtude da repetição destes apredejamentos, a referida senhora procurou a policia do 19.º districto e pediu providencias, no que foi promptamente attendida pelo commissario do dia.

Apurando o estranho caso, soube a policia que o apredejamento partia do predio visinho, de n. 150, residencia do sr. Edmundo Lurak, que se encontra em Petropolis, ha dias.

Acontece, porém, que, sendo intimada a prestar esclarecimentos, uma criada da referida casa, sobre quem recaem as suspeitas da autoria do apredrejamento, fugiu para ponto ignorado.

A respeito, foi aberto inquerito pois, são de valor os prejuizos causados.

Sem assistencia medica

As autoridades do 14º districto fizeram remover para o Necroterio do Gabinete Medico Legal o cadaver de um desconhecido, que foi autopsiado pelo dr. Armando Guedes, constatando esse facultativo que o referido desconhecido, que fallecera no Posto Central de Assistencia, fôra victimado por uma endocardite chronica. Como indigente, o corpo do pobre homem foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Por ter Sylvino Alves de Araujo fallecido sem assistencia medica, em sua residencia, á avenida Epitacio Pessoa s|n, a policia do 21º districto fez remover o seu cadaver para o Necroterio Medico Legal, afim de ser examinado hoje. Sylvino contava 23 annos de edade, era solteiro e operario.

Um medico victima de um desastre

Hontem, á tarde, o dr. Reynaldo Aragão, medico, com consultorio á rua da Carioca 18, ao passar, dirigindo o seu automovel 2.909, pela praia da Gloria, foi victima de um desastre.

Estourando os dois pneumaticos das rodas deanteiras do vehiculo, foi o auto chocar-se com um poste, do que resultou receber o clinico ferimentos pelo corpo.

Soccorrido no Posto Central de Assistencia, o dr. Aragão foi recolhido á sua residencia, á rua do Mattoso 135.

A policia do 13º districto registrou o caso.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Esteve muito concorrido o baile de hontem, no "Castello", dedicado ás diavolinas que tomaram parte no prestito de terça-feira gorda.

RIACHUELO — Hoje, á tarde, se realizará a vesperal dansante do Riachuelo Club. A julgar pelos preparativos, será uma festa admiravel.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª Delegacia auxiliar, prenderam o canteiro Manoel Pereira da Silva, portuguez, de 31 annos de edade, que está sendo processado na 4ª Vara Criminal, como incurso no art. 268 do Codigo Penal, conforme consta da prisão preventiva decretada pelo mesmo juizo.

Depois de promptuariado, o preso foi mandado recolher á Casa de Detenção.

Caiu do bonde

Joaquim Lopes, operario, residente á rua da Ascenção 90, ao descer de um bonde, no largo do Machado, caiu, recebendo contusões pelo corpo.

Foi soccorrido pela Assistencia.

VICTIMAS DOS TRENS

UM OPERARIO FERIDO — O operario João Paschoal, de 40 annos de edade, brasileiro e morador em Madureira, foi colhido por uma locomotiva, na estação de S. Diogo, ficando ferido na cabeça e no peito. A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O NACIONALISMO CONTEMPORANEO

Um exemplo da America do Norte

ROMA, 22 (U. P.) — Commentando as medidas propostas pela commissão inter-estadual dos Estados Unidos, preconizando a reducção de fretes nas estradas de ferro para as mercadorias que se destinem a ser transportadas por navio e americanos, diz "Il Messagero" desta capital, que tal deliberação é um novo exemplo do espirito de que predomina no commercio internacional, reproducção similar da attitude adoptada pela Inglaterra com relação á exportação do ser carvão.

O exemplo da commissão norte americana, vem, além disso, demonstrar, dois factos egualmente importantes: em primeiro logar, a politica de estricto proteccionismo nacionalista, seguida por nações ricas e poderosas, e, em segundo, quão precaria e falsa é a theoria da solidariedade ou collaboração economica da Europa com a America.

"Il Messagero" conclue o seu artigo declarando que os paizes que possuem uma marinha mercante transoceanica devem se preoccupar seriamente com os resultados desta nova "prohibição" americana.

A HUNGRIA ECONOMICA

Reorganizadas as finanças precisa de um emprestimo

BUDAPEST, 23 (U. P.) — O Comité da Liga das Nações, terminou a sua tarefa de reorganização das finanças hungaras, recommendando a concessão de emprestimo de mais de dez milhões de libras esterlinas.

Os membros da commissão deixaram, hoje, esta capital.

O VAPOR "VAGNANIA" FLUCTUA DE NOVO

LIVERPOOL, 23 (U. P.) — O vapor "Vagnania", da Cunard Line, que encalhou no rio Mersey, ha algum tempo, está novamente fluctuando, após longas horas de esforços por parte de seis possantes rebocadores.

DE HESPANHA

MADRID, 22 (A.) — O Directorio Militar publicou uma nota, expondo os resultados economicos conseguidos durante a sua administração, assignalando a situação em que se encontram os titulos publicos, cuja cotação melhorou consideravelmente.

A COMMISSÃO DOS PERITOS

Os commentarios da imprensa parisiense

PARIS, 22 (U. P.) — O jornal "Le Matin" que ao que parece, é a unica folha de Paris que recebeu informações sobre a partida dos peritos estrangeiros que estudavam a capacidade economica da Allemanha, para seus paizes afim de consultarem os respectivos governos, diz que correm noticias pessimistas no estrangeiro acerca da possibilidade de chegar-se a um accordo.

O jornal accrescenta que ha importantes pontos nas propostas britannicas a respeito do minimo que a Allemanha póde pagar que não são satisfatorios aos francezes e belgas.

O "Matin" acredita que os delegados inglezes sustentam a mesma opinião do representante inglez na Commissão de Reparações sr. Bradbury de que os allemães não estão em condições de pagar o que quer que seja em muitos annos.

O escriptor politico "Pertinax" em artigo que publica no "Echo de Paris", diz ser importante o facto do governo enviar instrucções ao embaixador da França em Londres, visconde de St. Aulaire, sobre a segurança do franco, as quaes serão communicadas ao primeiro ministro britannico sr. Ramsay Mac Donald, o mais depressa possivel. O articulista diz que os francezes devem esperar até ser conhecido o relatorio dos peritos, para communicar á Inglaterra o definitivo ponto de vista francez sobre o pagamento das reparações.

Pertinax conclue o artigo advogando uma definitiva alliança definitiva.

O PROCESSO LUDENDORFF-HITLER

BERLIM, 22 (U. P.) — Communicam de Munich:

O promotor publico que funcciona no processo movido contra Ludendorff, Hitler e outros chefes do movimento revolucionario da noite de 8 de novembro do anno passado, foi muito brando na sua accusação aos culpados.

No correr do discurso pronunciado perante o tribunal, o promotor disse que "Ludendorff agiu por enthusiasmo real pela causa germanica e levado pelo senso dum dever irrecusavel, como homem masculo e bravo soldado. Mas como transgrediu a lei, esta lhe deve ser applicada."

E, proseguindo, disse:

"Ludendorff, que foi, no tempo da guerra um grande exemplo de cumprimento do dever, será o primeiro a reconhecer que transgrediu a lei e por isso deve soffrer as consequencias da lei."

MUNICH, 22 (U. P.) — O sr. Stregglein, promotor que funccionou no julgamento dos revolucionarios de novembro do anno passado, pediu que os culpados fossem condemnados a penas que vão de um a cinco annos, para os cinco individuos accusados de conspirar contra o sr. Von Kahr, que era dictador do Estado no tempo do movimento.

— A policia e as tropas dispersaram as gigantescas multidões que estavam realizando, hontem, uma demonstração a favor do general von Ludendorff e capitão Hittler, chefe dos "fascistas" bavaros, na visinhança da Côrte de Justiça.

Comtudo, não houve derramamento de sangue e foi muito reduzido o numero de prisões.

A HESPANHA EM MARROCOS

MADRID, 22 (U. P.) — Telegrammas de Melilla dizem que os legionarios sapadores estabeleceram, hontem, uma nova posição fortificada e abasteceram as posições de Tizziazza. O inimigo, sempre vigilante, hostilizou valentemente esse trabalho. Um soldado caiu ferido sobre a trincheira dos mouros e os legionarios avançaram para retiral-o. Travou-se, então, terrivel luta corpo a corpo que terminou com a morte de cinco homens. Nove soldados sairam feridos, inclusive o capitão Navarrete.

PARA A DEFESA DA AUSTRALIA

MELBOURNE, 22 (U. P.) — O governo federal tenciona abrir um credito de tres milhões de libras, para a defesa nacional do excedente do orçamento de junho, que segundo se prevê será de dez milhões de libras.

O gabinete e o Conselho da Defesa Nacional resolveram reorganizar o systema de protecção territorial.

OS ESPONSAES DO PRINCIPE HERDEIRO DA BELGICA E PRINCEZA MAFALDA

GENOVA, 20 (U. P.) — Procedente de Nice chegaram hontem a esta cidade o Principe Leopoldo, herdeiro da Corôa da Belgica, e a sua irmã a Princeza Maria José, sendo recebidos pela Rainha Helena da Italia e suas filhas as Princezas Mafalda e Giovanna com a maxima cordialidade.

A' tarde as realezas italianas e belgas trataram do proximo noivado de Suas Altezas Reaes o Principe Leopoldo e a Princeza Mafalda.

A Rainha Helena, o Principe Leopoldo e as Princezas Maria José, Mafalda e Giovanna estão aguardando a chegada do Rei Victor Manoel.

A AUSTRIA QUER SER MEDIADORA ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

VIENNA, 22 (U. P.) — Consta que o chanceller austriaco, padre Seipel, está tentando agir como mediador entre a França e a Allemanha.

A longa conversação que o chanceller Marx e o ministro do Exterior senhor Stresemann, da Allemanha, tiveram com o ministro francez, aqui, hontem, é considerada de muita importancia e relacionada com aquella missão.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 22 (U. P.) — Communicam de San Remo ter sido encontrado morto a tiros de revolver Rechard Pachá, que durante muitos annos foi medico do sultão Mohamed V. e que em certa occasião foi accusado de crime de alta traição contra esse soberano.

ROMA, 22 (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, enviou ao general Badoglio, embaixador da Italia no Rio de Janeiro, um telegramma muito cordial, em resposta ao que lhe foi transmittido por occasião da annexação de Fiume, e pediu-lhe para agradecer a todos aquelles que, apesar de se acharem em tão longinqua terra, compartilharam, com alma de italianos, do jubilo pela mesma annexação.

— O discurso que o sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, pronunciará amanhã, terá um caracter accentuadamente polemico, e está despertando extraordinaria espectativa.

Foram feitas installações especiaes, na estação de Centocelle, para espalhar por toda a Italia, o discurso do chefe do governo, por meio da radiotelephonia.

Já chegaram a esta capital 4.100 presidentes de municipalidades do Reino, pertencentes ao partido fascista, que vêm assistir á grande reunião de amanhã.

SAVONA, 22 (U. P.) — A famosa collecção de medalhas antigas Lamberti, que durante muitos annos esteve guardada na Camara Municipal desta cidade, foi roubada. A collecção, que era considerada como, provavelmente, a mais interessante do mundo em seu genero, cujo valor é calculado em muitos milhões de liras, continha muitas medalhas gregas e romanas em ouro e prata.

A TERCEIRA I. DE MOSCOU ABSOLVEU O DEPUTADO ITALIANO BOMBACCI

ROMA, 22 (U. P.) — Um telegramma procedente de Moscou annuncia que a Terceira Internacional absolveu o deputado communista italiano sr. Bombacci da accusação de haver louvado, na Camara, a revolução fascista, num discurso que motivára ser elle convidado pelo seu partido a resignar o mandato.

A REPUBLICA NA PERSIA

TEHERAN, 22 (U. P.) — Devido á opposição dos commerciantes e á de certos politicos, ainda não se sabe o resultado da recente campanha em prol da proclamação da Republica.

Os referidos politicos estão insistindo em que a modificação do actual regimen deveria ser levada a effeito constitucionalmente e sem violencias.

A POLITICA GREGA

ATHENAS, 22 (U. P.) — Sessenta deputados liberaes e conservadores prometteram apoiar o gabinete chefiado pelo sr. Papanastassious. Espera-se que na proxima segunda-feira o chefe do governo obtenha a approvação da Camara de seu projecto de desthronamento do rei Jorge, em cujo caso será publicada a respectiva proclamação na terça-feira.

A QUESTÃO DO PETROLEO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O sr. Sinclair, magnata do petroleo, recusou-se a comparecer perante a commissão do Senado para prestar declarações sobre o escandalo das concessões petroliferas, que essa camara está apurando.

O sr. Sinclair apresentará, ao que se annuncia, queixa contra o Senado, pedindo reparações pelos damnos moraes de que se julga victima.

UM INCIDENTE COM O CARDEAL DUBOIS

Negou-se a presidir os funeraes do general Pelle

PARIS, 22 (U. P.) — Os circulos militares mostram-se muito agitados em consequencia do incidente occorrido, hontem, por occasião dos funeraes do general Pelle, nos Invalidos, em que o arcebispo de Paris, cardeal Dubois, ao ter conhecimento á ultima hora de que o general casara com uma mulher divorciada, negou-se a presidir a ceremonia religiosa, a dar a benção e mandar fechar a capella.

Os funeraes do general Pelle revistiram-se de grande imponencia, assistindo o presidente da Republica sr. Millerand, os marechaes Petain e Joffre e as principaes figuras do mundo politico e militar.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 22 (U. P.) — O dr. Souza Costa declarou ao vespertino "A Tarde" que encontrou a melhor vontade no Ministerio da Instrucção para abreviar a inauguração da Cadeira de Estudos Camonianos em Lisboa, cuja regencia o dr. José Rodrigues aceitou.

— Seguirá para Madrid no dia 11 de abril proximo a Tuna da Faculdade de Direito de Lisboa, dirigida por Herminio Nascimento e acompanhada pelos professores Abel Andrade e Nobre Mello.

— O sr. Alvaro Castro, presidente do Conselho de Ministros e titular da pasta das Finanças, declarou perante a Camara dos Deputados ser infudamentada a noticia da proxima viagem do dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, ás Ilhas Açores e da Madeira.

— Falleceram: no Porto, o esculptor Coelho Pinto e em Telhal, o medico Prafia Silva.

LISBOA, 22 (A.) — Os lentes das escolas do exercito desejam ser equiparados aos professores dos Lyceus e nesse sentido apresentarão uma petição ás autoridades competentes.

— Annuncia-se que o advogado do assassino do presidente Sidonio Paes, requererá o seu julgamento á revelia, acreditando-se que o mesmo se acha homiziado na Africa, em logar ignorado.

A VISITA DE OFFICIAES AVIADORES INGLEZES AOS AERODROMOS FRANCEZES

LONDRES, 22 (U. P.) — Um grupo de officiaes do Estado-Maior das forças reaes aereas, visitará os estabelecimentos da Aeronautica franceza no dia 6 de abril, a convite do governo de Paris.

O TORNEIO DE XADREZ

NOVA YORK, 22 (U. P.) — No torneio internacional de xadrez o mestre Bogol Judow derrotou hontem o sr. Reti, após quarenta e cinco lances.

Marcoczy e Tartakowe declararam empate o jogo, depois de cincoenta e sete.

Yates derrotou o dr. Lasker em cincoenta e quatro jogadas.

— Os xadrezistas peritos srs. Capablanca e Alokhine hontem empataram em sessenta e dois moimentos.

FALLECEU O GENERAL NIVELLE, EX-GENERALISSIMO DO EXERCITO FRANCEZ

PARIS, 22 (U. P.) — Falleceu o general Nivelle, que foi durante certo periodo da guerra generalissimo dos exercitos francezes.

O nome de Nivelle é sobretudo lembrado, como o do heroe da epopéa de Verdun, em que o ex-kronprinz allemão sacrificou a fina flor dos seus exercitos.

O PATRIARCHA TIKHON SUBMETTE-SE AO SOVIET

MOSCOU, 22 (U. P.) — O patriarcha Tikhon ao ser informado da decisão do governo de pol-o em liberdade declarou-se profundamente grato ao poder executivo de Todas as Russias, promettendo executar com a maior lealdade e presteza as ordens do governo.

A LIBERDADE DE BEBIDAS ALCOOLICAS NA TURQUIA

CONTANTINOPLA, 22 (U. P.) — A prohibição do uso de bebidas alcoolicas que esteve em vigor desde tempo immemorial na Turquia, deixou de ser observada, a partir de hoje.

A IMPOSIÇÃO DO BARRETE CARDINALICIO AOS BISPOS NORTE-AMERICANOS

ROMA, 22 (U. P.) — Os turistas norte-americanos que se acham em excursão de recreio pelas diversas regiões da Italia, suspenderam as suas viagens, afim de vir a Roma assistir á ceremonia da imposição do chapéo cardinalicio aos arcebispos de Chicago e de Nova York.

As pensões e hoteis estão repletos de norte-americanos que trazem importantes recommendações afim de conseguirem bilhetes de entrada para o Consistorio.

O Collegio Americano está sitiado pelos turistas e o mordomo do Vaticano vê-se em sérias difficuldades para attender os pedidos dos cidadãos da America do Norte, anciosos por assistirem ao Consistorio Publico.

A PAREDE DOS EMPREGADOS DOS OMNIBUS EM LONDRES

LONDRES, 22 (U. P.) — Está completamente paralyzado o serviço de omnibus e tramways em consequencia da grève do pessoal dessas empresas. A população vê-se em terrivel difficuldade para a sua locomoção.

Consta que os empregados das companhias de trens subterraneos tambem se declararão em grève, afim de manifestar a sua solidariedade com os outros paredistas.

A BOLSA DE PARIS

PARIS, 22 (A.) — Devido á alta do valor do franco e á baixa da cotação de titulos, na Bolsa, os circulos financeiros receiam que na liquidação do fim do mez se verifiquem grandes fallencias.

UM ATTENTADO NA RUSSIA

MOSCOU, 22 (U. P.) — Pessoas desconhecidas levantaram os trilhos da estrada de ferro nas proximidades de Tashkent.

O trem descarrilou morrendo 30 pessoas e ficando 16 feridos.

OS VENCIMENTOS DE EBERT

BERLIM, 22 (U. P.) — O governo, afim de attender ás novas elevações nos preços dos generos e na difficuldade crescente da vida, estabeleceu os vencimentos do presidente Ebert, no orçamento de 1924, em 45.060 marcos, ouro, ou sejam cerca de onze mil dollares, com livre uso do palacio de Wilhelmstrasse e de uma casa de campo.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

ABALROAMENTO DE NAVIOS

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Radiographam de Montevidéo:

O paquete "Reina Victoria" e o vapor "Terrier" abalroaram no porto exterior.

Nove passageiros do "Reina Victoria" foram feridos, sendo graves os ferimentos de um delles.

Ambas as embarcações foram avariadas.

O paquete "Reina Victoria" soffreu avarias na popa.

O "Terrier" está sendo rebocado para Buenos Aires.

RAID AUTOMOBILISTICO

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Chegou hoje a esta capital, tendo concluido com toda a felicidade o raid automobilistico S. Paulo-Buenos Aires, o sr. Davidson, que se acha hospedado no Plaza Hotel.

VIOLENTO TEMPORAL

BUENOS AIRES, 22 (A.) — Desabou hoje, sobre esta capital e immediações, um violento temporal. As linhas telegraphicas acham-se interrompidas.

UM DISCURSO DO MINISTRO DA DEFESA DA ALLEMANHA

BERLIM, 22 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. Gessler, falando numa reunião do Partido Democrata, em Braunschweig, salientou a impossibilidade de combater "os nossos inimigos, pois a nação está sem armas, e mesmo um governo nacionalista seria obrigado a reconhecer esse facto."

A PEDIDOS

O Banco do Brasil, Luiz Guaraná & C., e o "Correio da Manhã"

"Nova Friburgo, 19 de março de 1914.

Illmo. sr. redactor do "O Correio da Manhã".

RIO

Haveis de permittir-me lastimar, inicialmente, o tempo que perdi, quando, **acreditando que o "Correio da Manhã" não tivesse outro interesse além do de trazer bem informados os seus leitores**, dei-me ao trabalho de escrever longas e cabaes explicações sobre operações de credito levadas a termo no Banco do Brasil, por mim e outros industriaes campistas, explicações que, por me haverem sido fechadas as columnas do vosso jornal, em que fui aggredido, fiz publicar nos **"a pedidos"** do "Jornal do Commercio" de 13 do corrente.

Essa lastima se origina na leitura que venho de fazer das vossas mesmissimas accusações, sem que sequer tentasseis destruir os argumentos que de boa fé offereci.

Não lestes, portanto, o que escrevi, ou se o fizestes, lançaes mão de um processo de accusar que não me animarei a qualificar.

Seja como fôr, já agora não me deixarei impressionar pela grosseria da nova aggressão pessoal a que respondo com a publicação dos dois telegrammas que, entre outros, recebi dos mais legitimos representantes dessas classes laboriosas que no interior ha longos annos soffrem as consequencias da orientação que vós e outros defendeis, **"perseguindo os nossos productores em beneficio dos afortunados que querem gosar das vantagens de uma civilização requintada, na Capital da Republica, á custa de sacrificios dos humildes des vastadores dos nossos inhospitos sertões"**.

E' de julgamentos semelhantes que não prescindo, agora que a vossa conducta me faz crer que os vossos insultos são o resultado da falta de melhores argumentos capazes de convencer quem quer que seja das razões das causas em que vos empenhaes".

—

Deputado Luiz Guaraná.

Rio

Felicito calorosamente v. ex., em nome do Syndicato Agricola de Campos, a que está filiada a quasi totalidade dos lavradores deste Municipio, pela forma brilhante e honesta com que, no seu telegramma de 14 do corrente, expoz ao sr. presidente da Republica verdadeiras causas do encarecimento actual de vida do paiz, amparando com toda opportunidade os productores eternamente prejudicados em seus mais legitimos interesses. — Saudações.

(Assignado) **Alberto Lamego**, presidente.

—

Deputado Luiz Guaraná.

Rio

Associação Commercial, em nome do Commercio, Lavoura e Industria, agradecida applaude attitude patriotica, intelligente e opportuna que tomastes em defesa da producção nacional. Vossa acção espontanea attesta o esforço com que correspondeis sobejamente á confiança das classes conservadoras. — Saudações.

(Assignado) **Perlingeiro Netto**, presidente em exercicio. — **J. Manuel Azevedo**, secretario.

—

Abandonadas retaliações pessoaes inqualificavelmente injustas que, com a originalidade, perderam qualquer interesse, cabe-me a vez de estranhar a sorpresa que manifestaes pelos termos do — telegramma que ao honrado sr. presidente da Republica enviei, commentando o tão falado caso da carestia dos nossos generos alimentares.

Jornal que temos direito de se suppor talhado em moldes modernos, possuindo um corpo de redactores certamente brilhante, alguns dos quaes affeitos á politica, á industria, ao commercio e aos estudos de que dependem os destinos das administrações publicas e privadas, não era de suppor que o "Correio da Manhã" se deixasse tão facilmente impressionar pelos frageis argumentos com que alguns cidadãos, ignorantes da connexão que deve existir entre as necessidades do consumo e as variações do valor das nossas producções, procuram solucionar problemas economico-sociaes por meio de remedios que, podendo minorar um soffrimento actual, aggravarão sem duvida as angustias de um futuro proximo.

E essa convicção leva-me a reaffirmar tudo quanto escrevi ao dr. Arthur Bernardes no telegramma que tanto vos irritou e que entendo só passivel de modificações em relação á fórma deselegante e muito despreoccupada com que foi redigido.

Não ha possibilidade, ainda insisto, de ser levado a termo o açambarcamento de um producto que, pela sua natural valorização, proporcione independencia economica áquelles que o produzam. Ao contrario, todo o producto que se desvaloriza póde, em dadas circumstancias, ser açambarcado.

O simples bom senso, a reflexão calma e desapaixonada é quanto basta para explicar essa affirmativa verdadeiramente axiomatica.

O encarecimento, pois, não póde nem deve ser explicado por esses suppostos açambarcamentos que, de facto, não existem e que não seriam admittidos, sequer, por quem levasse em conta, por exemplo, a continuidade das producções, de norte a sul, dos differentes generos que concorrem para a nossa riqueza, todos ou quasi todos deterioraveis num periodo relativamente curto, impossibilitando a constituição desses "trusts", que são o pesadello das populações urbanas pelos abusos de que podem ser causa irremediavel.

A attenção dos responsaveis pelo bem estar da collectividade deve dirigir-se, de preferencia, para factores reaes do encarecimento sempre crescente da subsistencia geral.

Assim, dirigi as vossas vistas para o volume dos generos que apodrecem nos centros de producção por exiguidade de transportes que permittam a sua vinda aos centros consumidores; reparae no custo desses deficientes meios de transporte; pensae nos onus acarretados pelos surtos da prosperidade e do progresso nacionaes que a pouco e pouco absorvem todos os individuos, criando-lhes habitos e necessidades novas que, por sua vez, vão influir no custo das nossas diversas producções, inclusive por occasionarem uma natural e justa elevação nos salarios do operariado indigena, não obstante ainda pessimamente remunerado; tende presente a lembrança do fabuloso accrescimo dos orçamentos municipaes, estaduaes e federaes que incidem inevitavel e principalmente sobre as nossas classes productoras; reflecti na differença que deve existir entre construir, conservar e aprimorar os palacios em que actualmente funccionam o commercio e as industrias modernas, constituindo motivo de orgulho para todos nós que prezamos o progresso material do paiz e o embellezamento das nossas cidades e os sordidos pardieiros de outr'ora, que attestavam o inicio, a juventude dessa civilização a que tanto devemos; pensae ainda, finalmente, na desvalorização de nossa moeda e tereis encontrado as causas principaes desse encarecimento que, por mais doloroso que vos pareça, não póde, sem erro, deixar de ser attribuido a phenomenos de ordem natural.

Póde ou deve ser combatido? Certamente, mas por meios intelligentes e definitivos, tendo muito em conta o presente, mas visando sobretudo o futuro. E outro não foi o meu intuito, quando me communiquei com o illustre sr. presidente da Republica.

Arrazar, porém, a producção nacional, forçando-a, em dado momento, a submetter-se a um preço vil, abaixo de seu proprio custo, em nome dos duvidosos interesses do consumo, é sacrificar inutilmente a collectvidade, destruindo impatrioticamente o edificio economico do paiz, concorrendo para que a producção estrangeira, amparada por um aperfeiçoamento que ainda não possuimos e para a qual concorrem, entre outros, muitos motivos, superpopulação, a que corresponde, entre nós, uma lamentavel exiguidade de braços, invada os nossos mercados, arranque-nos o pouco ouro que nos resta, asphyxie a nossa iniciativa incipiente e assim afugente talvez definitivamente uma independencia economica que apesar de tudo sentimos proxima e de que possivelmente dependerá a nossa vida actual de paiz respeitado e autónomo.

E qual é esse custo de producção nas nossas varias e complexas industrias?

Acaso vós, da imprensa, embora movidos pelo respeitavel desejo de amparar as classes pobres, quando fulminaes com a vossa colera as classes productoras (e a tanto equivale o que se tem feito) estudaes ou conheceis esse custo de producção?

Confessae honestamente que nem sequer possuis os dados que vol-o permittam fazer, sabido como é que elle depende de circumstancias imprevisiveis, varias, repentinas que escapam á argucia daquelles que não acompanhem quotidianamente as phases que se intercalam, em qualquer industria, dos trabalhos preliminares á entrega dos productos do consumo.

Os vossos argumentos são, pois, a consequencia das informações que recebeis, ou dos interessados em adquirir por preço baixo um genero que permitta a auferição de grandes vantagens quando revendido, ou de individuos que, sem conhecer das causas e tendo em vista apenas os effeitos que a valorização produz sobre os seus modestos orçamentos, protestam contra abusos hypotheticos e, em seu comprehensivel exaspero, confirmam a sabedoria do velho adagio popular segundo o qual, **"em casa onde falta o pão, todos gritam e ninguem tem razão"**. Essas as fontes das vossas informações, ambas falhas e suspeitas, embora uma dellas, a ultima, certamente respeitavel.

E é em virtude dessas informações, sr. redactor, que vós, da imprensa, algumas vezes vos transformaes, impellidos pela melhor das intenções em verdugos dos que trabalham no commercio legitimo, na industria e na lavoura.

Não ha negar que é mais commodo repetir um velho estribilho, chamando açambarcadores aos que commerciam, egoistas aos que enriquecem e exploradores aos que prosperam, que estudar, calma, demorada e methodicamente o desenrolar desses phenomenos a que está indelevel, irremediavelmente ligada a vida economico-financeira da nação. Mas o resultado, para quem assim quer buscar a verdade, é contraproducente: conduz ao erro.

Tendo nascido e vivido os melhores annos de minha existencia nesses sertões que revejo, saudoso, sempre que um lazer bemdito me permitte fugir ao extenuante contacto da civilização dolorosa das cidades, clamo sempre, com enthusiasmo e sinceridade, embora sem brilho, quando presinto que uma iniquidade ameaça as suas vastas populações que, constituindo a maioria da população brasileira, fundem no cadinho do seu trabalho, da sua honestidade, da sua coragem, da sua bondade e resistencia, a raça que a pouco e pouco romperá o actual embryão, povoando victoriosamente o nosso solo.

Que importa que duvidem da minha sinceridade, ou que me insultem por isso?

E' em defesa desses humildes e laboriosos cultivadores do interior que desde longa data venho clamando contra a injustiça que se contem nesses aleijões doutrinarios que se têm chamado Commissariados e Superintendencias da Alimentação, destinados a promover a desvalorização ficticia de productos que exigiram inauditos sacrificios de capitaes e de energias e que se forem arrastados á repentina desvalorização pela acção dos poderes publicos, occasionarão immediatamente a ruina de muitos milhares de bons brasileiros que dedicaram toda a sua vida e mocidade ao amanho difficil do sólo patrio. E nenhum motivo será sufficiente para modificar-me uma orientação que reputo honesta, justa, indispensavel.

Não me occorreu jámais a idéa que proclamastes, de apontar como parasitarias as classes que desenvolvem a sua actividade nos centros cultos e populosos.

Seria ridiculo acreditar parasita um individuo cuja vida fosse um rosario de trabalhos e de soffrimentos.

O que, porém, me impressiona é a desegualdade de tratamento entre o operario que nas grandes cidades gosa da protecção do Estado e da opinião, e o operario que no interior, tendo a sua sorte ligada irremediavelmente á sorte do seu patrão, é esquecido e abandonado quando não perseguido indirectamente, em virtude, justamente, dessas erradas medidas excepcionaes de excessiva protecção aos habitantes das zonas urbanas, que nos recantos mais longinquos do Brasil vão repercutir sobre os miseros trabalhadores que se vêm repentinamente desempregados e famintos.

O problema da carestia deve, póde, e ha de ser resolvido por meio da multiplicidade e barateamento de meios de transportes; pela facilidade de armazenamentos pouco custosos nos centros de consumo; pela facilidade aos productores do credito com prazo amplo e juros modicos, que tornem a vida do campo attraente pelas probabilidades de exito que as actividades honestas encontrem no fomento da producção nacional.

Tudo o mais está errado, pois além dos individuos já obrigatoriamente jungidos ao sólo, ninguem se submetteria aos rigores da vida rude da lavoura e das industrias agricolas, sem a segura confiança de attingir uma independencia economica que é o motivo principal do desenvolvimento de quaesquer actividades.

Assim têm agido as demais nações civilizadas que conseguiram rapidamente prosperar, attingindo um grão de perfectibilidade industrial e agricola que lhes permitte olhar o futuro sem preoccupações nem pessimismos.

Assim tambem teremos de agir, convencidos, num dia que prevejo proximo, de que esses lavradores e industriaes do nosso interior, longe de merecerem o escarneo e o descaso, constituem a causa principal da riqueza collectiva e, pois, têm direito, em seu conjunto, ás mais cuidadosas attenções de quantos almejem a grandeza nacional.

Esses, sr. redactor, são os principaes motivos que me impedem de retirar quaesquer das phrases do telegramma que dirigi ao eminente sr. presidente da Republica e acreditae que, errando como errastes nas immerecidas accusações que me fizestes sem attentar no respeito que devem merecer quaesquer honestas convicções, acertastes quanto á coragem que jámais me abandonou para, em quaesquer emergencias, repetir em defesa daquelles que trabalham no interior: **"nenhum motivo póde ou deve autorizar o sacrificio da producção nacional ás exigencias descabidas daquelles que, na Capital da Republica, querem gosar das vantagens de uma civilização requintada, á custa dos que arrancam do solo da terra a riqueza brasileira"**.

Essa phrase lida sem paixão não importa em offensa a quem quer que seja: exprime uma verdade sobre a qual é mister que reflictam todos os homens de responsabilidade, entre os quaes sem favor inclue os nossos jornalistas.

[L]uiz Guaraná

P. S. — Essa carta foi tambem remettida ao "Correio da Manhã".

Orphanato de Copacabana

Em nota publicada em quasi todos os jornaes de hontem está annunciada uma collecta em favor do **Orphanato de Copacabana**. A nota não diz que se trata de um orphanato de educação protestante. E muito provavelmente tambem não o dirão os pastores e seus enviados que forem bater á porta de casas catholicas.

Ora, é necessario prevenir e evitar confusões em assumpto que toca tão de perto á consciencia religiosa do povo.

Nesse intuito avisamos os catholicos e o povo, em geral, desta catholica cidade que o **Orphanato de Copacabana é uma instituição positivamente protestante e com objectivos do franco proselytismo protestante.**

Aos catholicos não é licito concorrer para essa obra que visa a destruição das crenças do povo brasileiro.

Se se tratasse de orphanato para filhos de protestantes ou em paiz protestante, seriamos os primeiros a recommendal-o á caridade publica. No Brasil, porém, onde, sob a capa de caridade, esse estabelecimento attenta contra a nossa Santa Religião, manda o nosso dever que avisemos os catholicos, premunindo-os contra um ardil que se vae tornando habitual e impertinente.

Nas egrejas, nas associações e em toda a parte que julgarem conveniente, os senhores vigarios e demais sacerdotes façam advertencias especiaes aos fieis, para que se descubram os costumeiros disfarces de que vae lançando mão a heresia protestante.

Eguaes admoestações sejam feitas a respeito dos collegios protestantes, de um tal Exercito da Salvação que por ahi anda e da conhecida agremiação protestante que se intitula Associação Christã de Moços.

Camara Ecclesiastica, 22 de março de 1924. — **Mons. Carlos Duarte Costa, vigario geral.**

Despedida

O dr. João de Abreu despede-se de seus clientes e amigos, por ter de partir para Berlim e Paris, onde offerece seus serviços chez Mrs. A. Thomas & Cie., 15 rue Martel. Deixa como substituto seu companheiro de trabalho dr. Brandino Corrêa, que continuará com toda a proficiencia os mesmos methodos de tratamento que tão excellentes resultados tem dado nas molestias genito-urinarias.

Dosimetria mental

"A lo largo del pensar del sr. Franca Amaral puede juzgarse que para él la vida es algo exclusivamente primordial, superior al antes y al después de su existencia. Su idéa básica es esta: "La vida es un momento de consciencia en medio de uma eternidad inconsciente.

Seria absurdo que, durante el breve momento de consciencia gozado, tuviésemos miedo de lo inconsciente de donde venimos y adonde regresamos. Seria tan absurdo como se, una vez despiertos, tuviessemos miedo de la inconsciencia del profundo sueno de la noche".

Los demás gránulos de esa dosimetria mental ofrécense preparados con substancia homogénea".

(De "La Nación", de Buenos Aires, de 3-2-924.)

CAMBIO A 12

Café a 40$000 por arroba typo 7! Os fazendeiros que olharem o negocio só pelo lado que lhes interessa, pensarão erradamente que estão no Paraiso. Entretanto, o paradoxo economico produzido pela politica do papel moeda é mais que evidente.

O effeito das emissões loucas e do cambio baixo ahi está visivel: o café só está caro no Brasil, que o produz — e os grandes consumidores estrangeiros nol-o compram hoje por pouco mais de metade do que nos pagavam ha 4 annos atrás.

Na terra do café já está valendo mais a pena tomar chá inglez. Isso me demonstrava outro dia uma boa dona de casa, que ouvira falar de minha predilecção por "este negocio de andar fazendo contas." E é exacto.

Dizem bons calculadores que um kilo de café torrado dá 100 chicaras de bom café forte. O kilo de pó corresponde a 2 de café, cru'. Logo o kilo de café cru' sae aqui — vendida a chicara a 200 réis — ao precinho de 10$000! Ponham quanto assucar quizerem e mais creados, espelhos, avenidas, etc. e ainda sobra muito mil réis, sem falar no auxilio relevante prestado pelo milho que, apesar de muito caro, ainda está mais barato do que o café.

Applicado esse calculo aos Estados Unidos e, supponde que lá se paguem 5 cents. por chicara de café, um kilo de café cru' vendido dá 50 chicaras ou 250 cents ou 2 dollars e meio.

Será assim o café — como sempre foi — um dos generos mais baratos daquelle grande paiz, onde o seu consumo cresce por isso mesmo a olhos vistos. Na grandiosa terra "yankee" pagam-se 15 cents. (mais de 1$200 ao cambio actual) para escovar as botinas; esse é tambem o preço de uma laranjada ou limonada; uma chicara de chá custa 10 cents. ou 850 réis. Comprehendem agora os leitores por que é que os americanos em 1919 nos pagaram até 32 cents por libra peso de café e nunca reclamaram contra esse preço?

Hoje nos pagam 10 cents. e 3|4, graças á execução methodica da politica de regularização das entradas de café nos portos brasileiros; — pouco mais de metade do que lhes custava o café ha 4 annos.

Não é demais, portanto, que sejamos candidatos a um precinho médio de 25 cents. por libra. Ao cambio de 12 isso corresponde a 20$000 por 10 kilos aqui ou 30$000 a arroba.

E os fazendeiros seriam muito mais ricos do que são hoje.

Em 1919 exportámos 12.963.000 saccas de café, que nos deram .... 72.607.000 libras esterlinas — o que equivale a mais de 5 libras e meia por sacca.

Em 1923 exportámos 14.466.000 saccas, com as quaes só arranjamos libras 47.078.000, que correspondem a 3 libras e um quarto por sacca. Na mesma base de 1919, o café deveria ter-nos dado o anno passado 81 milhões de libras ou mais do que toda a nossa exportação, que foi de 73 milhões.

Quando nos falam em 2 milhões de contos em 1923 e em milhão e pouco em 1919, estão querendo nos jogar poeira nos olhos. Tudo isso, são "contos da carocha". O certo, o real, o exacto é que — si tivessemos vendido café no estrangeiro aos preços antigos, teriamos em 1923 uma exportação total de 110 milhões de libras, teriamos comprado bastante mais no estrangeiro e obteriamos ainda enorme saldo de 40 milhões de libras, que nos ajudaria a supprimir a ignominia do cambio a menos de 6, e talvez não ouvissemos falar em carestia da vida e outros horrores do momento.

Não têm, portanto, razão os baixistas estrangeiros quando allegam que os preços actuaes para elles são exagerados. A situação do mercado de café no mundo, é excepcionalmente favoravel: ha um "stock" visivel de 4 milhões de saccas e um consumo certo de 20 milhões. No mez de fevereiro ultimo as entregas excederam de 2 milhões de saccas; nessa média o consumo passará de 24 milhões por anno. Consequencia natural e logica commercialmente falando: grande alta nos mercados estrangeiros. Nova York passa de 10,95 a 14. Em 31 de janeiro havia nos Estados Unidos apenas 1.103.000 saccas — ou o indispensavel para um mez de consumo. Santos e Rio de Janeiro tinham, a 29 de fevereiro, em primeiras e segundas mãos, 600.225 e 241.000 saccas, respectivamente, contra "stocks" triplos na mesma data do anno passado.

Não têm razão os altistas brasileiros que se contentam apenas com maiores preços em papel, sem indagar si esse papel não está diminuindo de valor e indo rumo ao marco!

Não têm razão os trapalhistas que entendem que o café só pode subir si o cambio baixar. Esperemos ao contrario que o café suba em ouro no estrangeiro, produza maior somma de letras negociaveis e ajude assim o pobre do cambio a galgar uns degraus, sem despencar outra vez pela escada abaixo — como certos ebrios que não são capazes de entrar em casa... de escada.

E sempre me parece que, no meio desse barulho todo, quem tem razão é o meu guarda civil do abrigo dos bondes: desde que ouvi aquelle homem sincero e simples affirmar que a desgraceira toda vem da desvalorização da moeda, comecei a entender. Concordaram depois em genero, numero e caso com elle:

— O sr. Chéron, ministro da Agricultura da França, que affirmou e provou o parallelismo impressionante das curvas representativas do custo da vida ou indice geral dos preços e do curso do cambio;

— O sr. de Lasteyrie, ministro das Finanças, francez, que é obrigado a entender dessas coisas — senão não estaria no seu logar;

— O grande Poincaré, que fez questão de confiança parlamentar das medidas draconianas que pediu afim de poder elevar o valor do franco e assim resolver os problemas angustiantes da vida interna do paiz;

—A Camara dos Deputados Franceza, que fez sessão até 3 horas da madrugada (como o Congresso das Municipalidades Mineiras) para votar, como votou, as medidas de excepção que lhe eram pedidas;

— Todos os inimigos da França, que querem vencel-a depreciando-lhe a moeda;

— e por ultimo o perito financeiro sr. Hilton Young, encarregado recentemente de estudar a situação economica e financeira da Polonia, que concluiu seus relatorios e conselhos assim:

"A Polonia está em excellentes condições para sair das difficuldades que agora a embaraçam. Possue grandes riquezas naturaes, tem as suas industrias admiravelmente organizadas, é habitada por um povo trabalhador e intelligente.

As origens principaes dos males que affligem o paiz são: a inflação fiduciaria e a exagerada circulação de papel-moeda depreciado. O primeiro cuidado do governo deve ser extinguir immediatamente estas duas causas, porque os effeitos não se farão esperar."

E' evidente que o meu guarda civil está em boa companhia: ha muita gente de responsabilidade que pensa como elle.

JUSCELINO BARBOSA.

(Do "Minas Geraes".)

Do livro Quadras e Pensamentos

A verdadeira sabedoria consiste no amor: aquelle que ama mais e mais profundamente os homens constróe um monumento de bondade e de saber.

O tempo tudo destróe,
A morte tudo consome,
Mas o amor reconstróe
Tudo dando um novo nome.

Rio não sóbe montanha,
Vento não desce collina:
E's nos extremos tamanho
Que eu não te attinjo menina.

OS NOSSOS ESTABELECIMENTOS DE CREDITO

Installação do Banco Economico do Brasil

No Brasil, felizmente, os nossos cultores das sciencias das finanças e economia já atiram as suas vistas para o terreno pratico, despresando, por conseguinte, as theorias que pouco produzem muitas vezes.

Diffundir o capital, alargando a applicação da fortuna, é prestar um serviço valioso ás fontes de riquezas que possuimos, posto que com isso se avolume a producção, intensifica-se o commercio e se eleva o nosso prestigio ante as demais nações cujo factor, o tempo, lhes concedeu o direito de viverem uma vida propria.

Ainda agora acaba de ser fundado entre nós um estabelecimento de credito, denominado Banco Economico do Brasil, que, pelos nomes que se encontram á sua frente só nos dá a esperança de que muito concorrerá para o alargamento da nossa vida no terreno das finanças e da economia, pois, a directoria é formada de homens que possuem a visão clara da organização bancaria, como se poderá facilmente verificar.

O dr. Lindolpho Xavier, director-presidente, já foi um conceituado negociante em Minas, sendo mais tarde official de gabinete dos drs. Miguel Calmon e Tavares de Lyra, quando ministros da Viação. Nas letras e no jornalismo, é tambem o dr. Lindolpho Xavier uma figura de destaque, tendo ainda sido um dos fundadores do Instituto La-Fayette e director da Sociedade de Geographia, além de ser economista e autor da GEOGRAPHIA COMMERCIAL ora adoptada nos principaes collegios, tomando a iniciativa de organizar a grande Geographia Economica do Brasil.

Os srs. Ataliba Borges Monteiro, drs. Alberto Xavier e Arnaldo Branco Lisboa são tambem nomes muito respeitados entre nós, pelas elevadas funcções que vêm occupando, os quaes, nesse conjunto harmonico de capacidade e conhecimentos, farão do Banco Economico do Brasil um estabelecimento que será dos mais prestigiados em nosso paiz.

E' o que se póde concluir de homens que além de seu grande valor moral possuem a pratica necessaria para elevar ao maior grão um estabelecimento como é o Banco Economico do Brasil.

(Da "A Noticia", de 18 de março de 1924).

(Continúa na 7ª pagina)

A PEDIDOS

(Conclusão da 6ª pagina)

As coisas lá pelo sul não andam bôas...

O sr. Renato de Sá Britto transmittiu o seguinte telegramma ao sr. Assis Brasil:

"De conformidade com o vosso appello, estou em Palmeira ha quatro dias, envidando esforços para normalizar a situação, contando com a maior solicitude do capitão Luiz Martins da Silva, delegado militar, e com as attenções do dr. Schmie Lewky, sub-chefe de policia, que demonstra boas intenções. Tenho legitimas esperanças de que cessarão os alarmes, os sobresaltos e o deploravel derramamento de sangue. Convenci-me, entretanto, ser já impossivel encaminhar as coisas no sentido de que os trabalhos eleitoraes proseigam no exiguo prazo até 2 de abril proximo, com a officiencia auspiciosa que conseguiria o abnegado Leonel Rocha, nesse particular. O terrorismo inominavel aqui implantado produziu effeito. De accordo com os seus desejos, compulsei, examinei e exhibi ao representante do governo do Estado cerca de quinhentas petições de eleitores, completas, instruidas e autuadas, de nossos companheiros que não conseguiram inscrever-se, sem contar outros numerosos que deviam vir de Nonohay, Wurtemberg e Thesouras. Estava reservada á heroica Palmeira uma das posições mais salientes na causa liberal. No proximo pleito terá, porém, que se conformar perante a historia desta época, em contribuir com depoimentos de factos de evidencia irrefragavel para a constatação da fallencia radical dos compromissos dos ditatoriaes, penhorados no pacto de Pedras Altas. — Respeitosas saudações".

O EDIFICIO DO MINISTERIO DA MARINHA

O velho edificio em que funcciona o Ministerio da Marinha carece, de ha muito, de uma radical reforma. As suas condições actuaes são verdadeiramente incompativeis com todos os principios, a commodidade, a hygiene moderna, o conforto de que deve estar cercado quem trabalha e a regularidade e boa marcha dos negocios publicos ali tratados.

Cuidou-se logo da concorrencia publica e diversas empresas e varios constructores prepararam-se para nella entrar, cada qual apparelhando os seus elementos de forma a offerecer maiores vantagens aos cofres publicos.

EIS SENÃO QUANDO...

surgiu a noticia de que a vultosa obra, sem mais aquella, seria entregue ao sr. José Lopes de Assis, constructor a quem está, aliás, confiada a construcção do edificio da Camara dos Deputados.

Essa noticia causou estranheza profunda no meio daquelles, sobretudo, que conhecem os processos administrativos e a orientação do almirante Alexandrino.

FORÇAS OCCULTAS...

Nesta época do ruido em torno do espiritismo, começou-se logo a dizer que forças occultas, mysteriosas, do além, protegiam o sr. Lopes de Assis. Um "astral superior" qualquer, daquelles do commendador Mattos, da "A Razão", illuminava a estrada que o sr. Assis estava percorrendo.

Falava-se tambem nas rodas dos que não creem nas forças mysteriosas do além, que o constructor Assis era fortemente "apadrinhado" por um conhecido official de Marinha.

COMO MACACO EM LOJA DE LOUÇAS...

Salvo seja, foi assim a acção do senhor Alexandrino de Alencar quando as coisas, á sua revelia, certo, já estavam em bom caminho para o felizardo constructor..

Tudo ruiu, desmoronou tudo. O senhor ministro da Marinha, o sr. presidente da Republica, o governo, emfim, queria a concorrencia. E esta foi aberta.

RESUMINDO

O sr. Lopes de Assis perdeu aquillo com que já contava; um official de Marinha seguiu para a Europa, por um vapor francez partido ha pouco daqui; os concorrentes aprestaram-se de novo para enviar ao governo suas propostas e dahi, certamente, ha de resultar economia para os cofres publicos.

Está de parabens a administração publica; está de parabens o contribuinte, que verifica, assim, que vamos vivendo num regimen de moralidade administrativa; só estando em pezames, valha a verdade, o constructor sr. José Lopes de Assis.

(Do "Rio Jornal", de 13 do corrente).

A MISSÃO INGLEZA E O CASO DA SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD C.°

Recife, 21 (A. A.) — O "Jornal do Commercio" publica hoje a entrevista que obteve de lord Montagu, chefe da missão financeira ingleza, que assim se expressou:

"Não deves ignorar que não ha nação alguma que se baste a si propria, e especialmente uma como a vossa patria, nova, de vastidão territorial e ainda quasi despovoada. De nada vos valerá essa grandeza geographica sem communicações e transportes. **Urge attrair capitaes que impulsionem os vossos esforços, a vossa bôa vontade, e que os espiritos que saibam conduzir os negocios publicos com acerto, sejam garantias aos que venham collaborar comvosco".**

O Direito e o Fôro

JURY

Presente numero legal de jurados, foi hontem, aberta a sessão do Tribunal do Jury, comparecendo a julgamento o réo Rozendo Franco.

Sorteado o conselho de sentença, foi o accusado interrogado pelo presidente sr. dr. Edgard Costa, sendo o processo lido pelo escrivão sr. Moss de Castro.

Consta dos autos ter o réo no dia 5 de novembro do anno passado, ás 7 1|2 horas, no interior da leiteria da rua do Mattoso n. 6, tentado assassinar sua esposa d. Vicentina Franco.

Terminada a leitura dos autos falou sustentando o libello accusatorio o promotor interino dr. Oliveira Sobrinho.

A defesa foi feita pelos drs. Manoel Devaloso Fonseca Hermes e Penna e Costa.

O dr. Penna discutiu a doutrina sustentada pelo representante do ministerio publico e combateu com vehemencia a figura da tentativa allegando não não estar provada.

O conselho condemnou o réo a 15 dias de prisão cellular, desclassificando o delicto para o art. 377 do Codigo Penal.

— Amanhã, serão chamados a julgamento os réos Moacyr Sotto Maior e Joaquim Ferreira.

CHRONICA DO FÔRO

O PROMOTOR REQUEREU O ARCHIVAMENTO

O promotor em exercicio na 1.ª Vara Criminal requereu o archivamento do inquerito em que era accusado o chauffeur Luiz Antonio da Costa, por haver verificado a irresponsabilidade do mesmo no desastre occorrido no dia 7 de fevereiro do corrente anno, ás 20 horas, na rua Figueira de Mello.

FURTOU E AGGREDIU O MENOR

No dia 19 de novembro do anno passado, no Morro de Santo Antonio, Annibal Manoel de Menezes e Antonio Manoel dos Santos assaltaram o menor Adamastor Rodrigues de Miranda, furtando-lhe 50$.

Como o menor protestasse o segundo accusado ainda feriu a navalha a pobre victima, fugindo em seguida.

Presos e processados, foram condemnados hontem, pelo juiz da 1.ª Vara Criminal o dr. Santos Netto, o primeiro a 5 annos de prisão, e Antonio Santos, a 8 annos, grão maximo dos artigos 356, 357 e 303 do Codigo Penal.

IMPRONUNCIADO

O juiz da 8.ª Vara Criminal por despacho de hontem, julgou improcedente a denuncia e impronunciou João Mendonça Oliva.

O accusado fôra processado como incurso no artigo 297 do Codigo Penal.

"HABEAS CORPUS" PREJUDICADO

Allegando estar preso sem nota de culpa á disposição do 4.º delegado auxiliar, Ruben Falcão impetrou uma ordem de "habeas-corpus" na 8.ª Vara Criminal.

Requeridas as necessarias informações, o juiz, por despacho de hontem, julgou prejudicado o pedido.

ASSASSINOU A PROPRIA ESPOSA

Francisco José Fernandes, no dia 12 de janeiro do corrente anno, na casa da rua General Pedra n. 195, depois de uma discussão com sua esposa Gloria de Jesus Fernandes, desfechou varios tiros contra esta, produzindo-lhe ferimentos, um dos quaes, foi causa de sua morte.

Na mesma occasião, o accusado feriu tambem levemente Antonia Brandão.

Processado pelas autoridades do 14.º districto policial, foi hontem, o réo pronunciado, pelo juiz da 6.ª Vara Criminal, como incurso nos artigos 294 § 1.º e 303 do Codigo Penal, por se revestir o crime da circumstancia aggravante do artigo 39 § 9.º do citado Codigo.

RADIO-JORNAL

OS TRIUMPHOS DO RADIO

O publico e a sua influencia no commercio

O publico da radio-telephonia — O radio exerce a sua seducção sobre dois grupos distinctos de publico. Vê-se em cima o amador que se dedica á construcção do seu apparelho. Abaixo, a familia que nada se preoccupa com a parte mecanica do radio e é attrahida só pelo seu lado recreativo.

Nada ha, provavelmente, na historia da humanidade que tenha solicitado tanto a predilecção do publico como o radio. Esta é a opinião do sr. W. F. Crosby, numa revista americana, de onde extrahimos as curiosas informações que se seguem.

Radio, continua o sr. Crosby, é hoje a palavra magica que abre as portas do vasto mundo, tanto a pobres como a ricos.

Devido ao grande desenvolvimento que tem tido nos ultimos dois annos, podem hoje comprar-se apparelhos de radio de preço insignificante ou attingindo milhares de dollares. Os enthusiastas de radio, especialmente aquelles que gostam de lidar com ferramentas, deliciam-se gastando as suas horas vagas na construcção de apparelhos que rivalizam frequentemente, se não excedem alguns dos que se encontram no mercado, pelo que respeita á efficiencia e construcção compacta e outros requisitos exigidos.

O radio tende a desenvolver a aptidão technica do individuo em geral. Muitas pessoas que ha alguns mezes cruzariam os braços desanimadas á simples vista de um diagramma electrico, estão hoje, trabalhando afincadamente nas mais complicadas connexões preliminarmente aos trabalhos de construcção de um novo apparelho.

DUAS CATEGORIAS DISTINCTAS DE COMPRADORES

São estes amadores enthusiastas que constituem a grande massa de compradores de peças para apparelhos de radio, mas ha outros que não desejam enfadar-se com estas minucias e cujo unico empenho é juntar as peças umas ás outras o mais depressa possivel, de modo tal que o apparelho improvisado possa servir para ouvir sem demora a musica que lhes chegue das estações transmissoras.

A grande fascinação despertada pelo radio é a de que cada um póde construir um apparelho de accordo com as suas posses e que o habilite a ouvir os programmas musicaes ou os discursos e conferencias pronunciados a grande distancia.

Quando este sonho se realize pela primeira vez, o amador vibrará com a febre do radio e gastará todas as suas horas vagas, averiguando a distancia que póde alcançar com o seu apparelho. Decidir-se-á eventualmente a comprar mais e melhores peças, para lhe fazer qualquer alteração, aperfeiçoando-o, e isso importa mais movimento de dinheiro.

Certos negociantes mais emprehendedores aproveitam esta corrente de enthusiasmo, annunciando que em todas as compras até uma determinada quantia offerecem ao cliente a série completa dos crystaes, cujo custo original póde apenas attingir meia duzia de dollares. O vendedor sabe muito bem que, ainda que o comprador de peças separadas não deseje ou não careça desses crystaes, fará presente delles a pessoa amiga, que se tornará instantaneamente um amador de radio e um comprador eventual. Os negociantes habeis estão sempre empenhados em captivar com estas amabilidades os novos amadores, sem comtudo descuidarem os antigos.

A EPIDEMIA DO "NOVO CIRCUITO"

Prova disto é a epidemia do "circuito novo" que invadiu recentemente a America. Eis o desenvolvimento desta doença: Contrata-se um perito e dá-se-lhe toda a liberdade de acção para desenvolver qualquer coisa nova e differente dos modelos estabelecidos e que pode ser uma peça inteiramente nova ou apenas uma modificação que não possa ser conhecida pelos amadores. Um autor da especialidade escreverá então uma série de artigos descrevendo este novo circuito, que será tambem elogiado nas differentes revistas de radio, com o resultado de que dentro de alguns dias ou de algumas semanas toda a cohorte de amadores de radio não pensará noutra coisa que não seja o novo circuito, o qual será comprado aos milhares em invasões successivas dos amadores aos armazens e será vendido um novo apparelho a quem talvez já tenha comprado peças sufficientes para uma porção delles. E' certo que muitos destes circuitos dão excellentes resultados e em certos casos, o negociante affirmou ao autor que tinha vendido mais de quinze mil séries completas de peças dentro de cerca de tres mezes. Estes apparelhos eram vendidos por perto de quinze dollares com respeitavel margem de lucro.

PROGRAMMA DE PRIMEIRA ORDEM

Suscita-se de quando em quando esta questão: quanto tempo durará este estado de coisas e quem acabará por pagar as suas consequencias. Convem ponderar em primeiro logar que emquanto as estações transmissoras continuarem a dar programmas de tão boa qualidade como o fazem actualmente, os amadores não se fatigarão de os ouvir. Nos programmas de todas as estações ha sempre pelo menos um numero interessante para cada pessoa.

Isto significa que qualquer pessoa sentada junto do apparelho está habilitada a receber as ultimas noticias de todo o mundo.

E' transmittida a melhor musica, tanto de dansa como classica, e em algumas estações proximas pára-se a transmissão durante algum tempo, quando em outra estação se está transmittindo qualquer programma de merito excepcional.

UM TONICO THEATRAL

Com respeito á transmissão de peças de theatro, verifica-se que é um bom tonico para audiencias que tendem a diminuir. Pessoas que nunca teriam ouvido falar de qualquer drama sentir-se-ão impedidas pela curiosidade a conhecer o seu entrecho, e acontece muitas vezes que um theatro que estava prestes a fechar as portas se vê guindado a grandes alturas.

Um dos grandes cinematographos de Nova York começou a transmissão de um programma regular todos os domingos á noite e actualmente os seus directores estão convencidos de que seria rematada loucura descontinual-o. Fizeram do seu programma quasi uma verdadeira necessidade e devido a este reclame, o seu theatro está sempre apinhado, ao passo que outros theatros na visinhança só teem diminuta audiencia.

Os programmas transmittidos por este theatro são tão bons, que todos os dias se recebem innumeras chamadas de telephone e milhares de cartas e telegrammas. Este theatro não só possue a sua propria estação transmissora, mas paga a uma destas estações, visto que as leis do Estado não permittem fazer a transmissão directa de annuncios pelo radio. O seu unico annuncio consiste na apresentação de um dos melhores programmas todas as semanas.

Para satisfazer o gosto de outra classe de enthusiastas de genero inteiramente differente, são transmittidos pelo radio muitos dos grandes acontecimentos de sport com todos os pormenores e á medida que se vae desenvolvendo a acção. Assim, os desafios de socco, as corridas, os jogos de football, etc. são transmittidos através do ar por annunciadores habeis que, frequentemente, fazem uma descripção graphica do que se está passando com tal realidade, que o amador de radio, muitas leguas distante, enthusiasma-se e grita em unisono com as multidões que estão de facto assistindo ao divertimento.

Alguns destes acontecimentos são transmittidos de estações que ficam a milhas de distancia da scena, sendo a voz do annunciador levada pelos telephones de longa distancia á estação transmissora.

Naturalmente, todos estes acontecimentos fazem subir a febre do enthusiasmo no amador de radio. Desperta a rivalidade entre os visinhos, cada qual deseja estabelecer communicação com o maior numero de estações, existindo actualmente neste paiz mais de seiscentas estações transmissoras.

Grande commodidade tambem para o amador é que, quando lhe não agrade o programma que está ouvindo, de uma estação, basta-lhe dar uma pequena volta no registro para ficar habilitado a receber de outra estação um programma inteiramente differente.

COMO E' CONDUZIDO O NEGOCIO

Tudo o que contribue para despertar este grande interesse concorre para fazer a fortuna do negociante de radio, que vende aos enthusiastas as peças ou os apparelhos completos que elles desejam, pelo que vamos tentar dar uma idéa da maneira porque este negocio é feito e de quem são as pessoas que o fazem.

Ha duas differentes especies de negociantes de radio: os que se dedicam exclusivamente a este negocio e os que vendem apparelhos e peças de radio como ramo accessorio. Muitas vezes se tem tornado necessario descontinuar completamente a venda de quaesquer outros artigos para consagrar o armazem inteiramente á venda de artigos de radio.

Entre os vendedores a retalho de artigos de radio contam-se os armazens de musicas e os de phonographos e pianos.

Uma das maiores casas de venda de phonographos em Nova York estabeleceu com grande successo uma secção de apparelhos de radio ha algum tempo e tem dado grande publicidade a esse facto, resultando vender uma grande quantidade de apparelhos de alto preço e qualidade, que nunca teriam sido vendidos num estabelecimento dedicado exclusivamente á venda de apparelhos e peças de radio. Os clientes deste armazem são dos que se não interessam pela parte mecanica do radio, mas desejam receber os programmas pouco mais ou menos da mesma maneira por que usariam um phonographo: dar-lhe corda e ouvir a musica. Alguns destes apparelhos são vendidos por centenas de dollares e em alguns em que foram feitos gabinetes especiaes para condizerem com o resto da mobilia, o seu preço excede esta cifra.

O vendedor de phonographos é um vendedor legitimo de artigos de radio, que estão dentro do seu ramo de negocio, e os apparelhos, mesmo da qualidade mais barata, serão procurados se forem postos em evidencia em qualquer secção importante do armazem.

Um grande armazem, que occupa um edificio de quatro andares e que se tem dedicado á venda de artigos de optica, machinas photographicas e objectos de sport, inaugurou recentemente uma secção de radio e em breve tempo viu-se obrigado o seu proprietario a dedicar todo o segundo andar a este producto.

DECLARAÇÕES

LEOPOLDINA RAILWAY

INTERRUPÇÕES DO TRAFEGO

Devido ás chuvas, acham-se interrompidos os seguintes trechos das linhas desta Estrada:

Ramal Barão Araruama. Os trens estão circulando entre C. Araruama e Triumpho.

Ramaes: Magdalena e Colomins. — Está suspenso o trafego.

Ramal Muriahé. Os trens expressos estão circulando entre Recreio e A. Prado. Passageiros além a A. Prado, podem seguir via Itaperuna.

Ramal Manhuassu'. Os trens estão circulando entre Carangola e Manhuassu' com baldeação em Ernestina.

Os trens nocturnos entre Nictheroy e Victoria serão restabelecidos, a começar de segunda-feira, dia 24 do corrente.

Qualquer modificação que haja será annunciada.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1924.

M. C. MILLER.
Director-Gerente.

LEOPOLDINA RAILWAY

RECEBIMENTO DE CARGAS

Devido a anormalidade do trafego, causada pelas interrupções ultimamente havidas, previne-se ao commercio desta praça que segunda-feira, dia 24 do corrente, sómente será recebida carga em P. Formosa destinada ás estações da Rêde Mineira e linhas Norte e Grão-Pará, Triagem até Magé (Therezopolis), Petropolis, S. José do Rio Preto e E. Rios).

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes no pateo de P. Formosa só devem ser enviadas para a estação depois de prévia combinação com o agente.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1924.

M. C. MILLER.
Director-Gerente.

Academia Nacional de Medicina

EDITAL DE CONCURSO

Acha-se aberta, até o ultimo dia do mez corrente, a inscripção para os concursos por meio dos quaes serão preenchidas as actuaes duas vagas de membro titular (uma na secção de cirurgia especializada e a outra na de pharmacia).

Os srs. candidatos deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) — Ser brasileiro, formado em medicina (para secção de cirurgia especializada) ou em pharmacia (para a secção de pharmacia) por faculdade official do Brasil, ou ter sido habilitado ou reconhecido tal pela autoridade competente, a juizo da academia, quando diplomado por instituição estrangeira;

b) — Ensinar a medicina ou a pharmacia professadas nas faculdades officiaes do Brasil, ou ter exercido uma ou outra durante mais de cinco annos;

c) — Residir nesta cidade ou em logar proximo que permitta comparecer ás sessões;

d) — Apresentar uma dissertação ou memoria, de lavra propria e inedita, relativa a alguma das materias da secção que concorre;

e) — Juntar ao requerimento de inscripção um memorial mencionando e documentando todos os titulos, serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos da imprensa scientifica, nacional ou estrangeira, emfim, tudo quanto possa servir para demonstrar meritos profissionaes.

Para a secção de pharmacia é condição essencial que o candidato seja pharmaceutico com exercicio da profissão, embora graduado em outro ramo de conhecimentos.

Secretaria da Academia, 1 de março de 1924. — **Dr. Olympio da Fonseca**, secretario geral.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40

AVISO AOS PRESADOS CONSOCIOS

Em virtude de deliberação do Conselho Administrativo, o expediente da SECRETARIA, CONTABILIDADE, THESOURARIA e BIBLIOTHECA será encerrado ás 20 horas, a partir de 1º de Abril p. futuro.

Augusto Rohde da Silva, 1º Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco ns. 118 e 120 e á Rua Gonçalves Dias n. 40

AVISO

O que dá a nossa instituição em troca da pequena retribuição de seus associados?

Uma polyclinica completa e modelar, na qual exercem sua actividade vinte e tantos medicos de reconhecida competencia;

Assistencia odontologica, cujos trabalhos ininterruptos, vão das 8 ás 20 horas, occupando cinco habeis profissionaes;

Uma bibliotheca que conta para mais de 18.000 volumes, sendo permittida a retirada de livros;

Um Curso Preliminar e um Tiro de Guerra, cujas matriculas e frequencias são gratuitas;

Auxilios pecuniarios, conforme a effectividade de matricula;

Direito de inscripção na Caixa de Peculios, na qual poderão, com minimo dispendio, instituir um peculio de 5:000$000.

Avisamos aos prezados consocios que, em virtude de deliberação do Conselho Administrativo, o expediente da Secretaria, Contabilidade, Thesouraria e Bibliotheca, será encerrado ás 20 horas, a partir de 1º de abril proximo futuro.

Augusto Rohde da Silva.
1º Secretario.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

A PROXIMA EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

S. PAULO, 22 (A.) — O secretario da Agricultura convidou os senadores Padua Salles e Candido Motta e os deputados Ribeiro Santos, Paulo de Moraes e Barros, Alfredo Penteado e Francisco Ramos para constituirem a commissão organizadora da Exposição Estadual de Animaes, que será realizada, no dia 21 de abril proximo, no Prado da Moóca, nesta capital.

DIPLOMADOS PELO CONSERVATORIO

S. PAULO, 22 (A.) — Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no Theatro Municipal, a ceremonia da entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram o curso do Conservatorio Dramatico e Musical, em 1923. Tambem será feita a entrega das medalhas de ouro, aos diplomandos que foram premiados.

Haverá um interessante sarau artistico, falando o professor Marcello Mendes, o deputado Marrey Junior, paranympho da turma e os alumnos Alberto Salles e Diva Saraiva.

O COMMERCIO DO LEITE E DA CARNE

S. PAULO, 22 (A.) — O prefeito enviou á Camara Municipal uma longa representação, expondo varias providencias que julga necessario sejam adoptadas para a fiscalização sobre o commercio do leite e da carne.

Do Rio Grande do Norte

FALLECIMENTO

NATAL, 22 (A.) — Falleceu o sr. José Hemeterio Raposo de Mello, irmão do desembargador Hemeterio Fernandes, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado e que exercia o cargo de archivista do mesmo Tribunal.

Do Paraná

REGULAMENTANDO A CAÇA

CURITYBA, 22 (A.) — O deputado Romario Martins justificou perante o Congresso Legislativo, um projecto de lei, para regular a caça neste Estado.

AS RENUNCIAS DO CORONEL DAVID CARNEIRO

CURITYBA, 22 (A.) — O coronel David Carneiro, que ha dias resignou o cargo de presidente da Associação Commercial, desta capital, acaba de deixar tambem o cargo de director gerente do jornal matutino "O Dia", em virtude da sua proxima viagem á Europa.

Do Pará

DIFFICULDADES PARA ESCOLHA DO NOVO JUIZ DO TRIBUNAL SUPERIOR

BELE'M, 22. (A.) — Havendo vaga no Tribunal Superior de Justiça deste Estado, manda a Lei incluir na lista que deve subir á escolha do governador, além dos juizes de direito, dois nomes de advogados de notoria capacidade. Nunca, porém, essa disposição foi observada. Agora parece que o será, incluindo-se o nome do dr. Arthur Porto, advogado, que é actualmente secretario geral do Estado.

Nota-se a esse respeito certa indecisão na alta magistratura, dividindo-se as opiniões dos membros daquelle Tribunal, que não têm duvida do numero para duas sessões, em que deveria ser organizada a lista.

Consta que foi mandado para dar o nome o desembargador Miranda Filho, que ora está em Pernambuco.

UMA CANOA ATACADA POR UMA COBRA

BELE'M, 22 (A.) — Com destino a esta cidade, navegava pelo Rio Maracanã, uma canoa a bordo da qual eram transportados sete porcos constando a tripulação do barco de quatro pessoas.

Em certa altura os tripulantes foram surprehendidos com o apparecimento de uma enorme cobra, que surgiu das aguas, sem duvida attraida pelos grunhidos dos animaes.

Os tripulantes, atemorizados, atiraram-se ao rio, salvando-se a nado.

A cobra tentando passar sobre a canoa fal-a soçobrar com o seu peso.

CONCORRENCIA PARA AS OBRAS DA E. F. DE BRAGANÇA

BELE'M, 22 (A.) — Concorreram ás obras da Estrada de Ferro de Bragança as firmas: Dias Garcia & C., Marcel Lemore, Holden de Lemos, Victorio Costa, Cypriano Silveira & C., e a Companhia Brasileira de Electricidade.

O conselho de Fazenda, presidido pelo respectivo secretario, sr. Appolinario Moreira, tomou conhecimento das propostas apresentadas, as quaes serão publicadas no "Diario Official".

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRADO

BELE'M, 22 (A.) — Funccionarios do Correio fizeram uma manifestações de desagrado ao respectivo administrador, sr. Velpiano Fonseca, recentemente exonerado, fazendo queimar foguetes á porta da residencia daquelle cavalheiro.

A policia, avisada do occorrido, prendeu alguns dos manifestantes.

Do Amazonas

A APURAÇÃO FINAL DAS ELEIÇÕES

MANA'OS, 22 (A.) — A Junta terminou a apuração das eleições federaes, aqui realizadas no dia 17 de fevereiro ultimo, sendo este o resultado: para senador, Aristides Rocha, 4.611 votos, e 60 em separado; Lopes Gonçalves, 1.021, e 28 em separado; e outros menos votados; para deputados, Alcides Bahia, 5.781 votos e 38 em separado; Dorval Porto, 3.272 e 21 em separado; Ephigenio de Salles, 3.245 e 27 em separado; Antonio Monteiro de Souza, 2.472 e 4 em separado; Annibal Porto, 1.722 e 41 em separado; Alcantara Bacellar, 344 e 4 em separado; e outros menos votados.

— Foram diplomados: para senador, Aristides Rocha; deputados Alcides Bahia, Dorval Porto, Ephigenio de Salles e Antonio Monteiro de Souza.

Do Rio Grande do Sul

CONTRATO PARA ACQUISIÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE

PORTO ALEGRE, 22 (A.) — Na Secretaria das Obras Publicas, o coronel Evaristo Lopes dos Anjos assignou, de accordo com o despacho do presidente do Estado, dr. Borges de Medeiros, o contrato pelo qual se obriga a adquirir, por sua conta, para a Viação Ferrea, 100 vagões e 6 locomotivas, nos termos do aviso do Ministerio da Viação.

De Santa Catharina

O "JUNKERS" NÃO CONTINUARA' O RAID

FLORIANOPOLIS, 22 (A.) — Os aviadores que trouxeram até aqui o hydroplano "Junkers", desistiram de proseguir o raid até Porto Alegre, tendo o apparelho, quando tomava o rumo para o sul, fronteiro á freguezia do Ribeirão, nesta ilha amerisado devido a um accidente no motor.

NOMEAÇÃO DE UM JUIZ

FLORIANOPOLIS, 22 (A.) — Foi nomeado juiz de direito da comarca de Campos Novos, o dr. Othon Deca.

Do Estado do Rio

O TELEPHONE EM THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, 22 (A.) (Pelo telephono da Light) — Foi hoje inaugurado officialmente o serviço telephonico da Light, melhoramento com que acaba de ser dotada a nossa cidade.

No Hotel Hygino, onde foram installados dois apparelhos, em cabines fechadas, teve logar a ceremonia da inauguração, falando primeiramente o prefeito local, que se communicou com o seu collega de Petropolis. Após, falou com o deputado Joaquim Moreira e outras autoridades estaduaes.

A ceremonia foi presidida pelo engenheiro Deoclecio Pinto, que acompanhou os trabalhos da installação como representante da Cia. Light, e que offereceu aos presentes uma taça de champagne.

Em breve serão installados telephones particulares e esse serviço será estendido até a Varzea de Therezopolis.

Cartas dos Estados

União (Alagôas)

Esteve nesta cidade a serviço de sua profissão, o dr. Guedes de Miranda, que foi hospede do governador municipal sr. coronel Aristides Rocha.

— Regressou para S. Paulo o dr. Ulysses Rocha, clinico e medico da Saude Publica na capital paulista.

— O jovem publicista conterraneo Romeu de Avellar, em propaganda de seu ultimo livro "Devasso", realizou, na séde da municipalidade, uma conferencia sobre os costumes do nordeste.

— Realizou nesta cidade, no Cine-Theatro Boulevard, uma conferencia, em propaganda do feminismo, a escriptora bahiana Eulina Thomé de Souza.

— Contratou casamento com a senhorita Marietta Mello, filha do coronel Americo Mello, do engenho S. Benedicto, no Estado de Pernambuco, o sr. José Medeiros Sarmento, filho do capitalista Prescilliano Sarmento.

— Os tres dias de carnaval aqui causaram sorpresas. O blóco União Sport Club foi o explosivo da folia.

— Por iniciativa dos capitalistas coronel João Cordeiro Manso, Domingos Ferreira, Graciliano Coelho, Procopio Pinheiro, Ferreira Netto, Edgard Sarmento e outros iniciar-se-ão por todo este mez os trabalhos do novo predio, onde se fixará a séde da sympathica sociedade sportiva União Sport Club.

— Falleceu nesta cidade depois de alguns mezes de constantes soffrimentos, a sra. d. Anna Bezerra Agra, virtuosa consorte do coronel José Bezerra Montenegro. O passamento da desditosa senhora, causou grande consternação no seio da sociedade alagoana. D. Anna Bezerra Agra deixa quatro filhos homens: major Adalberto Montenegro, fazendeiro, Jonas Montenegro, Osanno Montenegro e o joven intellectual Mac. Dowell de Montenegro.

(Do correspondente)

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

No dia 24 de maio vindouro será lançada a pedra fundamental da egreja methodista que deve ser erecta em uma das principaes arterias da cidade.

Essa solemnidade será assistida pelas autoridades locaes, imprensa e mais pessoas gradas.

— O reverendo methodista local abriu em diversos pontos da cidade escolas cuja frequencia é grande.

As crianças pobres não pagam e os cursos são divididos em cinco. Em todos elles ha ensino da Biblia, historia do Brasil e rudimentos de historia antiga, gymnastica, etc.

— O coronel Pereira Rêgo, intendente municipal, vae reformar a Lei Organica do municipio dentro dos moldes e das modificações que soffreu a Constituição politica do Estado.

— Prosegue com animação a classificação de novos eleitores para o proximo pleito, a ferir-se a 3 de maio, tendo os governistas já alistado 140 eleitores e os opposicionistas 40. Ainda não houve nenhum protesto e os trabalhos correm em harmonia perfeita.

— O 13° regimento de cavallaria independente está recebendo voluntarios, tendo já se apresentado 26 jovens.

— O sorteio da classe de 1903 está sendo feito na séde da Circumscripção de recrutamento.

— Ha dois mezes que não chove na cidade e alguns pontos do municipio, estando quasi perdidas as lavouras de milho e outros cereaes.

O milho e a banha estão sendo vendidos a preços altos.

— O funccionalismo publico do Estado, com os córtes que soffreu nos ordenados, está lutando com difficuldades devido á carestia da vida, que, dia a dia, se accentua.

(Do correspondente)

Barreiros (Pernambuco)

Inaugurou-se, dando o melhor resultado, o serviço de illuminação electrica, publica e particular desta cidade, emprehendimento levado a effeito mediante contrato entre a Prefeitura Municipal e a firma da Capital do Estado, Collyer & Archbald.

O acto teve a assistencia de numerosas pessoas gradas e foi inaugurado pelo sr. Adolpho Aloysio da Rocha, sub-prefeito, em exercicio.

Após a illuminação geral da cidade seguiram todos para o Paço Municipal onde se realizou uma sessão magna presidida pelo sr. prefeito que dirigiu congratulações aos barreirenses pelo melhoramento que se punha em pratica.

Em seguida usaram da palavra o dr. Joaquim Aurelio Cardoso, advogado do municipio e coronel Euclydes Celso, pelo Conselho Municipal.

Ambos enalteceram os esforços empregados pelo sr. Adolpho Rocha para se conseguir tão importante serviço e fizeram especiaes referencias ao deputado Domingos Tenorio, prefeito effectivo, como o principal inspirador e de quem dependeu, principalmente, a proficuidade do que ha muito se idealizava, quanto á illuminação e a outros indispensaveis serviços municipaes.

Teceram ainda elogios ao engenheiro Percival George Archbald, pelo interesse demonstrado no optimo serviço da installação da usina electrica.

Ainda usou da palavra o professor Napoleão Cunha. Falou o dr. Domingos Tenorio, que agradeceu as palavras que lhe eram dirigidas, salientando o quanto tinham feito o engenheiro Archbald e o gerente da empreza sr. Joviniano Cavalcanti, para se objectivar o grande melhoramento, por parte da empreza e o sr. Adolpho Rocha e outros devotados amigos por parte do municipio, accrescentando que, ao governo fecundo do dr. Sergio Loreto, cabiam, em grande parte, esses melhoramentos, no interior do Estado de Pernambuco, os quaes faziam parte integrante da sua esclarecida norma administrativa.

Falou, finalmente, o gerente da firma Collyer & Archbald, sr. G. H. Whitaker, que no acto representou o engenheiro Archbald, agradecendo as manifestações a este dirigidas.

Uma das bandas musicaes da cidade tocou em todos os actos.

— O Conselho Municipal encerrou a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Foram votadas moções de pesar pelos fallecimentos do dr. Theophilo Portugueza; de d. Jeronymo Thomé, arcebispo da Bahia e do talentoso litterato pernambucano Zeferino Galvão.

— Correu animadissimo o carnaval nesta cidade. Os sympathicos clubs Caiadores e Tanoeiro exhibiram bellissimos prestitos. Os seus carros allegoricos, habilmente confeccionados pelos artistas Mario Nunes e Virgilio Sá estavam dignos de serem apresentados em qualquer meio culto. Ambos realizaram em suas sédes animados bailes a fantasia, com selecta assistencia. O brinquedo cingiu-se exclusivamente a lança-perfumes e foi animado.

A cidade esteve repleta de pessoas e correu tudo na melhor ordem.

— Seguiu para a Capital Federal, acompanhado de sua familia, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que teve embarque muito concorrido.

(Do correspondente).

Ayuruoca (Minas Geraes)

De accordo com as instrucções do governo do Estado de Minas, o director do grupo escolar desta cidade, professor Julio Bueno, promoveu neste estabelecimento de instrucção primaria uma solemne sessão civica commemorativa do centenario do primeiro governo de Minas, presidido pelo notavel brasileiro Visconde de Caeté.

A's 13 horas, no edificio do grupo escolar, presentes os corpos docente e discente do estabelecimento e varias pessoas de destaque, convidou o director para presidir a sessão o presidente da Camara, dr. José Giffoni, que abriu a sessão e nomeou uma commissão de moças para introduzir no salão a bandeira nacional, que foi recebida com uma salva de palmas, sendo então cantado o hymno á bandeira.

Em seguida, foi dada a palavra ao professor Julio Bueno para dizer algo de importante sobre a data, o que fez, tendo elogiado o governo pela iniciativa da merecida commemoração.

Aproveitando essa reunião o director fez a solemnidade da entrega dos attestados de approvação no curso primario aos alumnos que concluiram o curso.

O presidente entregou os diplomas aos alumnos presentes: — José Albarez, Irene Dalla, Geraldo Oliveira, José Fucciolo Filho, Dagmar Ferreira, Emery Villela e Maria de Lourdes Ferreira, tendo deixado de comparecer por motivo de força — maior os alumnos Odilon Magalhães e Annibal Ematué.

O director do grupo convidou para paranympho dos diplomados o capitão Marcos Villela Junior, piloto aviador, militar e naval, que se acha em villegiatura nesta cidade. Esse militar produziu um discurso, sendo muito applaudido pela assistencia. Respondeu agradecendo o diplomando Geraldo de Oliveira.

Depois disso, o director do grupo offereceu a cada um dos diplomandos o livro da sua lavra "Discursos e conferencias".

Encerrando a sessão, o presidente elogiou o director e docentes do estabelecimento pela maneira por que se realizara a brilhante festividade.

Durante a sessão tocou uma orchestra.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

MOLESTIAS DO CAFEEIRO

Podridão das raizes — E' uma das mais graves molestias do cafeeiro. Ella póde ser produzida por diversos cryptogamos, sendo o mais grave o "Dematophora necatrix", Hart. O indicio de que as plantas estão atacadas é o deperimento da parte aerea e producção de ga-

Fig. 1) Pal injector Vermorel, em côrte longitudinal

lhos finos, curtos, folhas menores que as normaes, floração assás diminuida, fructos peccos e a decomposição parcial ou total do systema radicular do cafeeiro.

O tratamento tem de ser radical: destruição dos pés atacados, desinfecção rigorosa do solo.

Para arrancar os cafeeiros atacados cava-se em redor delles o mais profundamente possivel e vae-se juntando em um só logar as raizes atacadas e bem assim as plantas arrancadas. Depois queima-se tudo. A terra removida deve ser misturada com um terço de cal viva.

Tratando-se dum cafesal muito infeccionado este processo fica caro, ... sendo então regar o solo, quando se procede á escavação em busca das raizes atacadas, com uma solução de 3 °|° de sulfato de cobre.

Pode-se ainda tirar as plantas doentes e desinfectar o solo por meio de injecções de sulfureto de carbono, processo esse muito recommendavel.

Para assim se proceder usa-se um injector apropriado, injectando-se 300 grammas de sulfureto de carbono por metro quadrado.

Instrucções para se usar a vara injectora — Ha varios typos de apparelhos a que os francezes chamam "pal injecteur" e que nós chamaremos varas injectoras. O mais recommendavel é o Vermorel.

E' constituida de um recipiente cylindrico, onde se põe o sulfureto liquido e que se fecha hermeticamente por meio de tampa com rosca. A extremidade inferior do apparelho é formada por uma ponta metallica, provida de um buraco lateral que põe em communicação o canaliculo central com o ambiente. E' daqui que o sulfureto sáe. Mais acima da abertura ha um pedal metallico sobre o qual a pressão do pé faz introduzir o apparelho no solo. Sobre o recipiente cylindrico, dois cabos permittem sustentar a vara com as mãos. No sentido do eixo e sobre taes cabos ha um botão de molla, cuja pressão determina a communicação do sulfureto do cylindro com o exterior. O botão póde descer mais ou menos por meio de rodelas metallicas que se podem interpôr em seu eixo. A altura da sua descida faz sair maior ou menor quantidade de insecticida de que falam as instrucções que acompanham o apparelho e que é facilmente avaliavel por via directa (o que é sempre conveniente fazer) medindo o sulfureto que sáe pela abertura inferior.

O uso da vara injectora é assás simples: enchido o recipiente de insecticida (com toda a cautela, sem presença de fogo, porque é inflammavel), finca-se no solo com o auxilio do pé e das mãos; assim introduzido, comprime-se o botão e larga-se rapidamente, para voltar de novo á primitiva posição. Procede-se da mesma forma nos outros pontos do solo já determinados.

As dosagens e as modalidades com as quaes se applica o sulfureto, variam com a natureza da molestia a ser atacada e com o systema de cura escolhido.

Molestias nos caules — Os caules dos cafeeiros são atacados por linchens, especialmente o "Physcia integrata", Nyl. Os logares humidos favorecem o desenvolvimento da molestia.

O tratamento mais efficiente é o de pintar os troncos com uma leitada de cal.

Em 100 litros dagua despejam-se 5 kilos de cinza e 5 de cal; agita-se, e, após uns tres dias de repouso, caiam-se os troncos. Pode-se tambem usar a calda bordaleza.

Este tratamento é o melhor que o usual de raspar os caules com luvas metallicas. Está provado que as rhizinas dos musgos e dos linchens, após dois annos, formam uma nova geração. Matando-se com a cal extingue-se duma vez a praga.

Este é o tratamento curativo, porém é util conhecer as causas que facilitam os ataques do "Dematophora".

São ellas: a humidade do solo e subsolo a qual provoca a alteração da casca e lenho das raizes; o insufficiente arejamento do solo, que é causa da fermentação podre e da asphyxia das raizes, o que por si só pode determinar a morte da planta; a acção do gelo e do degelo; os residuos de raizes podres de arvores arrancadas do mesmo sitio, ou nas proximidades; as feridas produzidas ao pé do caule com os instrumentos da lavoura (enxada, arados, etc.).

No caso da humidade do solo recorre-se á drenagem, se se trata da dureza da terra modifica-se esta natureza physica com adubações verdes.

Molestias dos ramos — Muitos são os cryptogamos que atacam os ramos dos cafeeiros. O mais temivel é "Pezisa coffeicola". Averna. A molestia só é percebivel ao segundo anno de sua evolução. Os ramos começam a seccar desde o apice e nota-se que a casca se rasga irregularmente e pelas fendas apparecem tuberculos relativamente grossos. Attribue-se ás feridas feitas pela geada fungo, que é, assim, um parasito das feridas. O remedio é cortar e queimar os ramos atacados.

Este é o tratamento geral de todas as molestias que atacam os galhos dos cafeeiros, sendo que, sempre que fôr possivel, convem usar duma solução de sulfato de cobre a 1 °|°.

Molestias das folhas — As folhas do cafeeiro são atacadas por algumas molestias cryptogamicas que especialmente ahi se localizam e por outras que vivem tambem nos ramos e nos fructos.

Deixamos de dar as descripções destes fungos porque sómente com exames microscopicos é possivel verificar a especie em questão, quando ella não é ainda uma especie duvidosa.

O que adeanta ao lavrador é saber que, na generalidade, as molestias que atacam as folhas se tratam com pulverização de calda bordaleza a 1 °|° de sulfato de cobre e 1 °|° de cal extincta.

Quando as plantas se acham em viveiro, este tratamento dá resultados excellentes, mas nas grandes culturas melhor será cortar e queimar os galhos com as folhas atacadas.

Fumagina — Entre as molestias das folhas, a fumagina merece uma citação especial, não só por ser uma das mais communs como por precisar um tratamento differente.

O que caracteriza a molestia é o apparecimento nas folhas e nos ramusculos duma materia negra pulvurulenta assim como pó de carvão. Isto é devido a um fungo ou melhor a differentes fungos, pois são varias as fumaginas qeu atacam as plantas cultivadas, laranjeiras, oliveiras, etc. O fungo que ataca as folhas do café é a "Capnodium brasiliense", Putt.

Sempre que se descobre a fumagina nas arvores ahi coexistem aphideos e cochonilhas, o que sempre

Fig. 2) Pal injector Vermorel

fez suppor que estes insectos eram os causadores da molestia, hypothese hoje arredada.

Para combater a fumagina do Averna Saccá recommenda pulverizar as plantas atacadas com a seguinte calda, que ao mesmo tempo mata os insectos que ahi se localizam:

Agua	1.000	grs.
Nicotina	1	"
Alcool methylico	10	"
Sabão	10	"
Carbonato de soda	2	"

Depois de 15 dias fazer uma pulverização com calda bordaleza, 1 °|° de cal extincta e 1 °|° de sulfato de cobre.

Convem fazer adubações afim de frutificar as plantas que foram atacadas.

Molestias dos frutos — As cerejas dos cafés são atacadas por alguns fungos produzindo o que se chama "café chocho".

Os frutos ennegrecem e cáem. Esta molestia é grandemente prejudicial e motivada por tres fungos: "Fusarium coffeicola", P. Henn; "Coniothyrium coffeae", Zimm, e "Viplodia coffeicola", Zimm.

O tratamento por meio de pulverizações de calda bordaleza é scientificamente efficaz, mas de impossivel emprego, na pratica.

O melhor é colher e queimar todos os ramos seccos e cerejas para impedir a invasão no anno seguinte.

Molestias que atacam os cafés nos viveiros — Os cafés quando nos viveiros são atacados por muitas molestias, sendo a mais temivel o "Colletotrichum coffeae", Averna.

Esta molestia, que mata 50 a 70 por cento das plantinhas deve ser cuidadosamente combatida.

E' uma anthracnose cujos vestigios principaes se notam no caule, especialmente do nó vital para cima. Apparecem pequenas pustulas salientes, quasi pretas, escavadas no meio.

O dr. R. Averna Saccá recommenda o seguinte tratamento:

1° — Extirpar e queimar as plantinhas atacadas para evitar a diffusão da molestia.

2° — Pulverizar preventivamente as plantinhas com calda bordaleza a 1|2 °|° de sulfato de cobre e 1|3 °|° de cal extincta.

Este tratamento deve ser feito no começo do mez de setembro, e renovado 15 dias depois.

3° — Desinfectar o solo nos canteiros atacados, injectando 60 grs. de formol por metro quadrado.

Este tratamento deve ser feito sempre que appareçam molestias nos viveiros.

E' certo que outras pragas menos graves cedem com uma ou duas pulverizações de calda bordaleza, mas sendo difficil distinguir a molestia, uma vez que não ceda com a calda, convem recorrer ás medidas acima descriptas

E. S.

CORRESPONDENCIA

VARIAS CONSULTAS

C. R. Souza — Meaty — Escreve-nos:

1° — Tenciono fazer plantação da batata doce, porém, tenho difficuldade em arranjar estrume de cocheira, poderei eu adoptar adubo chimico?

Qual a composição e quantidade?

2° — Para as hortaliças, como sejam: a couve, o repolho, a alface, a celga, o espinafre e o tomate, poderei fazer uso tambem do adubo chimico, e poderá ser o mesmo que o da batata doce?

3° — Na cultura da mandioca mansa (aipim) poderá tambem ser usado o adubo chimico na mesma proporção que a batata doce?

4° — Qual a porção do sulfato de cobre que devo empregar para a desinfecção dos tomateiros e qual a proporção de agua, bem como em que condições devo fazer a desinfecção?

5° (ultima) — Uma explicação bastante me interessa.

No nosso quintal ha um formigueiro regular, já mandei dar fogo no mesmo com um litro approximadamente de formicida; parou um pouco, entretanto agora estão outra vez as formigas a escangalhar tudo quanto é laranjeira, deixando-as sem uma folha.

O que devo fazer para exterminar tal formigueiro?"

Resposta — 1° — Os adubos chimicos para a cultura da batata podem ser empregados com exito.

Eis a formula para um hectare de terreno:

125 a 200 kilos de sulfato de potassio.

300 a 400 kilos de superphosphato (ou Escorias de Thomas).

200 a 300 kilos de nitrato de sodio.

Nas terras de mediana fertilidade os adubos chimicos dão optimos resultados.

V. s. poderá recorrer aos adubos verdes plantando o capim, por exemplo, ou qualquer outra leguminosa e enterrando-o logo no começo da floração.

Um mez após poderá reforçar esta adubação com um pouco de adubos chimicos e fazer plantação.

2° — Para adubação das hortaliças, couve, repolho, alface, celga, espinafre, a adubação deve ser.

200 a 700 kilos de kainite ou 100 a 200 de chloreto de potassio.

100 a 200 kilos de superphosphato ou escorias de Thomas.

100 a 200 kilos de nitrato de sodio.

Isto para um hectare de terreno.

Para o tomateiro eis a melhor adubação.

150 a 180 kilos de nitrato de sodio.

-20 a 150 kilos de phosphato de potassio.

200 a 250 kilos de superphosphato.

O nitrato de sodio applica-se em duas vezes, um pouco antes do plantio e a segunda vez pouco antes de florescer. O nitrato de sodio, tambem chamado salitre do Chile, convem muito a adubação do tomateiro e é preferivel sempre empregal-o em logar do estrume de curral, porque o tomateiro é muito sensivel a esta estrumação.

3° — Para a cultura da mandioca pode usar do nitrato de soda na dose de 150 a 200 kilos por hectare.

O salitre acompanhado de uma applicação de cal a razão de 200 kilos por hectare, diz o agronomo dr. Guilherme Medina, dá um augmento de producção de 50 a 75 °|°.

O salitre é applicado por duas vezes, uma quando começa a brotação das manivas e outra quando as plantas attingem a altura de 50 centimetros.

4° — Para as desinfecções dos tomateiros deve usar 3 kilos de sulphato de cobre, 3 de cal em 100 litros d'agua.

As desinfecções devem ser feitas preventivamente logo que os tomateiros transplantados tenham attingido o bom desenvolvimento. Melhor será fazer uma applicação antes da transplantação, alguns dias antes, com as plantas ainda em viveiro e outra depois, como acima dissemos, e ainda uma terceira se se observa que começa a apparecer o mal.

Estas applicações preventivas dão maior resultado que as curativas.

Para as applicações preventivas bastam 2 kilos de sulphato e 2 de cal para 100 litros d'agua.

5° — Caso tivesse muitos formigueiros a extinguir recommendar-lhe-ia a adopção das machinas como por exemplo a Z. Werneck, mas como se trata de um só, o remedio é voltar ao formicida, derramando uma boa porção d'agua no olheiro principal antes de usal-o.

E. S.

INSTALLAÇÃO DUMA ESTRUMEIRA

Estrumeira rustica — T) camada de terra; E) estrume; R) regos para escoamento das aguas

H. do Castro — Valença — Escreve-nos:

"Não ignorando os enormes beneficios produzidos pelas estrumeiras, para aproveitamento das defecções dos animaes e outros districtos, na fertilização do solo, venho recorrer á vossa esclarecida competencia, pedindo-vos que me informeis detalhadamente diversos systemas de estrumeiras, afim de que dentre os que me forem apontados, possa escolher o que me convem adoptar.

Conheço alguns systemas simples de construcção e tenho procurado conhecer outros, pela leitura do assumpto, porém, não encontrei nos autores consultados amplas informações, por essa razão venho consultar-vos, na certeza de obter assim os dados que preciso.

Outrosim, desejando construir um estabulo para vaccas e tendo lido a vossa resposta a uma tal consulta, aconselhando a leitura do "Manual do Criador", do dr. N. Athanasoff, peço-vos que me indiqueis onde posso encontrar á venda tal livro."

Resposta — São variadissimos os systemas de estrumeiras e muito extenso, precisaria ser afim de passar em revista todos estes systema.

Para descrever o "melhor" meio seria preciso conhecer detalhes da sua exploração rural que desconheço.

Assim lembro-lhe o processo facil, rustico, primitivo, de fazer um monte de estrume num solo de barro, que previamente se passou uma boa camada de pixe. Este monte deve ter uma altura de 1 1|2 metros, e ficar um pouco elevado do solo ou com regos que deem escoamento as aguas.

Cobre-se o monte com terra que se raspa do chão formando assim um revestimento de 10 a 15 centimetros, que se bate com a pá.

Como se comprehende, pela gravura junto, um lado do monte acha-se sempre aberto todo pela qual se vae juntando o estrume que chega do curral.

Isto é um processo simples, melhor sem duvida que deixar o estrume em montes descobertos a mercê do tempo, evaporando, servindo de viveiro de moscas, etc., mas está longe de ser um processo satisfatorio.

O melhor processo será é da construcção da estrumeira em plataforma que consiste em dois pavimentos cimentados, um em frente do outro e ambos com declive para uma fossa circular que ficará no centro, a qual vae desaguar o caldo ou pingo do estrume.

Esta plataforma é coberta e fechada até certa altura pelos lados.

Com o titulo de "estrumeira economica" descreve H. Puttemans o seguinte typo.

"O pavimento apresentando ligeiro declive poderá ser formado de barro bem socado e coberto de duas ou tres camadas de pixe, melhor será se fôr de tijolos e cimentada nas juntas e coberta de pixe.

Em torno um sulco aberto simplesmente no solo ou de preferencia feito de tijolos rebocados a cimento, indo dar a um grande buraco ou cisterna.

Esta deve ser perfeitamente cimentada. A cobertura pode ser feita com páus roliços e sapé.

Informando-me minuciosamente das condições da sua exploração agricola, numero de cabeças de gado e verba destinada mais ou menos a esta installação poderei dar informes mais minuciosos e até a planta da estrumeira logo que não seja de muita urgencia.

Quanto a obra do dr. Nicolau Athanasoff o "Manual do Criador de Bovinos", pode ser adquirido na Livraria Vanordeu, S. Paulo.

E. S.

INFORMAÇÕES SOBRE CRIAÇÃO DE GALLINHAS

D. Nocmia M. Andrade — Castello — Espirito Santo — Escreve-nos:

"Tenho em vista fazer uma criação de gallinhas para vender frangos e ovos e nesse sentido venho solicitar vossa abalisada opinião.

Seria conveniente comprar gallinhas de raça, ou apenas gallos e cruzar com as nossa gallinhas communs? Que raça aconselha? Devo preferir a Rhodes?

Onde encontrarei e por que preço?

Além do milho, devo dar outro alimento?

Antecipando meus agradecimentos, etc., etc.

Resposta — Antes de aconselhar esta ou aquella raça, tal ou qual processo de exploração avicola, pergunto que installações possue?

Aves de raça necessitam, mais cuidado, melhor alimentação, pois como s. s. deve saber as raças se fazem pela boca, milho só, como pergunta, é insufficiente.

Nos sitios ha sempre logar para plantio de batatas, couves, chicoreas, aboboras, aveia, agrião, etc.

O leite pode entrar nas rações sob a fórma de desnatado, de sôro, e então a producção de ovos augmentará enchendo de alegria a proprietaria.

Recommendo a leitura de livros como os de Feliciano de Moraes: como fiquei rico criando gallinhas de Wilson da Costa: Tratado de gallinicultura de Delgado de Carvalho; Cartilha Avicola, de Pedro Biodma, á venda pela Chacara e Quintaes, de S. Paulo.

Recommendo como raça para alta postura a Leghorn branca, typo americano; para fim duplo, producção de ovos e carne, as raças Orpington preta, branca, amarella, minorca preta, de ovos muito grandes, Rhodes vermelhas, Plymouths, raças perfeitamente identificadas com o nosso clima.

O processo de refinamento é aconselhavel, isto é, cruzamento de reproductor puro com reproductoras nacionaes, porém, escolhidas, principalmente quando não se quer empregar de uma só feita grande capital inicial e se tem em vista vender frangos para o açougue. Lembro entretanto a substituição das crioulas pelos mestiços de 1|2 sangue e assim successivamente até possuir um typo uniforme e criar em mestiçagem uma só raça.

No Espirito Santo desconheço quem possua taes raças citadas; no Rio podem ser encontradas no Aviario das Machinas de Ovos, á rua Itapacipe, 155; na rua Sant'Anna Mattens n. 5; na Avenida Suburbana, 2.777; na rua Lins de Vasconcellos n. 153.

O. S.
Da Soc. Brasileira de Avicultura.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — III DOMINGO DA QUARESMA

Naquelle tempo, estava Jesus lançando fóra um demonio, e este era mudo. E, tendo-o lançado fóra, falou o mudo e as turbas se maravilharam.

Porém alguns delles diziam:

— Por Bezebuth, principe dos demonios, lança fóra os demonios.

E outros, tentando-o, pediam-lhe um signal do Céo. Mas, conhecendo elle seus pensamentos, lhes disse:

— Todo reino dividido contra si mesmo é assolado, e casa cáe sobre casa. Se, pois, Satanaz tambem está dividido contra si mesmo, como subsistirá seu reino? Entretanto, dizeis que, por Belzebuth, lanço fóra os demonios. Ora, se eu, por Belzebuth, lanço fóra os demonios, vossos filhos por quem os lançam? Pois elles serão vossos juizes. Mas, se eu, pelo dedo de Deus, lanço fóra os demonios, certamente já a vós chegou o reino de Deus. Quando o valente, armado, guarda seu paço, em paz está tudo quanto tem. Mas, se outro sobrevier, mais forte que elle, e o vencer, tirar-lhe-á todas as suas armas, em que confiava, e repartirá seus despojos. Quem não é commigo é contra mim: e quem commigo não ajunta, espalha. Quando o espirito immundo tem saido do homem, anda por logares seccos, buscando repouso e não o achando, diz.: — Tornar-me-ei á minha casa, donde saí. E vindo, achava varrida e adornada. Então vae e toma comsigo outros sete espiritos, peores que elle, e, entrados, habitam ali: e o ultimo estado daquelle homem torna-se peor que o primeiro.

E aconteceu que, dizendo elle estas coisas, uma mulher da turba, levantando a voz, lhe disse:

— Bemaventurado o ventre que te trouxe e o seio que te amamentou.

Mas elle disse:

— Antes, bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

LAUS PERENNE

A adoração de Jesus na Santissima Eucharistia será hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Salette, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Asylo Santa Maria.

Amanhã, segunda-feira, o "Laus Perenne" será diurno, ás mesmas horas, na egreja matriz de Sant'Anna, e nocturno, ás mesmas horas, na capella do Collegio Assumpção, em Botafogo.

Estas ceremonias terminarão sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo que as adorações nocturnas, a partir das 24 horas, são, por ordem da autoridade ecclesiastica, exclusiva dos homens.

BENÇÃO DO SANTISSIMO

A's 15 horas — Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

A's 15 1|2 horas — Convento de Lourdes (exposição do Santissimo Sacramento, desde 7 horas, encerrando-se com benção nos domingos e quintas-feiras, e, nos outros dias, a benção ás 17 horas). Nas sextas-feiras, ás 14 horas, e nos sabbados, ás 16 horas.

A's 16 1|2 horas — Convento de Santo Antonio, matriz de S. João Baptista da Lagôa, Congregação de Nossa Senhora do Amparo (Haddock-Lobo n. 233).

A's 16 3|4 horas — Convento de Lourdes.

A's 19 horas — Convento do Carmo, todos os sabbados e domingos. A's 17 horas — Matriz do Engenho Novo e Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

A's 17 1|2 horas — Egreja de Nossa Senhora da Paz (Ipanema).

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — João Thomaz de Freitas e Ondina Candida da Costa.

Licença de oratorio particular — Hildegardo Leão Velloso e Lygia Darcy.

Dispensa de impedimento — John Falconer King e Julia Mary Lenihan.

Visto em certificado de baptismo — Rodolpho Rodrigues Gasper e Herondina Azevedo da Silva.

— Despachos diversos:

Concedeu-se licença para uma procissão na parochia da Gavea.

— Obteve autorização para se ausentar da Archidiocese por 15 dias o revmo. conego Joaquim Moss de Almeida Brito, e, por 60 dias, o revmo. padre José Carolino de Menezes.

— Concedeu-se uso de ordens, por um mez, ao rev. padre Frederico Keller.

Aviso — Amanhã, 24, anniversario da trasladação de s. ex. revma. o sr. cardeal para a Archidiocese do Rio de Janeiro, e terça-feira, 25, festa da Annunciação de Nossa Senhora, monsenhor vigario geral não dará audiencias, e na Camara Ecclesiastica não haverá expediente.

AS MISSAS DE HOJE

Serão rezadas:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo.

A's 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio.

A's 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Convento do Carmo (Conde de Bomfim) e Santuario do Coração de Maria.

A's 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de S. João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes, do Engenho Novo, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, de de Nossa Senhora da Paz, Convento das Servas do Santissimo Sacramento.

A's 7 horas — Matrizes do Sagrado Coração, de Nossa Senhora da Gloria, de Santo Christo, egreja de Santo Affonso, Conventos de Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de Dezembro) e I. de Nossa Senhora da Conceição.

A's 7 1|2 — Matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, de Lourdes e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim.

A's 8 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração, de Nossa Senhora da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, Conventos de Santo Antonio, Carmo, Lourdes, Ajuda, capella de S. Pedro da Gambôa, Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria e Nossa Senhora Mãe dos Homens e Congregação de Nossa Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo).

A's 8 1|2 — Cathedral, matrizes de S. João Baptista, de S. Christovão, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Paz.

A's 9 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita do Sagrado Coração, de Nossa Senhora da Gloria, de Lourdes, de Santo Christo, conventos de Santo Antonio e do Carmo e Irmandades do Santissimo Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares (Cathedral, séde provisoria), de Nossa Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria.

A's 9 1|2 — Matrizes de S. João Baptista e do Engenho Novo, egrejas de Santo Affonso e do Bomfim e Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (conde de Bomfim).

A's 10 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, do Sagrado Coração, de S. Christovão, egrejas do Rosario, de S. Benedicto e da Paz e Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A's 11 horas — Matrizes da Candelaria, de S. José, da Gloria, egrejas do Bomfim, do Rosario, de S. Benedicto, de Nossa Senhora Mãe dos Homens, do Parto e Convento do Carmo.

A's 11 1|2 — Matriz de S. João Baptista da Lagôa.

PRÉGAÇÕES QUARESMAES

Serão feitas hoje prégações quaresmaes nas seguintes egrejas:

Cathedral Metropolitana, ás 19 horas, sob o thema: "A confissão annual. Preceito da egreja. Vantagens da Confissão."

na Egreja-matriz de Santa Rita, ás 19 1|2 horas, prégando o conego dr. Olympio de Castro;

na egreja-matriz da Lagôa, ás 20 horas, prégando o revd. padre José de Castro;

na egreja de Lourdes, ás 20 horas, prégando o padre dr. João Gualberto;

na matriz de Madureira, ás 19 horas, prégando o vigario padre Carlos de Oliveira Manso;

na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 19 horas, prégando o respectivo vigario.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO (TIJUCA)

Hoje, 23 do corrente, ás 9 horas, s. ex. revma. d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, inaugurará a pella do Santissimo Sacramento recentemente construida.

O revmo. vigario padre Zacharias de Souza e Silva vae entregar a capella ao zelo da Archiconfraria do Coração Eucharistico de Jesus, organizada na parochia.

A rapidez da construcção da capella é devida á generosa esmola de uma senhora que deseja occultar o seu nome, e á boa vontade dos srs. Henrique Rody da Fonseca e dr. João de Castro que não pouparam esforços no sentido de se inaugurar com a maior brevidade a capella do Santissimo Sacramento.

No mesmo domingo, ás 15 horas, haverá chrisma. Todos os domingos ás 20 horas, haverá sermão quaresmal prégado pelo revmo. padre dr. João Baptista de Siqueira.

CONFERENCIAS QUARESMAES NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 22 (A.) — Têm causado optima impressão no meio catholico natalense as conferencias quaresmaes iniciadas por d. José Pereira Alves, bispo diocesano, sobre o espiritismo, affluindo á Cathedral, onde são ellas realizadas, grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

OS ACOMPANHAMENTOS FUNEBRES NO PARA'

BELÉM, 22 (A.) — Os vigarios de diversas freguezias desta capital, reunidos no palacio archiepiscopal, resolveram estipular em 20$ a espórtula devida pelo acompanhamento a enterros de qualquer classe, além do transporte em automoveis quando se tratar de enterros em 1ª e 2ª classes, e em carros com rodas de borracha, no caso de enterros de outras classes.

S. JORGE

Na egreja de S. Gonçalo Garcia, á praça da Republica, esquina da rua da Alfandega, serão rezadas hoje duas missas compromissaes, com communhão e benção em louvor de S. Jorge, ás 8 e 9 horas.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Hoje e amanhã a Congregação Mariana da parochia de S. João Baptista fará o ser retiro semi-recluso que será pregado pelo revmo. conego Antonio Salerno, sendo as conferencias pela manhã, das 7 ás 8 1|2 horas, e á noite, das 20 ás 22 horas.

O encerramento será no dia 25, festa da Annunciação de Nossa Senhora.

NOSSA SENHORA DAS DÔRES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão, em louvor de Nossa Senhora das Dôres.

LIGA DE SANTO ANTONIO, DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, 23 do corrente, ás 8 horas, a sua communhão mensal na egreja de Santo Affonso (rua Major Avila) e para essa solemne demonstração de filial amor a Jesus no S. S. Sacramento da Eucharistia, são convidados por nosso intermedio todos os confrades, afim de tomarem parte no Sagrado Banquete Eucharistico.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA

Assistimos em primeiro logar o desenvolvimento da conspiração judaica contra o Redemptor: conspiração que começa a tramar-se, que explodiu á uma grande Sexta-feira, quando virmos, prégado na Cruz, o Filho de Deus. De semana em semana se vão manifestar as paixões que se agitam no seio da Synagoga e nós poderemos seguil-as no seu horrivel desenvolvimento.

A dignidade, a sabedoria, a mansidão da augusta victima nos parecerão sempre mais sublimes e mais

O drama divino que vimos iniciar-se na gruta de Belém vae continuar-se até o Calvario e para seguil-o bastará que meditemos a leitura do Evangelho que cada dia nos vae propor a Egreja.

Em segundo logar, lembrando-nos de que a festa da Paschoa é para os Cathecumenos o dia do novo nascimento transportaremos nosso pensamento á primeira época do christianismo, quando a Quaresma era, para elles, os aspirantes ao Baptismo, a ultima preparação.

Emfim durante a Quaresma devemos ainda pensar nos Penitentes jubilosos que, solemnemente expulsos da assembléa dos fieis na quarta-feira de Cinzas, eram, durante toda a santa quarentena, objecto da solicitude materna da Egreja que, os admittirá na reconciliação da quinta-feira Santa, se elles o merecerem.

Pensemos nós tambem na facilidade com que nos têm sido perdoadas as nossas iniquidades que, nos seculos passados só nol-o seriam depois de penosas e solemnes expiações; meditemos na justiça do Senhor que é immutavel mesmo deante da amenidade que a condescendencia da Egreja tem feito entrar na disciplina; sentiremos então a necessidade de offerecer a Deus o sacrificio de um coração verdadeiramente contricto e de animar de um sincero espirito de penitencia as pequenas satisfações que apresentamos á Majestade Divina. (Continúa).

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na fórma habitual, realiza a Escola Dominical da egreja supra, á rua Camerino, 102, a sua reunião, hoje, para estudo da Palavra de Deus, sendo a lição de hoje, conforme annunciámos domingo passado, a seguinte: "Reinado de Salomão" II Chronicas 1:7-12, I Reis 11:6-11, com o texto aureo: "O temor do Senhor é o principio da sciencia; os homens loucos desprezam a sabedoria e, a instrucção". Prov-1:7. No proximo domingo será feita a revisão do primeiro trimestre do corrente anno.

Hoje, ás 11 e 7 1|2 horas haverá culto a Deus e prégação do Evangelho, com toda a sua pureza.

Na Casa de Oração de Ramos, á estação do mesmo nome, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25, terão logar as ceremonias a que acima alludimos.

CONFERENCIAS

O sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia, pronuncia hoje, ás 14 e ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, duas conferencias publicas: a primeira sobre o "Padrão do verdadeiro christão"; a segunda sobre "a lei de Deus acerca da verdadeira Egreja."

SESSÃO EVANGELIZADORA

Na proxima quarta-feira, ás 19 1|2 horas, terá logar uma grande assembléa publica á rua Camerino n. 102, para a leitura de boas noticias evangelisticas sobre os diversos campos que a missão Evangelizadora sustenta no Brasil e em Portugal para a propaganda da Palavra de Deus.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja, sita á rua Carolina Meyer, 61, na estação do mesmo nome, haverá como de costume, ás 10 horas da manhã, aulas da Escola Dominical para crianças e adultos, sob a presidencia do sr. Eduardo Dias e ás 11 horas, prégação do Evangelho pelo estimado parocho, rev. Nemesio de Almeida. Por occasião do Culto da noite, ás 19 1|2 horas, prégará o reverendo George Krischke, grande orador sacro, antigo pastor de Porto Alegre e de passagem por aqui para o seu novo campo de trabalho.

A entrada é franca e todos são convidados que amam a Deus e seu filho unigenito, cheio de graça e verdade, Jesus Christo, nosso Redemptor.

EGREJA BAPTISTA EM JACAREPAGUA'

Hoje, após o estudo da lição dominical, occupará a tribuna sacra o pastor da egreja, rev. Salomão L. Ginsburg, prégando sobre o seguinte thema: "Necessidade de uma vida mais espiritual, baseando-se sobre o sagrado texto em S. João, cap. 10: "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundancia."

Pelas 15,30 horas effectuar-se-á o baptismo de alguns candidatos no rio Sangrador, no local do costume.

A União da Mocidade terá a sua sessão ás 18 horas e após meia hora de canticos será feita uma conferencia publica pelo evangelista Matheus, da Egreja de Laranjeiras.

Após a conferencia será celebrada a santa Communhão e dada a mão fraternal aos novos irmãos.

CONGRESSO EVANGELICO

E' no domingo p. futuro, ás 15,30 horas, no pavilhão annexo á Egreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, 23, que se effectuará mais uma reunião do Congresso Evangelico, para a qual todos os membros de todas as Egrejas Evangelicas são cordialmente convidados.

Presidirá a sessão o rev. dr. Alvaro Reis e discutir-se-á o melhor modo de aproveitar o saldo existente em caixa como tambem acerca da conveniencia de continuar ou não o trabalho que o Congresso estava fazendo.

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde desta sociedade, á rua Hermengarda, 13, no Meyer, dissertará hoje, ás 19,30 horas, sobre um dos pontos capitaes da doutrina espirita, o sr. Leopoldo Cirne, autor do livro "Doutrina e pratica do espiritismo".

A entrada é franca.

O HOSPITAL DA VELHICE DESAMPARADA

Numa epoca em que a sociedade resolve todos os problemas que demandam da caridade collectiva, por meio de concertos, espectaculos e chás-dansantes, conforta e anima o espirito registar um ou outro caso isolado de iniciativa guiada pela verdadeira caridade.

Entre estes avulta agora o da União Espirita Suburbana, cuja administração está entregue ao piedoso afan de lançar as bases de um Hospital para a Velhice Desamparada.

Não ha nada mais digno de respeito e de desvelo, na Humanidade, do que a velhice.

Proteger os velhos é proteger a parte mais necessitada da familia humana, é proteger a propria familia humana.

Quando se é moço, forte, cheio de saude e de alegria, vive-se sómente do futuro, para o futuro; a vida é um lago azul, um céu risonho, uma primavera em flor..

Na velhice só ha desillusões... Não mais a sau'de, a alegria, esse encanto seductor da mocidade — a esperança —, não mais a crença, a confiança, a aspiração do futuro; é tudo cinza, é tudo pó... O inverno gotteja n'alma e gela e petrifica os nervos, e branqueia os cabellos com o seu sopro glacial...

Um ancião é um cimo coberto de nevoas, outrora pontilhado de perfumosas e delicadas flores. E' um começo de ruina: um crepusculo por entre a bruma do horisonte; um viandante que procura um pouso no termo da jornada...

Quando, uma a uma, com os annos que avançam na ampulheta da eternidade, e com as inexoraveis cãs alvadias que vão surgindo como floculos de neve na lirial candidez da fronte, muitas vezes enrugada pelo perpassar pungente das dôres e das desditas, se chega a penetrar, com a alma e o corpo combalidos, nessa ultima etapa da existencia, é doloroso sentir o frio enregelar os ossos, e não encontrar o aconchego de um leito e o agazalho de um trapo; ter fome, ter sêde, e sentir que a miseria lhe ronda á porta, vêsga, desmandibulando a escancarada fauce num sorriso que é um esgar, e sentil-a sua unica companheira na solidão a que a desgraça atira as almas dos infelizes...

Bemdito pois aquelle que abre sua porta ao velhinho desamparado, e lhe aquece no fogo de seu lar as engelhadas mãos; e lhe conforta o estomago vasio com o pão da sua mesa; e lhe alenta o espirito desacoroçoado e descrente, prompto a vituperar a inclemencia do destino e a blasphemar contra o autor de todas as cousas, com o exemplo admiravel da compaixão e da caridade, porta unica que conduz á estrada da perfeição.

Modesto de ABREU.

TENDA ESPIRITA TRABALHADORES DA SEARA

Convidam-se todos os adeptos da doutrina espirita a comparecerem á rua Catumby 29, cala, ás 16 horas de hoje, para ouvirem os estudos do Evangelho. Entrada franca.

THEOSOPHIA

AINDA SOBRE A LOJA DE JOVENS

Esse movimento recente, de uma tão grande importancia para o mundo, tem como patronos, na India, os srs. J. Krishnamurti (Alcyone) e George Arundale. Este ultimo foi, realmente, o iniciador do movimento da juventude, pela larga visão que teve das suas possibilidades quanto á reforma do mundo actual. Existem já varios opusculos publicados com o intuito de propagar o grande ideal da Fraternidade da Juventude e dentro elles destaca-se o appello "A' Juventude do Mundo", a qual não é a "autora", mas a "herdeira" do terrivel estado de coisas do presente, oriundo dos erros do passado, mas a quem compete remediar os males dos seus ancestraes por uma acção decisiva e forte.

Entre nós, a Loja de Jovens "Rozenkrenz", tal foi o nome que adoptou, começou já organizando um programma de trabalho altruistico entre o qual avulta a parte referente á redempção e restabelecimento dos direitos da mulher.

Que a benção poderosa dos Grandes Seres os cubra com a sua égide na cruzada do Bem e da Fraternidade, e que a aspiração desse punhado de jovens denodados e desprendidos, constructores do futuro, de verem dentro um pouco traduzida em um facto a fundação da Federação Nacional da "Liga Internacional da Juventude" ache a sua consecução plena, definitiva e rapida.

Elles, os jovens da Loja "Rozenkrenz" tomaram tambem como seu patrono o grande sociologo, publicista e occultista americano dr. Wheller Van Hook, chefe da Legião do Karma e da Reencarnação, e chefe iniciador de varios movimentos de caracter altruista como a "Woman's Protestive Legion", e bem assim grande amigo e interessado pelo progresso do Brasil.

Rio, 22-3-924.

Aleixo Alves de Souza

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

34ª aula, hoje, ás 10 horas. Continuação do estudo do thema "Reencarnação". São convidadas todas as pessoas interessadas pelo assumpto.

Rua Riachuelo 152.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE EM SÃO PAULO

O Jockey Club Paulistano faz realizar, hoje, no hippodromo da Moóca, mais uma reunião da presente temporada, dispondo para isso de um programma muito bem organizado.

O principal attractivo da festa reside, sem duvida, na disputa do "III Premio Eliminatorio", que deverá levar á presença do starter os potrinhos, D. Quixote, Fortunio, Fanfulla, Aidé, Dilecta, Porangaba e Sport.

Outro pareo que vem despertando interesse nas rodas turfistas desta capital e de S. Paulo é o denominado "Liberté", que, na distancia de 2.000 metros, proporcionará o encontro da tordilha que lhe deu o nome com La Fogaba, Camorra e Rataplan.

Para esse meeting, de cujo exito não é licito duvidar, são os seguintes os nossos palpites:

Ondina, Saltitante e Fauno,
Obelia, Favella e Albira.
Palmas, Curumalan e Olão,
Araxá, Lyrio e Dalmazia.
Dilecta, Porangaba e Aidé.
La Fogata, Liberté e Camorra.
Heróe, Revery e Porto Alegre.

DIVERSAS NOTICIAS

No Sacco de S. Francisco, realiza-se hoje, ás 13 horas, a festa commemorativa da passagem da "Taça Seabra", ao sr. Julio Magalhães, campeão de 1923, no Centro de Chronistas Sportivos.

— Conforme era esperado, chegou, hontem, do Velho Mundo, o estimado turfman sr. J. C. Figueiredo, vice-presidente do Jockey Club.

— Pelo "Suecia" partiu, hontem, para Gottenburgo, onde vae assumir a direcção dos nossos negocios consulares, o turfman carioca, dr. Braz Calmon.

—Foi muito jogada, hontem, a egua La Fogata, alistada no premio Camorra, da corrida de hoje, em S. Paulo.

— Acha-se entre nós o entraineur Frutuoso Paes, que acaba de deixar os serviços do stud Cunha Bueno & Coutinho, de S. Paulo.

— Não tomarão parte na reunião de hoje, na Moóca, entre outros animaes, Fauno, Opereta e Farimond.

— Assumiu a direcção dos pensionistas do stud Paula Machado, ora nesta capital, o jockey-entraineur E. Freitas

FOOTBALL

O FLAMENGO TREINA HOJE

A direcção de sports terrestres do C. R. do Flamengo convida todos os associados que queiram emprestar o seu concurso a equipes officiaes de football, no corrente anno, a comparecerem no campo do club, hoje, ás 15 horas, para a realização de um treino de selecção.

A referida direcção reitera o seu firme proposito de só incluir nos teams que disputarão o campeonato vindouro, os athletas rigorosamente preparados individualmente e em conjunto.

A NOVA DIRECTORIA DO S. C. INTERNACIONAL

Para dirigir os destinos do S. C. Internacional, de Petropolis, no corrente anno, foi eleita e empossada a seguinte directoria:

Presidente, José M. Soares; 1º vice-presidente, Alvaro R. Gomes; 2º vice, Antonio R. Pinheiro; 1º secretario, Francisco G. Pardelhas; 2º secretario, Abel P. Godinho; 1º thesoureiro, Raphael Ricci; 2º thesoureiro, Doralino Silva. Conselho: Hermogeneo Soares, Raphael Mercaldo e Euclydes M. Machado.

REUNEM-SE HOJE OS FUNDADORES DA AMEA

Afim de tratarem de assumptos de relevancia, reunem-se hoje, na séde do Fluminense F. C. os clubs fundadores da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Nessa reunião, será homologada a escolha dos clubs que devem completar a primeira divisão da nova entidade, o que foi feito em sessão de hontem á tarde, no escriptorio do Fluminense F. C.

OS TREINOS DE HOJE

Além do Flamengo treinarão, esta tarde, o Fluminense, o America, o Botafogo e o Andarahy.

PASSA HOJE O ANNIVERSARIO DO PALMEIRAS S. C.

Completa, hoje, mais um anno de prospera existencia o Palmeiras A. C., filiado á Liga Metropolitana.

Para festejar esse acontecimento, a sua directoria convida todos os seus associados bem como os representantes dos clubs congeneres e a imprensa sportiva, a comparecer á séde deste club, hoje, onde serão recebidos com grande prazer, pela passagem do anniversario de fundação, tendo offerecido aos presentes um profuso lunch.

Outrosim, faz saber que, em virtude do tempo exiguo para confecção do programma da festa terrestre, esta ficará transferida "sine-die".

NATAÇÃO

OS GRANDES CONCURSOS AQUATICOS DA FEDERAÇÃO DO REMO

Foi o seguinte o resultado das inscripções para o meeting nautico que a Federação do Remo levará a effeito a 30 do corrente, na enseada do Botafogo:

1ª prova — Novissimos — 200 metros em nado livre.

Icarahy, S. Christovão, Flamengo, Gragoatá, Guanabara, Natação, Boqueirão, Botafogo, Fluminense e Internacional.

2ª prova — Juniors — 100 metros de costas.

Vasco, Icarahy, Guanabara e Fluminense.

3ª prova — Classica "Coelho Netto" — 200 metros á la brasse.

Vasco, S. Christovão, Guanabara, Boqueirão e Botafogo.

4ª prova — Seniors — 50 metros livre.

Icarahy, Flamengo, Guanabara e Boqueirão.

5ª prova — Infantis fortes — 100 metros — Nado livre.

Gragoatá, Guanabara, Boqueirão e Fluminense.

6ª prova — Juniors — 100 metros — Nado livre — Honra.

Vasco, Icarahy, S. Christovão, Gragoatá, Guanabara, Natação, Boqueirão, Botafogo, Fluminense e Internacional.

7ª prova — Novissimos — 400 metros — Turmas de 4 em nado livre.

Vasco, Icarahy, S. Christovão, Gragoatá, Guanabara, Boqueirão, Botafogo e Fluminense.

8ª prova — Marinha Nacional.

9ª prova — Campeonato do Rio de Janeiro — 600 metros em nado livre.

Icarahy, S. Christovão, Flamengo, Guanabara, Natação, Boqueirão, Fluminense e Internacional.

10ª prova — Meninas — Categoria fraca — 50 metros.

Vasco, Icarahy, S. Christovão e Fluminense.

11ª prova — Classica "Arthur Ferreira" — Senhoras e senhoritas — 200 metros.

Icarahy, S. Christovão.

12ª prova — Juniors — 100 metros á la brasse.

Vasco, Icarahy, S. Christovão, Gragoatá, Guanabara, Boqueirão, Botafogo, Fluminense e Internacional.

13ª prova — Novissimos — 100 metros de costas.

Vasco, Flamengo, Guanabara, Natação e Boqueirão.

14ª prova — Marinha Nacional.

15ª prova — Prova Classica "Abrahão Saliture" — Guanabara e Boqueirão.

16ª prova — Juniors — Senhoras e senhoritas — 100 metros — Nado livre.

Icarahy, S. Christovão e Flamengo.

17ª prova — Turmas de 3 infantis em nados classicos — 50 metros x 3 — Categoria fraca.

Vasco, Icarahy, S. Christovão, Guanabara e Fluminense.

18ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado á la brasse.

Icarahy, S. Christovão, Flamengo, Guanabara, Natação, Boqueirão, Botafogo, Fluminense e Internacional.

19ª prova — Juniors — Turmas de 4 x 100 metros.

Flamengo, Gragoatá, Guanabara e Fluminense.

20ª prova — Novissimos — 50 metros em nado livre — Honra.

Inscriptos todos os 11 clubs federados, com um total de 14 nadadores effectivos e 7 reservas.

21ª prova — Seniors — 100 metros em nado livre.

Icarahy, Flamengo, Guanabara e Boqueirão.

A PROXIMA COMPETIÇÃO INTER-ESTADOAL DE NATAÇÃO

A Confederação organisou o seguinte projecto de inscripção para a grande competição inter-estadual de 21 de abril, na enseada de Botafogo:

1ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado livre.

2ª prova — Qualquer classe — Turmas de 4 nadadores (4 x 200m.) — 800 metros — Nado livre.

3ª prova — Qualquer classe — Senhoras e senhoritas — 100 metros — Nado livre.

4ª prova — Infantis — Qualquer categoria — 100 metros — Nado livre.

5ª prova — Juniors — 100 metros — Nado "á la brasse".

6ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

7ª prova — Prova classica "Paulo de Frontin" — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

8ª prova — Senhoras e senhorinhas — 200 metros — Nado "á la brasse".

9ª prova — Infantis — Categoria fraca — 100 metros — Nado livre.

10ª prova —Juniors — 100 metros — Nado livre.

1ª prova — Qualquer classe — 200 metros — Nado "á la brasse".

12ª prova — "Campeonato Brasileiro de Natação" — Qualquer classe — 1.500 metros — Nado livre.

13ª prova — Prova Classica "Washington Luis" — Mergulhos da altura de cinco metros, sendo: 1 — Salto ordinario grupado, para a frente, sem impulso (Prancha I-C); 2 — Mergulho revirado (Prancha VII-6); 3 — Pontapé á lua, com corrida (Prancha XI-18); e dois saltos livres, á escolha do concorrente, não podendo, porém, serem escolhidos na tabella dos de trampolim, nem repetidos.

14ª prova — Senhoras e senhoritas — 400 metros — Nado livre.

15ª prova — Novissimos — 100 metros — Nado de costas.

16ª prova — Infantis — Qualquer categoria — Turmas de 3 nadadores (3 x 100) — Nado livre.

17ª prova — Prova simples para mergulhadores sem victorias — Mergulhos da altura de 5 metros, sendo: 1 — Salto de anjo, com impulso (Prancha I-D); 2 — Salto em equilibrio com passagem á frente (Prancha VIII-14); 3 — Mergulho de costas (Prancha VIII-9); e dois saltos livres, á escolha do concorrente, que não poderá escolhel-os entre os da tabella do trampolim, nem repetil-os.

18ª prova — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

19ª prova — Senhoras e senhoritas — 100 metros — Nado de costas.

20ª prova — Juniors — 200 metros — Nado livre.

21ª prova — Seniors — 100 metros — Nado livre.

Observações — O concurso terá suas inscripções encerradas no dia 9 de abril, podendo ser feitas por telegramma.

As inscripções serão gratuitas. Os pareos para qualquer classe serão corridos entre Federações e os demais entre os clubs federados do Rio de Janeiro ou dos Estados.

As medalhas serão de prata e bronze, respectivamente para os 1º e 2º logares, com excepção do Campeonato e prova classica que serão, de ouro e bronze.

Manter-se-ão no Rio, á custa da Confederação, os amadores dos Estados que conseguirem collocação até o 3º logar, sendo as provas acima consideradas como preparatorias ou preliminares para as Olympiadas.

Todas as provas serão reguladas pelo Codigo de Natação da F. B. S. R.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO — O ENCONTRO DE HOJE

Flamengo x Botafogo

Na enseada do Botafogo serão realizadas esta tarde, as partidas entre os 1º e 2º teams do club acima, concorrentes ao campeonato da Federação.

Eis o horario desses matches:

Segundos quadros — A's 16 horas.

Segundos quadros — A's 16.40 horas.

Arbitro — Pedro Santos.

Chronometrista — Tito Lacerda.

TIRO

A LIGA DE SPORTS DA MARINHA INICIA OS TREINOS DE TIRO AO ALVO

A's segundas-feiras e sabbados, das 7 horas e 30 ás 9 horas haverá exercicio de tiro ao alvo para officiaes no stand da Ilha das Enxadas.

A. L. S. M. fornecerá 45 tiros a cada atirador.

Conducções — Lanchas da Escola Naval que partem do Arsenal ás 7 horas e 7 horas e 30 para ida, e de regresso ás 9 horas e 20. Haverá tambem, para regresso, a lancha da L. S. M. que largando da Ilha ás 10 horas deixará os officiaes em seus navios e Corpos.

Os sub-officiaes e praças têm á sua disposição a linha de tiro da Ilha do Governador para os treinos com fuzil.

Os representantes deverão se entender previamente com o official encarregado dessa linha.

Nos terceiros domingos de cada mez, a começar do de maio, haverá competições de tiro entre navios e corpos, pela manhã, para officiaes, no stand da Ilha das Enxadas e á tarde para os sub-officiaes e praças, no da Ilha do Governador, ou outra que fôr determinada.

Haverá premios de medalhas.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

O BOX

NOVA YORK, 20. (U. P.) — O "boxeur" Abe Goldstein derrotou hontem de noite por pontos a Joe Lynch, tornando-se assim campeão mundial da classe dos "bantamweight."

FALLECEU O SPORTMAN ELWOOD BROWN

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Os chronistas desportivos publicam artigos lamentando a morte do sr. Elwood S. Brown, secretario da commissão executiva da Federação dos Amadores Athleticos e bem conhecido nos circulos desportivos da Europa e da America do Sul.

O sr. Brown, visitou a America do Sul por occasião dos Jogos Olympicos latino-americanos realizados no Rio de Janeiro durante a Exposição, sendo conjuntamente com o conde Latour hospedes do governo brasileiro, como delegados especiaes do Comité Olympico Internacional.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Os ministros Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon, estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o dr. Arthur Bernardes sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. deputado Hugo Carneiro, dr. Arthur de Vasconcellos e consul Sebastião Sampaio, que agradeceu a sua recente promoção.

VISITAS

O deputado João Celestino esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes.

— O capitão Julio de Souza Coucelro, em nome do commandante da 8ª região militar, esteve, hontem, á tarde, no Estado Maior da presidencia da Republica, afim de fazer entrega do relatorio annual apresentado por aquella autoridade militar.

CONVITES

As sras. viuva Enéas Martins e Elvira Figueiredo Gudin convidaram, hontem, o presidente da Republica e familia para o festival que, em beneficio do Recolhimento dos Desvalidos de Petropolis e do Hospital de Santa Thereza, realizar-se-á no proximo dia 28 do corrente, no Theatro Petropolis.

AGRADECIMENTOS

O dr. Manoel Moreira de Barros agradeceu, hontem, ao chefe do Estado, a sua nomeação para official da secretaria das Relações Exteriores.

No Ministerio da Fazenda

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná o director da Receita Publica pediu providencias para que a Empresa de Electricidade Norte do Paraná, Limitada, seja scientificada do despacho do ministro afim de que venha assignar o contracto para arrecadação do imposto sobre energia electrica.

— O ministro approvou a nomeação de Amando Simas Magalhães para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal em substituição a Emilio Ramos, no Rio Grande do Sul.

— O ministro deferiu o requerimento em que Pedro Rodrigues dos Santos pede para pagar em 4 prestações trimestraes a taxa de sorteado.

— Afim de ser informado, o director geral do Thesouro remetteu ao seu collega do Laboratorio Nacional de Analyses o requerimento em que René dos Santos Lucas, pharmaceutico, solicita permissão para praticar gratuitamente naquelle Laboratorio.

— O director geral do Thesouro transmittiu ao delegado fiscal do Thesouro em Matto Grosso o processo relativo ao requerimento em que Leopoldo Monaco pede sua nomeação para o cargo de despachante aduaneiro junto á Mesa de Rendas de Porto Esperança, e recommendou providencias afim de ser ouvida a respeito a Alfandega de Corumbá.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Raul Weilisch pede relevação da multa de 200$000 que lhe foi imposta, pela Recebedoria Federal.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Sergipe, o director da Receita Publica declarou que o pagamento dos vencimentos dos fiscaes do sello adhesivo e outros impostos a que estiverem sujeitos os papeis e documentos de transporte maritimo e fluvial e de fretamento de navios, deve ser feito como expressamente determina a circular da Despesa, n. 8, de 23 de fevereiro do anno passado, pagos portanto, em quantia nunca superior ao vencimento dos agentes fiscaes dos impostos de consumo, deduzida a percentagem da renda total do sello adhesivo.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: os capitães de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza, Hormisdas Maria de Albuquerque e Paulo Fernandes da Neves, respectivamente, dos cargos de commandante da flotilha do Amazonas, de vice-director da Escola Naval e de commandante da flotilha de navios mineiros; os capitães tenentes Ildefonso Gouvêa de Castilho, Roberto de Souza Imenes, Gastão Henrique Modeira e Mario de Queiroz Murial, respectivamente, dos cargos de commandante do torpedeira "Goyaz", de auxiliar da fiscalização do Deposito Naval, de assistente do commandante da flotilha de contra-torpedeiros e de instructor da terceira aula do primeiro anno da extincta Escola de Machinistas Auxiliares; os primeiros tenentes engenheiros machinistas Carlos Dehoul Conceição, Jayme Hyggins e Jayme de Magalhães Barreto, respectivamente, dos cargos de instructores da segunda, primeira e quarta aula do primeiro anno da extincta Escola de Machinistas Auxiliares.

Foram nomeados: os capitães de mar e guerra Hormisdas Maria de Albuquerque e Francisco José Pereira das Neves, respectivamente, para os cargos de commandante da flotilha do Amazonas e de vice-director da Escola Naval; o capitão de fragata Raul Tavares, para servir no Estado Maior da Armada; o capitão tenente Rodolpho de Souza Burmester, para commandante do "Goyaz"; e os primeiros-tenentes engenheiros machinistas Carlos Dehoul Conceição, Henrique Coutinho Marques, Jayme Magalhães Barreto e Edgard dos Santos Rosa, respectivamente, para as primeira, segunda, terceira e quarta aulas do curso technico a que se refere o decreto n. 16.408, de 12 do corrente.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Gastão Pimentel; auxiliar, 2º sargento Florentino Pereira de Moraes.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, 2º tenente Lonidas Amaro; auxiliar, 1º sargento Orestes Veiadas.

— Devido a uma parte dada pelo commandante do 15º R. C. I. foi preso por 21 dias o 3º sargento do 2º R. A. M. Geraldo Alves do Espirito Santo, por ter mentido ao seu commandante e ter viajado sentado na metade anterior de um carro de 1ª classe da Central do Brasil, infringindo assim o disposto no n. 16 da ultima parte do n. 8 do artigo 421 do Regulamento de Continencias e do R. I. S. G. Tambem foi reprehendido severamente o 1º sargento Severino de Albuquerque.

— Foi feito o seguinte movimento de officiaes:

Foram transferidos os primeiros-tenentes Benjamin Rodrigues Galhardo e Paulo Bittencourt Amarante, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados no 1º batalhão de engenharia (Villa Militar); Jorge Americo de Gouvêa, do 28º batalhão de caçadores (Aracajú), para o 19º batalhão (Bahia); Pedro Sebastião Carpes, do 16º batalhão de caçadores (Cuyabá), para o 13º regimento de infantaria (Ponta Grossa); João José Vieira, do 24º batalhão de caçadores (S. Luiz), para o 9º regimento de infantaria (Rio Grande); Antonio Fernandes Barbosa, do 25º batalhão de Caçadores (Therezina), para o 7º regimento de infantaria (Santa Maria); Nelson de Mello, aggregado ao 7º regimento de infantaria (Santa Maria), para, no mesmo caracter, servir no 4º (Quitauna) e o 2º tenente Guilherme Oscar Virgilio de Carvalho, do 7º batalhão de caçadores (Porto Alegre), para a companhia de metralhadoras pesadas do 8º regimento de infantaria (provisoriamente em Porto Alegre); os primeiros-tenentes Edgardino de Azevedo Pinto, do quadro ordinario, para o supplementar; Carlos Abreu dos Santos Paiva, deste para aquelle, sendo classificado no 2º regimento de cavallaria independente (S. Borja), e Carlos Menna Barreto, do 14º regimento de cavallaria independente (D. Pedrito), para o 9º (S. Gabriel).

Foram classificados os primeiros-tenentes: Antonio de Mello, no 1º regimento de infantaria (Villa Militar); Romeu de Campos Braga, no 2º regimento de infantaria (Villa Militar); José Adolpho Favel, no 11º batalhão de caçadores (Diamantina); Annibal de Andrade, Luiz Cordeiro de Castro Affilhado e Manoel Ary da Silva Pires, todos no 6º regimento de infantaria (Caçapava); Celso Aurelio Reis de Freitas, no 24º batalhão de caçadores (S. Luiz); Franklin Rodrigues de Moraes, no 10º regimento de infantaria (Juiz de Fóra); Jeronymo Ferreira Romariz Rodrigues, na companhia de metralhadoras pesadas (Porto Alegre); Edison de Novaes Magalhães, no 8º regimento de infantaria (Cruz Alta); Irapuan Saturnino de Freitas, no 23º batalhão de caçadores (Fortaleza); Adaury Sampaio Piracininga, no 3º batalhão de caçadores (Villa Velha); Eduardo Martins Muller, no 9º regimento de infantaria (Rio Grande); João Carlos Betim Paes Leme, no 4º regimento de infantaria (Quitauna); José Barreto Leite, no 19º batalhão de caçadores (Bahia); Pedro da Costa Leite, no 6º batalhão de caçadores (Ipamery); Paulo de Figueiredo Lobo, no 20º batalhão de caçadores (Natal); Cicero Saldanha Bicca, no 5º batalhão de caçadores (Rio Claro); Pindaro Santos da Fonseca, no 11 batalhão de caçadores (Diamantina).

— Foram tambem classificados, na fórma abaixo mencionada, os seguintes officiaes:

Majores Idalino Saraiva, como chefe effectivo do Serviço de Veterinaria da 3ª região militar (Rio Grande do Sul); Leopoldino Ouriques de Almeida, commandante da Escola de Veterinaria do Exercito; Henrique da Costa Ferreira Junior, chefe do Deposito Central de Material Veterinario; Sebastião de Azambuja Brandão, chefe da 2ª secção da 4ª divisão da Inspectoria do Serviço de Veterinaria do Exercito; Oscar de Menezes Costa, chefe effectivo do Serviço Veterinario da 2ª região militar (São Paulo); Antonio Gomes Rosas, chefe do Serviço Veterinario da 1ª secção da 4ª divisão da Inspectoria do Serviço de Veterinaria do Exercito; Severo Barbosa, chefe effectivo do Serviço Veterinario da 4ª região militar (Minas Geraes); Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, chefe effectivo do Serviço Veterinario da Circumscripção Militar (Matto Grosso); capitães Antonio Rodrigues Paim, chefe interino do Serviço Veterinario da 5ª região militar (Curityba); Fernando Jatobá, chefe do Serviço Veterinario do 5º regimento de cavallaria divisionaria (Castro); e o 2º tenente Alberto Silva, assistente do Inspector de Veterinaria, na falta do serventuario.

— O capitão José Faustino da Silva Filho, foi exonerado do logar de instructor de artilharia da Escola Militar, sendo nomeado para esse cargo, o capitão A. Fiuza de Castro.

— Foram nomeados: subalternos da E. A. O., o 1º tenente Hugo Pelliano, mecanico do D. C. M. S. E. e o cidadão Augusto A. José Gonçalves da Silva e da E. A. P. (Policia Militar); Valeriano Sodré Mello, sendo dispensados dos logares que occupavam nessas repartições.

— Foram enviadas ao Ministerio da Fazenda as demonstrações do credito preciso para occorrer durante o 1º semestre deste anno, ao pagamento do augmento provisorio de que trata o art. 258 da Lei 4.793, de janeiro ultimo.

— Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, para servir na Policia Militar, o 1º tenente Heitor de Souza, em substituição ao capitão Bernardo Ruas.

— O capitão Aristides Paes de Souza Brasil teve trancada a sua matricula na E. A. O.

— Apresentou-se ao chefe do D. G., o tenente-coronel Eulalio Franco Ribeiro, por não serem mais necessarios seus serviços nesta região militar.

— O major José A. Coelho Netto, que veiu ao Rio a chamado, vae regressar á séde da commissão da Carta Geral do Brasil.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Joaquim Pereira Marques, João Moreira Ribeiro, Manoel Francisco Marques Pinto, Manoel José Marques, naturaes de Portugal; Paulo Frederico, natural da Italia; Albert Schmidt, natural da Allemanha; Aron Haufmann, natural da Russia, residentes todos nesta capital.

— Foi concedido titulo declaratorio de cidadão brasileiro a David Assad, natural da Syria e residente no Estado de S. Paulo.

— Communicou-se ao ministro da Fazenda não ter sido ainda iniciada a escripturação patrimonial por se não ter apresentado o guarda-livros que o Ministerio da Justiça solicitou.

— O ministro solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas afim de que se manifeste esse instituto sobre a abertura do credito especial de 4:200$, para completar a differença dos vencimentos que, no corrente anno competem ao 2º tenente dentista do Corpo de Bombeiros, Pedro Freire Bruno.

— O ministro solicitou ao mesmo Tribunal a distribuição á Delegacia Fiscal no Estado do Pará, do credito de 350:000$ para occorrer ás despesas com o accordo firmado entre o Departamento de Saude Publica e aquelle Estado, para execução dos serviços de saneamento e prophylaxia rural.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á sede central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes: Calmon, Nicanor, Mariano, Alves, Ferreira, Macedo e Noronha.

Uniforme 3º.

— Foram nomeados guardas-civis de reserva os cidadãos: Olavo Adolpho de Andrade, Wilson Mendes de Vasconcellos, Octaviano Jorge Penna e João Francisco da Costa, que tomaram os ns. de 1.323 a 1.326.

— O guarda civil Alfredo Antonio de Moura foi considerado invalido.

— Terminou, hoje, a dispensa com vencimentos o fiscal Muniz.

— Foi dispensado do serviço, por 3 dias, a contar de hoje, o fiscal Dias.

— Teve permissão para usar crépe no braço esquerdo, por 6 mezes, o guarda de 2ª 426.

— Ao guarda de 3ª 556 foi feita carga de um cinturão e porta-revolver extraviados.

— Entrou no goso de férias o guarda de 2ª 821.

— Apresentaram-se promptos para o serviço o ajudante Gaspar e os guardas de 2ª 608, de 3ª 872, 976 e 1.230 e de reserva 1.288 e 1.130.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hoje, os guardas de 2ª 752 e 823; por 3 dias, o de 1ª 200; e, hontem o de 3ª 938.

— Foram transferidos: de 10ª para a 12ª região o guarda de reserva 1.291; da 3ª para a 10ª o de 3ª 1.049; da 12ª para a 7ª o de 3ª 872 e para a 30ª o de 3ª 986; da 1ª para a 30ª o de reserva 1.238; da 30ª para a 1ª o de 3ª 1.193; e, da 7ª para a 12ª o de 3ª 1.104.

— Devem comparecer amanhã, á secretaria, ás 11 horas, para depôr, os guardas 915, 642, 430, 844, 1.032 e 142.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Fontes; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Frederico; medico de dia, dr. Barata; medico de promptidão, 1º tenente Leite; pharmaceutico do dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Mendonça; auxiliar do official do dia ao Quartel General, sargento Eustaquio; ordens á Assistencia do Pessoal, 1 praça da Companhia de Metralhadoras; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 5º batalhão; musica de promptidão, banda do 5º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Paiva; guarda da Moeda 2º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2º tenente Gouvêa; promptidão no Quartel General, 2º tenente Pereira de Souza; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2os tenentes Sepulveda e Escobar; promptidão no 1º batalhão, 1º tenente Prado.

Fiscaliza o policiamento do Caes do Porto, 1º tenente Pessôa; Dia nos Corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Verissimo; no 2º, capitão Furtado; no 3º, capitão Callado; no 4º, 1º tenente Djalma; no 5º, 1º tenente Ashton; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Roballo.

Uniforme 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro assignou hontem portarias nomeando: Roberto das Trinas Silveira, para o cargo de escrevente-dactylographo, interino, do Museu Nacional; o agronomo Nestor Barcellos Fagundes para o cargo de inspector, em commissão, do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal no Rio Grande do Sul; o agronomo Heitor Vinicios da Silveira Grillo, para o cargo de preparador, interino, do Instituto Biologico de Defesa Agricola e o agronomo João Vieira de Oliveira, para o cargo de inspector, em commissão, do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, no porto de S. Francisco, Estado de Santa Catharina.

— Foi exonerado o dr. Orlando Guerreiro de Castro das funcções de ajudante, interino, de inspector dos Patronatos Agricolas, por haver sido nomeado para outro cargo.

— O ministro teve conhecimento da morte do engenheiro Augusto Candido Ferreira Leal, professor da cadeira de desenho da Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz."

— Attendendo ao pedido de informações feito pelo Ministerio da Agricultura e Pesca da Inglaterra, relativas á area de dispersão, em nosso paiz, da "Phthorimae operculella", o sr. Miguel Calmon transmittiu, por copia áquelle departamento o parecer elaborado, sobre o assumpto, pelo Instituto Biologico, o qual conclue pela não existencia da referida praga nas plantações de batata do Brasil.

— O auxiliar tecnico, interino, do Posto Experimental de Avicultura, Manuel José Soares, foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de chefe do referido Posto, sendo nomeado para o logar de auxiliar tecnico, tambem interinamente, o funccionario de egual categoria do Porto Experimental de Bagé, Annanias Guerra de Albuquerque Diniz.

— Por portarias de hontem, o ministro transferiu o auxiliar agronomo do Patronato "Annitapolis", Aloysio de Araujo Ribeiro, para egual cargo no Patronato "Casa dos Ottoni", em Minas Geraes, e deste para aquelle Patronato o auxiliar Luiz da Rocha Vianna.

— Foi solicitado o pagamento, no Thesouro, das seguintes contas de fornecimentos a repartições do Ministerio:

De 1:400$, a Joaquim Ferreira Brandão; de 8:346$800, 7:938$420 e 177$500, respectivamente, a José R. Gomes da Silva Junior, Domingos Alves Ferreira e Villas Bôas & C.; de 300$400, a Lopes Salgado & C. e de 21:368$300, a Bastos Dias.

— Foi nomeado José Paranhos do Rio Branco para o cargo de auxiliar tecnico, interino, do Posto Experimental de Bagé, no Rio Grande do Sul.

— Foi mandado publicar no "Boletim" do Ministerio o relatorio apresentado pelo dr. Aleixo de Vasconcellos, chefe da secção de lacticinios da Industria Pastoril, sobre os trabalhos do Congresso Internacional de Lacticinios, reunido em Washington, ao qual esteve presente o referido tecnico como delegado do nosso paiz.

— Obtiveram licença para tratamento de saude, por portarias de hontem, Diocleciano Coelho de Souza, escripturario do Centro Agricola "Cleveland", e America F. Teixeira de Souza, dactylographa da Directoria de Industria e Commercio.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá recebeu hontem do presidente do Estado do Ceará o seguinte telegramma:

"Tenho o grande prazer de communicar ao prezado amigo que no proximo dia 25 inaugurarei na estrada de Mecejana a ponte "Francisco Sá", como homenagem e agradecimento ao eminente homem publico a quem o Ceará e o meu governo tanto devem.

Peço nomear representante para o referido acto."

Hontem mesmo, o ministro respondeu agradecendo e designou para representa-lo naquelle acto o engenheiro Thomaz Pompeu Sobrinho, chefe de districto da Inspectoria das Seccas, em Fortaleza.

— Ao inspector das Estradas, o ministro autorizou a mandar construir a estação de "Sincorá", na linha de Machado Portella a Catinhanha, da Rêde de Viação Bahiana, não no kilometro 93, como estava assentado, mas no arraial de Triumpho.

O sr. Francisco Sá autorizou ainda a construcção de uma parada no kilometro 96, destinada ao embarque de passageiros da margem esquerda do rio "Sincorá", quando este apresentar tendencia para a cheia.

Na Prefeitura

O prefeito autorizou contratar a sra. d. Lucia Joviano para reger uma turma de Educação Physica na Escola Normal.

— Pelo prefeito, foram jubiladas: a professora cathedratica d. Leonidia Ribeiro Teixeira e a adjunta de primeira classe d. Esmeralda Paim.

— O prefeito concedeu tres mezes de licença ao guarda municipal Manoel Mendes Costa e dois mezes á adjunta d. Beatriz Soslere.

— O dr. Custodio Nunes, inspector escolar do 8º districto, tornou publico o seguinte edital:

"Communico aos interessados que as aulas das 1ª escola masculina (Oswaldo Cruz), 5ª mixta e 3ª nocturna masculina, começarão a funccionar segunda-feira, 24 do corrente, no predio da rua Pereira Nunes n. 16 (Aldeia Campista).

As matriculas de alumnos das citadas escolas, estarão abertas todos os dias uteis das 8 ás 16 horas para as diurnas, e das 19 ás 21 horas para as nocturnas."

— O dr. Carneiro Leão assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando a adjunta de 2ª classe Joaquina de Castilho Ribeiro para a 13ª mixta do 11º Districto.

Transferindo: a coadjuvante de ensino Dircilia Pereira para a 1ª feminina nocturna do 9º districto.

Tornando sem effeito a designação da normalista diplomada Maria Isabel Neves de Almeida.

Concedendo trinta dias de licença, para tratamento de saude ás professoras Dinorah Cabral Torres Gomes, de 2ª classe, Maria Coelho de Serpa, de 2ª e Alzira Rabello Portes, coadjuvante do ensino.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 23 DE MARÇO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 22 de março.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90%	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	102.00	106.62
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	100.40	99.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.30	33.35
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	142.50	145.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	141.00	143.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	82.43	84.13
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	82.37	85.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	248.00	249.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.07.00	12.94.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.30.00	4.30.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.18.00	4.15.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.31.50	4.34.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.25.00	17.30.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,022	0,000,000,022
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.01.00	37.06.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ¾	86 ½
Novo Funding, 1914		74	73 ¾
Conversão, 1910, 4 %		44 ¾	44 ½
De 1908, 5 %		62 ¾	62
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68	67
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71	71
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 ½	24 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57	57 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		155 ½	155 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ½	25 ¾
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½, Com Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	77.6
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		93	93
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ½
Consols, 2 ½ %		55 ¾	55 ½
Rente Française, 4 %		57.55	57.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		55.10	55.80
Rente Française, 1918 (Integralizado)		57.50	58.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		58.00	68.50

LONDRES, 22 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento do hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.63	11.61
S/Genova, á vista, por £ L.	99.75	100.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.02	33.30
S/Berna, á vista, por £ F.	24.85	24.87
S/Paris, á vista, por £ F.	81.45	82.45
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	102.25	103.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 45/64	1 11/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.29.62	4.30.37

BERNA, 22 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	331.50
Londres s/Berna, á vista, por £	24.87	24.80

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 22 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou, firme, com alta de 28 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.55	13.20
Para julho	12.82	12.54
Para setembro	12.22	11.89
Para dezembro	11.87	11.58
Vendas		Saccas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		100.000

NOVA YORK, 22 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 14 a 23 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.35	13.20
Para julho	12.70	12.54
Para setembro	12.12	11.89
Para dezembro	11.72	11.58

HAVRE, 22 de março.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com alta de frs. 8 ¾ a 13 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	315	305
Para julho	296 ¼	283
Para setembro	277	268 ¼
Para dezembro	257 ¾	249 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		22.000

HAVRE, 22 de março.

O mercado do café a termo fechou, hontem, frouxo, com baixa de francos 37 ½ a 40 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	305	345 ½
Para julho	283	323 ½
Para setembro	268 ¼	307 ¾
Para dezembro	249 ½	287
Vendas		Saccas
No dia de hontem		22.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 22 de março.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	Francos
No dia de hoje	360
Na semana anterior	442
Em egual data de 1923	—
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	285.000
Na semana anterior	284.000
Em egual data de 1923	383.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	116.000
Na semana anterior	114.000
Em egual data de 1923	242.000

LONDRES, 22 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 3 a 3.6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	87.0	89.0
Para julho	85.6	86.0
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para dezembro	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 22 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se paralysado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	29$000	23$700
Typo 7	—	27$000	22$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.055
No dia anterior	35.067
Em egual data de 1923	23.248
Existencia:	
No dia de hoje	804.468
No dia anterior	788.896
Em egual data de 1923	1.016.536
Embarques:	
Para a Europa	19.483

SANTOS, 22 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para março	31$875	31$725
Para abril	30$000	31$425
Para maio	30$000	30$400
Vendas		Saccas
No dia de hoje		29.000
No dia anterior		40.000

S. PAULO, 22 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	10.000

JUNDIAHY, 22 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 2.000 saccas, contra 3.000 no dia anterior e 1.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	2.000	3.000	1.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de março.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 15 a 21 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 15 pontos.

No disponivel americano, baixa de 15 pontos.

No americano a termo, baixa de 15 a 21 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.67	17.79
Maceió "Fair"	17.64	17.79
American "Fully" Midding	17.39	17.54
Opções:		
Para maio	16.93	17.09
Para julho	16.56	16.72

LIVERPOOL, 22 de março.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão. Os altistas perdem a confiança. Baixa de 12 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	16.85	17.00
Para julho	16.49	16.61

NOVA YORK, 22 de março.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 7 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.80	28.87
Para outubro	25.64	25.75

NOVA YORK, 22 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. As firmas locaes vendem. Alta de 2 e baixa de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.87	28.88
Para outubro	25.75	25.73

PERNAMBUCO, 22 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firmo.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	23.700
No dia anterior	23.700
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

(Continúa na 14.ª pagina).

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Julio Mario, funccionario do Correio Geral e nosso companheiro de trabalho.

— O sr. Miguel Vita, funccionario da Associação Commercial.

— O sr. João Salustiano de Campos, guarda-livros da contadoria da Republica.

— O general Silva Pessôa, commandante da Policia Militar do Districto Federal.

— O dr. Alexandre José Barboza Lima, senador pelo Amazonas.

— O marechal Dantas Barreto.

— O major Tobias Philadelpho da Rocha, official do Exercito.

— Faz annos hoje, o sr. Ismael Meirelles do Nascimento, escrevente juramentado da 4.ª Vara Criminal.

— Faz annos hoje d. Nair de Mendonça Maltez, esposa do tenente Jeronymo Maltez e funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica.

— O sr. Oswaldo de Figueiredo Moraes, funccionario da Central, faz annos hoje.

— A ephemeride de amanhã, registra a data natalicia do poeta sr. Olegario Marianno.

— Amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, completa o seu primeiro anniversario a menina Yolanda, filha do pintor sr. Gaspar de Magalhães e netinha do sr. Antonio Coelho de Magalhães, proprietario e capitalista da nossa praça.

DATAS INTIMAS

O chefe da "Casa Indiana", sr. Alfredo de Souza, recebeu hontem, multas felicitações. A data de 22 de março registra o seu anniversario natalicio e dahi as demonstrações de estima e apreço que lhe foram tributadas por amigos, collegas e companheiros de trabalho.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes:

Francisco Antonio Coelho e Cassilda dos Santos Ferreira; Pedro Ferreira Marques e Herondina Flores Siqueira; Carlos Bandeira do Valle e Dulce de Lima Bastos; Americo Symphronio Gonçalves e Aurora da Cunha Monteiro; Eugenio Cardoso de Sant'Anna e Jacyntha Cosme da Conceição; Luiz Arrigoni e Magdalena Cascardi; José de Souza e Clotilde da Conceição Silva; Mario Pereira Xavier e Laudelina Francisca da Silva; Antenor Matter de Abreu e Laurinda Alves dos Reis; Mario Franco da Rocha e Gloria Pinheiro de Almeida; Manoel Duarte e Carmen Bastos; Irineu José dos Santos e Corina da Silva Maia; José Monetta e Carolina Maiozano; Paulo Anisio do Prado e Almerinda Queiroz Gonçalves; Waldemar de Carvalho Costa e Adelina Varoli; Alberto Mallet Soares e Rosa Anna Elisa Maria Sewester; Alvaro de Almeida de Araujo e Lydia Augusta da Silva; Antonio Rodrigues de Sá e Maria de Lima; Manoel Bastos e Zulmira da Costa Dias e Silva; Oscar da Silveira Queiroz e Arginia Cantracce; Alberto de Queiroz Ferreira e Florinda Lopes.

NUPCIAS

Realizou-se, quinta-feira ultima, o casamento da senhorita Florinda da Costa Nunes, professora municipal, filha da viuva d. Julia Nunes, com o dr. Horacio Salema Garção Ribeiro, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica. A's ceremonias civil e religiosa realizadas na residencia da mãe da noiva e na matriz de São Joaquim, assistiu elevado numero de pessoas da nossa sociedade.

JANTAR DANSANTE

No Hotel Gloria teve logar hontem, o jantar dansante, offerecido á alta sociedade carioca, pela gerencia do hotel da rua do Russell.

CHA'S-DANSANTES

A' bordo do vapor "Italia", navio mostruario do paiz de mesmo nome prestes a chegar a esta capital, terá logar no dia 3 de abril proximo, um chá-dansante, marcado hontem, pela commissão de recepção.

A elegante reunião mundana realizar-se-á nos salões do "Italia", decorados pelos artistas que com elle nos chegem, srs. Aristide de Lartori e Bistoefi e constará de um programma attrahente no qual tomarão parte todos os artistas que vêm no navio, inclusive os "virtuosi do Trio Serrato" e da Banda Real da Marinha Italiana.

Dois dos nossos melhores jazz-bands far-se-ão ouvir.

Os bilhetes para esse "thé-dansante", que se realizará em beneficio dos orphãos da marinha italiana e das crianças de um dos nossos institutos de caridade, estão á venda no balcão do "O Paiz" e nas casas Ademo, Arthur Napoleão e Mozart.

— No Copacabana Palace Hotel, realiza-se, hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante, promovido pela gerencia daquelle estabelecimento.

FESTAS

No ultimo domingo do corrente mez, a directoria do Club Central, de Nictheroy, realizará uma festa dansante que terá inicio ás 17 horas.

— Promovida pela escola de musica, do Club Gymnastico Portuguez, realiza-se no dia 30 do corrente uma festa dansante, em homenagem aos socios e suas familias.

BODAS DE PRATA

O chefe da firma Santos Novaes & C. sr. Avelino Augusto e sua esposa d. Julia Regis Sancho, para commemorar a passagem do 25.º anniversario de seu consorcio, mandam celebrar, depois de amanhã, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, uma missa em acção de graças, que terá a assistencia da familia e dos amigos do casal.

A' noite haverá uma reunião intima á rua Francisco Muratori numero 34, seguida de danças e outras demonstrações de regosijo pela passagem da data, promovidas pelos filhos do casal anniversariante.

CONDECORAÇÕES

O marechal Badoglio, embaixador da Italia nesta capital, communicou ao sr. Paternot, director do Banco Italo-Belga, que o rei da Italia o nomeou official da Ordem da Corôa, e ao mesmo tempo lhe entregou as respectivas insignias.

HOSPEDES E VIAJANTES

Em carro especial, regressa hoje, de Lafayette, da sua visita á Companhia Meridional de Mineração, o sr. Albert Henry Gary, acompanhado de diversos representantes de companhias norte americanas.

— A bordo do vapor "Orania", seguirá no dia 27 do corrente para a Europa, o sr. José Camello Lampreia, um dos directores da Companhia de Seguros — "A Guardian".

— Da Europa, onde esteve em viagem de recreio, chegou, hontem, a bordo do "Lutetia", acompanhado de sua senhora, o sr. Isidore Davids, socio da firma Davids Frères, desta praça.

— De Rio Novo, onde clinica e exerce um dos cargos de vereador da Camara, acha-se a passeio no Rio, devendo regressar depois de amanhã, o dr. Augusto Gonçalves de Andrade.

Segue amanhã para Santa Catharina o dr. Joaquim de Assis Ribeiro, ex-director da Central do Brasil, que vae, em commissão do governo, estudar a situação do carvão nacional e as medidas tendentes a facilitar a sua exportação. Em sua companhia segue o dr. Ernani B. Cotrim, sub-director da 4ª divisão da Central do Brasil.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, guardando o leito, ha dias, o dr. Armando de Carvalho, engenheiro chefe das Obras do Ministerio da Justiça.

O dr. João Luiz Alves mandou o seu official de gabinete, dr. Léo de Alencar, em visita áquelle chefe do Departamento de Obras do seu Ministerio.

FALLECIMENTOS

Falleceu e foi sepultado hontem, no cemiterio de São João Baptista a sra. d. Maria Augusta Camara, mãe do sr. Arnaldo Camara e avó do tenente João Marques Filho.

O passamento da estimada senhora foi muito sentido no largo circulo de suas relações.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Emerenciana Castello Branco, fallecida em Palmyra (30° dia);

no altar-mór, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Maria José de Almeida (7° dia);

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Joaquim Alberto d'Almeida, fallecido em Portugal;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma do dr. Abel Paronte (1° anniversario);

na egreja de Nossa Senhora da Gloria, ás 9 horas, por alma de dona Isabel Ferreira Pacheco;

na egreja-matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, por alma de d. Eugenia Solva (7° dia);

na egreja-matriz de Santa Rita, ás 8 1|2 horas, por alma de Bernardo José da Silva (7° dia);

na egreja do Divino Salvador (Maracanã), ás 9 horas, por alma de Jonathas Francisco Dias (7° dia);

no altar-mór da egreja do Monte do Carmo, ás 10 horas, por alma de Jacintho Nunes dos Santos (7° dia);

na egreja do Divino Salvador (Piedade), ás 8 horas, por alma do capitão-tenente Salustiano Olympio dos Santos (7° dia);

na egreja de S. Geraldo (Olaria), ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Amelia Andrade de Oliveira (7° dia);

na egreja-matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 9 1|2 horas, por alma de Frederico de Almeida Magalhães (7° dia);

na egreja-matriz de S. José, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Lina Maria da Cunha (30° dia).

— Na terça-feira:

no altar-mór da matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, por alma de d. Joanna de Souza Serzedello (7° dia);

no altar-mór da egreja da Lapa do Desterro, ás 8 horas, por alma de d. Zulmira de Aragão.

Rachel de Moura Lopes

Oscar Lopes e seus filhos, Rizoleta, Waldemar Bandeira e sua filha, Regina, Alberto Torres Filho e seus filhos, Renato e Roberto Moura, João Lopes e sua mulher, Viuva Thomaz Lopes e seu filho, Cesar Lopes, sua mulher e seus filhos, Ablah e Decio Rego Barros, agradecem profundamente as demonstrações de amizade e sympathia recebidas pela dolorosissima perda de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, tia, nóra e cunhada **RACHEL DE MOURA LOPES** e communicam que a missa de 7° dia, pelo seu repouso eterno, será celebrada na segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Flavio de Medeiros Guimarães Roxo

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Dr. João Baptista Guimarães Roxo, Dr. Euclides Roxo e senhora, 1° Tenente da Armada João Roxo, Dulce Roxo, José Roxo, Maria Luiza Roxo, Dr. Irineu Leite Freitas e senhora, agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu pranteado filho, irmão e cunhado **FLAVIO DE MEDEIROS GUIMARÃES ROXO** e participam que a missa de 7° dia pelo eterno repouso de sua alma será celebrada segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

EM NICTHEROY

MEDIDAS OFFICIAES PARA O BARATEAMENTO DO PEIXE

Na conferencia havida hontem, á tarde, no Palacio do Ingá, entre o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, e o commandante Loretti, a qual foi assistida pelos srs. Vicêso Jardim e Pio Borges, respectivamente, secretarios das Finanças e da Agricultura, foram discutidas e assentadas as medidas que vão ser adoptadas para o barateamento do peixe na visinha cidade, tendo o commandante Loretti aceito a incumbencia do governo fluminense de executar dentro em breve essas medidas.

Para a execução dellas, o governo porá á disposição do commandante Loretti dois auto-caminhões, que serão devidamente adaptados a transportar peixe congelado, o qual será vendido a domicilio na visinha cidade.

EM PROL DAS ESCOLAS FUNDADAS PELOS PESCADORES NO E. DO RIO — UM AUXILIO OFFICIAL DE 5:000$000

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, scientificado do grande aproveitamento que têm revelado os filhos dos pescadores, e estes inclusive, que têm frequentado as varias escolas fundadas pela Confederação dos Pescadores em diversos pontos do littoral fluminense, resolveu mandar fornecer carteiras, quadros negros e todo o material escolar de que carecem as referidas escolas, mandando ainda dar-lhes um auxilio em dinheiro de 5:000$.

No intuito tambem de tornar mais efficiente o ensino primario nessas escolas, disseminando-o o mais possivel em toda a vasta zona littoranea do Estado, o governo fluminense vae estudar o meio de regulamentar o ensino nas mesmas escolas, afim de que possa submettel-as ao regimem pedagogico adoptado pela Directoria de Instrucção Publica do Estado do Rio.

MAGISTRATURA FLUMINENSE

Pelo governo do Estado do Rio foi nomeado o bacharel Joaquim Portella de Almeida Santos promotor publico de Angra dos Reis, para o cargo de juiz de direito da comarca de S. Francisco de Paula, o qual se achava vago, em virtude da remoção, a pedido, do bacharel Athayde Parreiras, para a comarca de Maricá.

— Para o cargo de promotor publico de Angra dos Reis foi nomeado o bacharel Ruy Penna Fontenelle.

OS NOVOS DELEGADOS DE POLICIA DE PETROPOLIS E B. DO PIRAHY

Pelo governo fluminense foram, hontem, expedidos os seguintes decretos: exonerando, a pedido, do cargo do delegado da 5ª região policial, com séde em Petropolis, o bacharel Ascanio Pimentel; transferindo para a referida região o bacharel Mario Dias, delegado de Barra do Pirahy, e nomeando delegado deste ultimo municipio o bacharel Eduardo José Vieira.

As attracções do Jardim Zoologico

Cada vez mais interessante, o filhote do Jaguar negro nascido em 24 de dezembro no Jardim Zoologico, constitue a grande attracção actual do nosso Zoo, numerosos visitantes alli vão em procura do jaguarzinho e saem encantados, pela graça, belleza e bom humor da pequenina féra.

Hoje, em regosijo pelo seu 3° mez de vida, haverá no Zoologico uma festa infantil.

As crianças até 10 annos, portadoras de um exemplar do nosso numero de hoje, terão ingresso gratis no Jardim Zoologico.

CONFERENCIAS

A conferencia que o dr. Alpheu Ribeiro Braga, deveria realizar hoje, por motivo de saude, fica transferida para o dia 30, ás mesmas horas e local.

— O dr. Bruno Nassel, architecto allemão, realizará no salão do Club Germania, nos dias 24 e 31 do corrente, duas conferencias sob a vida e costumes da India, acompanhadas de projecções luminosas.

O producto das entradas é destinado a soccorrer ás crianças allemãs.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

O dr. Carvalho Araujo, devido a grande numero de processos dependentes de estudo, não compareceu, hontem, ao seu gabinete, dedicando-se áquelles despachos em sua residencia.

— O dr. Alberto Flores, subdirector da 6ª divisão, transferiu a viagem de inspecção á Rêde Fluminense.

— Houve o descarrilamento de um trem mixto na estação de Arruda, e, segundo informações fornecidas á directoria, devido a descuido do guarda-chaves.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 53 passagens, na importancia total de 1:257$200.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Campos Salles", sairá no dia 10 de abril proximo para Belém;

— O vapor "Prudente de Moraes", sairá no dia 27 do corrente, para Rio Grande, Montevidéo e Paysandu'.

— O vapor "Macapá", deve sair no dia 27 do corrente, para os portos do norte até Manáos.

— O vapor "Maranguape" sairá no dia 4 de abril para Manáos.

— O vapor "Commandante Capella", sairá depois de amanhã para Porto Alegre.

— O vapor "Poconé", sairá no dia 30 do corrente para Nova York.

ESCOTEIROS CATHOLICOS

DIVERSAS NOTICIAS

A "World Brotherhood of Boys", organização dos escoteiros dos Estados Unidos que tem 3.000 adherentes em todos os paizes civilizados, enviou nos ultimos tres mezes á Associação de Escoteiros Catholicos do Brasil mais de vinte pedidos de correspondentes no Brasil, sendo sempre attendida.

— Com o voto de approvação da mesma Associação, foram ultimamente filiados e reconhecidos pelo "Bureau Internacional" de Londres as Associações Escoteiras da Bulgaria, Panamá, Iraq e Dinamarca (Y. M. C. A.)

— Em março foram fundadas mais tres tropas de escoteiros catholicos no Rio, o que eleva o seu effectivo geral a 43 tropas, 56 instructores diplomados e cerca de 3.850 escoteiros.

— No livro de ouro da Associação foram registrados mais quatro actos de abnegação de escoteiros que salvaram pessoas da morte com risco grave de sua propria vida.

— Realizar-se-ão no proximo Conselho Superior, em 10 de abril, as eleições triennaes para a directoria da Associação, devendo comparecer os presidentes e directores technicos de todos os grupos.

SEGUROS OPERARIOS

Em assembléa geral ordinaria de approvação de contas realizada a 19 do corrente, foi eleito o novo Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Seguros Operarios, assim constituido: membros effectivos: srs. dr. Carlos Castrioto de Figueiredo Mello, Bernardo José de Figueiredo e Antonio Mendes Campos Filho; membros supplentes: srs. José Antonio de Souza, Gervasio Seabra e Avelino Souto da Motta Mesquita.

No mesmo dia e em assembléa geral extraordinaria foram approvados os novos estatutos sociaes, que ampliam a esphera de acção da mesma companhia criando a carteira de seguros terrestres e maritimos e outros, e adoptada a seguinte denominação: Companhia Nacional de Seguros Ypiranga.

CHRONIQUETA PARISIENSE

A NOITE

Nos vestidos para a noite como nos vestidos de dia, o branco permanece a côr mais recommendada pela ultima moda.

Realmente, á luz scintillante dos lustres, o branco toma esplendidas tonalidades argenteas, sobretudo quando se trata do branco perlado, bordado ou palhetado. Tiras de raposa branca ou de arminho dão a estes vestidos um pouco frios e como crivados de granizo a doce tepidez que convem aos atavios femininos.

O voile de seda, o crêpe da China, todos os tecidos bordados de Rodier fornecerão os themas dessas toilettes deslumbradoras.

Ha uma volta pronunciada para os azues pallidos e os rosas delicados.

Não se póde tambem passar sob silencio a voga do velludo e do filó. Embora hajam proclamado o desapparecimento do vestido de estylo, não lhe demos muito credito: é um boato sem fundamento. Emquanto houver moças de torso fino e de flexivel andar o vestido de estylo permanecerá.

Sómente agora em vez de taffetá a moda manda fazel-o de "moiré". Vimos um modelo da Rue de la Paix, de moiré azul velho orlado de um alto viez de tulle matizado preso por pequeninas corôas de rosas de todos os tons, verdadeiramente adoravel.

Muitas pessoas, porém, preferem o genero liso, por afinar mais, adoptando as multiplas e tão graciosas variantes da "robe-chemise".

Nosso modelo 1, é uma dellas, brilhantemente executado em crêpe-romano jade, recaindo em bicos dos lados e guarnecido de galões perlados de crystal e prata.

Crêpe-setim marfim o modelo 3, bordado de pedras negras e verdes e tendo de um lado um alto folho "en forme" orlado de uma barra de pello escuro e enfeitado com um galão de pedras negras e verdes.

Simples, mas de muita linha é o vestido da figura 2; um crêpe Georgette rôxo apresentando na frente uma tunica fendida em dois "pans", guarnecidos de tiras de marabu' rôxos. Esses pannos formam graciosos godets e o estreito cinto é feito de uma fita do proprio crêpe Georgette.

As capas mais modernas, acompanhando esses vestidos, são de velludo claro ornadas de pelles ou de marabu', ou de marrocain forrado de cysne, ou ainda de China forrado de marabu'.

Todas as fantasias são admittidas no capitulo capa, o que facilita multissimo a escolha ao gosto das leitoras.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12.ª pagina).

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	n|cot.	n|cot.
Compradores	80$000	80$000

Não houve.
Embarques:

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 22 de março.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.842.000
No dia anterior	1.834.000
Existencia:	
No dia de hoje	141.000
No dia anterior	133.000

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Hoje	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 22 de março.
O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	10.40	10.45
Para maio	10.60	10.60

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Encontrámos o mercado de cambio, hontem, em franca ascendencia, notando-se a mais significativa firmeza no curso das taxas.

Eram abundantes as coberturas offerecidas e não havia procura do bancario digna de importancia, pois, os tomadores se conservaram retrahidos, na expectativa sempre de melhores taxas.

Os bancos iniciaram os saques a 6 1|4 dinheiros, a que operavam francamente a 90 d|v., dando a prazo a 6 3|16 d., contra o particular a 6 5|16 d., compradores.

Pouco depois todos declararam operar a 6 5|16 d., elevando-se em seguida o bancario a 6 7|16 d., com dinheiro a 6 1|2 d., notando-se que os bancos se recusavam comprar.

Subiu ainda o bancario a 6 1|2 d., para fechar o mercado afinal com operações a 6 9|16 d. contra o particular a 6 5|8 d.

Deixámos, assim, o mercado em franca melhoria.

Os soberanos regularam a 46$000 e 47$000 e a libra papel a 39$500 e 40$000.

O dollar regulou á vista de 8$800 a 9$135 e a prazo de 8$700 a 9$040.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 1/4 a	6 5/16
Libra	38$400 a	38$019
Paris	$465 a	$477
Nova York	8$900 a	9$040
A' vista:		
Londres	6 3/16 a	6 1/4
Libra	38$787 a	38$400
Paris	$470 a	$480
Portugal	$282 a	$310
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Renten-Mark	—	2$200
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$170
Italia	$385 a	$395
Nova York	9$000 a	9$135
Hespanha	1$180 a	1$250
B. Aires (papel)	3$080 a	3$100
B. Aires (ouro)	6$955 a	7$080
Montevidéo	6$955 a	7$080
Suecia	2$407 a	2$430
Noruega	—	1$240
Dinamarca		
Hollanda	3$325 a	3$551
Suissa	1$560 a	1$580
Belgica	$375 a	$384
Japão	—	3$866
Vales:		
Vales café	$470 a	$480
Vales-ouro, por 1$	—	4$954
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 5/32 a	6 7/32
Sobre Paris	$475 a	$500
Sobre N. York	9$040 a	9$185

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	6 13/32	6 11/32
Sobre Paris	$476	$464
Sobre Italia	—	$392
Sobre Portugal	$265	$287
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Renten-Mark	—	2$200
Sobre Belgica	—	$384
Sobre Hespanha	—	1$178
Sobre Suissa	—	1$562
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$230
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$270
Sobre Canadá	—	—
Sobre N. York	—	8$996
Sobre Montevidéo	—	7$050
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$134
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$000
Sobre Hollanda (florim)	—	3$365
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.15 ½
Sobre Rumania	—	$055
Extremas:		
Bancario	6 1/4 a	6 1/2
C. Matriz	6 1/4 a	6 9/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Lira (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$820
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$070 e a prazo a 9$040.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$954 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade e com os papeis em movimento sensivelmente fracos.

Com effeito, as apolices geraes cotaram-se em declinio, com as municipaes mal collocadas, porém, sem alteração de interesse.

Os demais papeis em evidencia regularam pouco movimentados, tendo sido todos os negocios realizados na Bolsa de um volume muito pequeno.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	50 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	3 a 900$000
De 500$, nom.	4 a 900$000
De 1:000$, nom.	200 a 741$000
De 1:000$, port.	35 a 655$000
De 1:000$, port.	92 a 656$000
De 1:000$, caut.	75 a 654$000
Obrig. do Thesouro	80 a 928$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	38 a 160$0000
Emp. 1917, port.	56 a 153$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	49 a 95$500

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	4 a 385$000
Brasil	50 a 386$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	33 a 94$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	20 a 194$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	780$000	775$000
Div. Emissões	741$000	740$000
Div. Emissões, port.	656$000	655$000
Div. Emissões, caut.	654$000	653$000
Obrig. do Thesouro	928$000	926$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	95$500	95$000
E. da Parahyba	—	92$500
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	580$000	—
De 1906, port.	160$000	—
De 1914, port.	159$000	—
De 1917, port.	153$000	152$000
De 1920, port.	153$000	151$000
Dec. n. 1.550	—	—
Dec. n. 1.535	175$000	165$000
Dec. n. 1.622	162$500	161$000
Lyra Municipal	165$000	160$000
De Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 1ª s.	73$000	71$500
De Nictheroy, 2ª s.	73$000	71$500
De Campos	—	—

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	387$000	386$000
Func. Publicos	59$000	57$000
Lavoura	56$000	—
Commercial	—	208$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	—	380$000
Nacional	—	220$000
Portuguez, nom.	176$000	—
Portuguez, port.	—	177$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	165$000	—
Confiança	210$000	200$000
Prog. Industrial	450$000	355$000
Bom Pastor	—	200$000
Petropolitana	380$000	—
Alliança	210$000	200$000
Brasil Industrial	—	405$000
Cometa	—	220$000
America Fabril	340$000	—
Lanificio Petropolis	—	220$000
Taubaté Industrial	—	550$000
S. Pedro	600$000	400$000
Companhias de Seguros:		
Brasil	70$000	—
Argos Fluminense	—	1:580$
Garantia	350$000	330$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	95$000	94$000
J. Botanico, integ.	184$000	—
Companhias diversas:		
Centros Pastoris	—	34$000
D. de Santos, port.	—	485$000
D. de Santos, nom.	—	460$000
Diamantifera	—	7$500
Ararangua	—	30$000
Loterias	—	60$000
Terras e Colonias	—	8$500
Usinas Ch. Marinho	—	95$000
Melh. Maranhão	—	70$000
Mercado Municipal	—	170$000
Docas da Bahia	40$000	35$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	195$000	—
Docas da Bahia	145$000	—
Docas de Santos	195$500	194$000
Corcovado	195$000	—
Prog. Industrial	195$000	194$000
Tijuca	—	100$000
Palace Hotel	203$000	200$000
Fluminense F. Club	72$000	—
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	200$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	—	197$000
Cervej. Brahma	209$000	206$000
Cervej. Guanabara	—	207$000
Auto Viação	—	95$000
Manufactora	194$000	—
Magéense	—	150$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foram encaminhados os seguintes recursos:

Do Herm Stoltz & C., agentes da Companhia de Navegação "A. G. Hugo Stinnes", do despacho desta Inspectoria responsabilizando os commandantes dos vapores allemães *Holm, General Belgrano, Ernst Hugo Stinnes, Hindenburg, Ludendorff, Oliva* e *Artus*, entrados neste porto, procedentes de Hamburgo e escalas, respectivamente, em 14 de novembro de 1922, 5 de janeiro, 30 de abril, 31 de maio, 23 de julho, 10 de agosto e 29 de setembro de 1923, pelo extravio de mercadorias effectuado a bordo dos referidos navios, sob a allegação de que não foi observado o disposto no art. 2º do decreto n. 15.518, de 13 de junho de 1922; de Herm Stoltz & C., agentes da Companhia de Navegação "Norddeutscher Lloyd Bremen", do despacho desta Inspectoria responsabilizando os commandantes dos vapores allemães *Eisenach, Hameln, Nienburg, Minden, Horncap, Hornsund, Nienburg, Minden, Hornfels, Hornsund, Nienburg* e *Horncap*, entrados neste porto, de Bremen e escalas, respectivamente, em 2 e 22 de dezembro de 1922, 15 e 28 de janeiro, 26 de março, 27 de abril, 21 de maio, 28 de junho, 26 de julho, 3 de setembro, 1º e 31 de outubro de 1923, pelo extravio de mercadorias effectuado a bordo dos referidos navios, sob a allegação de que não foi observado o disposto no art. 2º do decreto n. 15.518, de 13 de junho de 1922.

— Aos inspectores de Fiscalização de Exercicio da Medicina e Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas diversas mercadorias existentes nos armazens 6, 7, 9 e 16 do Cáes do Porto.

Manifestos distribuidos — N. 396, vapor inglez *Llangollen*, de Cardiff, ao escripturario Braulio Salles; n. 397, vapor francez *Lutetia*, de Bordéos, ao escripturario Braulio Salles; n. 398, vapor italiano *Valseria*, de Genova, ao escripturario Braulio Salles; n. 399, vapor francez *Meduana*, de Bordéos, ao escripturario Moura.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 22:

Em ouro	90:366$766
Em papel	161:865$587
Total	252:232$353
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	5.485:293$500
Em egual periodo de 1923	6.472:946$161
Differença para menos 1924	987:652$661

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	80:513$100
De 1 a 22 do corrente	707:853$100
Em egual periodo do anno passado	548:659$000
Differença para mais em 1924	159:194$100

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo) . . . 2$750

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Sociedade Anonyma Studebaker do Brasil, no dia 24, ás 15 horas.

Companhia E. F. e Minas S. Jeronymo, no dia 24, ás 14 horas.

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, no dia 25, ás 13 horas.

Companhia Industrial e Viação de Pirapora, no dia 24, ás 13 horas.

Companhia Transporte e Carruagens, no dia 24, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Garantia, no dia 25, ás 14 horas.

Companhia Nacional de Electricidade, no dia 25, ás 13 horas.

Companhia Nacional de Rendas, no dia 26, ás 15 horas.

Sociedade Anonyma Llod Industrial Sul-Americano, no dia 26, ás 14 horas.

Companhia Petropolis Industrial, no dia 26, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Integridade, no dia 26, ás 13 horas.

Companhia Edificadora, no dia 26, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Armazens Geraes, no dia 26, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Casa de Saude e Maternidade Dr. Affonso Dias, no dia 26, ás 13 horas.

Companhia de Seguros Vera Cruz, no dia 27, ás 14 horas.

Companhia de Seguros Minerva, no dia 27, ás 14 horas.

Companhia Agricola Juiz de Fóra, no dia 27, ás 14 horas.

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira, no dia 27, ás 15 horas.

Companhia União dos Proprietarios, no dia 27, ás 13 horas.

Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, no dia 27, ás 13 horas.

Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense, no dia 27, ás 14 horas.

Companhia Industrial de Massas Alimenticias, no dia 27, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Tecidos Magéense.
Empresa Aguas Gazosas.
Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.
Companhia de Acidos.
Companhia Nacional de Seguros Operarios.
Companhia Industrial Fluminense, do dia 20 a 29.
Companhia Industrial e Exportadora, até o dia 31.
Companhia de Seguros Integridade, até o dia 26.
Companhia de Seguros Brasil, até o dia 27.
Companhia de Seguros União dos Varejistas, até o dia 28.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Previsora Rio Grandense, no dia 25, ás 13 horas.

Gabriel & Irmão, no dia 28, ás 14 horas.

Fallencia de Manoel Ferreira & Irmão, no dia 28, ás 13 horas.

Concordata de Boad & C., no dia 30, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para, para o fornecimento de carbureto, para a 4ª divisão, durante o corrente anno.

Directoria de Obras Publicas, para a execução das obras de reparos no predio da cadeia e quartel da cidade de Rio Bonito.

Dia 25 — Conselho de Compras da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 — fazendas, alfaiataria e aviamentos.

Juizo de Direito da 2ª Vara de Orphãos e Ausentes, para o arrendamento do predio á rua Barão de Mesquita numero 464.

Dia 26 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de material, durante o primeiro semestre do corrente anno.

Inspectoria Federal das Estradas, para a impressão de tres edições, de 1.000 cada uma, das estatisticas das estradas de ferro, referentes aos annos de 1920, 1921 e 1922.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de tôras de madeira de lei, para a 4ª divisão, em 1924.

Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de material metallico destinado ás obras urgentes, approvadas pelo decreto n. 16.336, de 30 de janeiro de 1924.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).
Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).
Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).
Banco Portuguez do Brasil (10 %).
Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).
Companhia Ideal de Armazens Geraes (20$000).
Companhia Integridade Fluminense, Nictheroy (5$000).
Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).
Empresa de Electricidade da Nova Friburgo.
Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).
Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).
Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).
Rocha Miranda Filhos & C. Ltd. . . . (8 %).
Companhia America Fabril (12$000).
S. A. Lavanderia Confiança (12$000).
Companhia Usinas Nacionaes (10$).
Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).
Companhia Calçado Bordallo (100$).
Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).
Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).
Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).
Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).
Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).
Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).
Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).
Banco do Districto Federal (3$000).
S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).
S. A. Cooperativa Economica (12 %).
Banco Nacional Ultramarino (8 %).
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, Itajubá (8$000).

Debentures:

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi (4 %).
Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).
Companhia Edificadora.
Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 29).
Companhia Petropolis Industrial (coupon n. 19).
Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio", 7$000).
Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).
Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas (coupon n. 8).
S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.
Companhia Electro-Siderurgica Brasileira (coupon n. 4).
Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.
Estado do Espirito Santo.
Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).
Estado do Rio de Janeiro, até o dia 20 de março.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.
Notas de 10$000, das estampas 11ª e 13ª.
Notas de 20$000, da estampa 12ª.
Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.
Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.
Notas de 200$000, da estampa 12ª.
Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 9ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Fallencias e concordatas

Pelo credor José Antonio Saad foi requerida a fallencia da firma Etelvina de Souza Carneiro.

— De conformidade com o art. 115 § 1º da lei de fallencias, os credores O. Scheittlin & C., não tendo em occasiões aprazadas, recebido as prestações a que se obrigou Eduardo Enrique Erismann, o qual propoz aos credores, em nome da firma, uma concordata extinctiva, requereu a rescisão da referida concordata e consequente fallencia.

— Ferreira Graça & C., allegando serem credores de Martins & Calle, estabelecidos á rua Augusto Severo n. 58-A, da importancia de 1:127$000, de uma duplicata vencida e protestada, requereram a decretação de sua fallencia.

— Foi pedido, pelo credor Olegario de Jesus, a fallencia de Abdiel Nolasco Soppadi.

— Os credores Mallet & Hirshy, estabelecidos á rua Buenos Aires n. 84, requereram a fallencia da firma Paulo de Oliveira.

— Tambem o commerciante A. Al-cice, estabelecido á rua Bella n. 105, não podendo pagar, integral e immediatamente, aos seus credores, impetraram uma concordata preventiva.

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e regulou, hontem, sensivelmente frouxo, com os preços em baixa bastante accentuada.

E' que permaneceu sem procura e, pois, sem negocios realizados de maior interesse.

Em taes condições, accusou o typo 7 uma nova depreciação de 1$000 em arroba, cotando-se a 39$000.

A procura foi moderada, tendo sido vendidas na abertura 2.545 saccas.

Durante o dia o mercado continuou sem trabalhos de importancia, tendo paralysado os negocios por completo.

Não se registraram novas vendas e o mercado fechou, assim, nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 21

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	7.491
Pela Maritima	6.427
Por Alfredo Maia	650
Total	14.568
Desde o dia 1º	121.284
Média	5.775
Desde 1º de julho	3.916.634
Média	11.048
Em egual data de 1923	3.213.836
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.969
Para a Europa	2.225
Para o Rio da Prata	1.700
Total	6.894
Desde o dia 1º	151.924
Desde 1º de julho	3.476.403
Em egual data de 1923	2.762.803
Existencia:	
No mercado	157.843
Em egual data de 1923	120.614

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	41$600
Typo 4	41$200
Typo 5	40$800
Typo 6	40$400
Typo 7	40$000
Typo 8	39$600
Vendas (saccas)	1.140

Mercado frouxo.

Pauta	2$700

NO DIA 22

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.545
A' tarde	—
Total	2.545

Preços pela arroba:

Typo 7	39$000
Typo 7 em 1923	33$900

Mercado frouxo.

MERCADO A' TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Março	40$000	39$000
Abril	36$600	36$350
Maio	35$400	35$300
Junho	34$050	34$000
Julho	33$000	32$300
Agosto	31$900	31$700
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Março	39$900	39$600
Abril	36$900	36$800
Maio	35$900	35$800
Junho	34$600	34$400
Julho	33$400	32$900
Agosto	32$500	31$700

Mercado firme.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	28.000
Na 2ª Bolsa	16.000
Total	44.000

EMBARQUES NO DIA 22

	Saccas
Para Marselha:	
E. Johnston & C.	250
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	625
Para Helsingfors:	
Alfredo Sinner & C.	500
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	50
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	2.694
Pinheiro Ladeira & C.	600
Pinto Lopes & C.	400
Alfredo Sinner & C.	400
E. Johnston & C. Ltd.	500
C. Franco-Brasileira	96
Total	6.115

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, em condições muito firmes, com os preços em alta pronunciada.

A procura esteve animada e não se verificaram entradas de importancia.

Fechou o mercado, assim, bem collocado, sendo de alta as suas perspectivas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	74$000 a 75$000
Primeiras sortes	72$000 a 73$000
Médianos	68$000 a 69$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	135
Saidas	326
Existencia	15.739

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, ainda com os vendedores sustentados, mas sem procura de importancia para novos negocios sobre o disponivel.

As entradas foram regulares e as saidas tambem, fechando o mercado sem interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	87$000 a 89$000
Terceira sorte	86$000 a 87$000
Segundo jacto	78$000 a 80$000
Terceiro jacto	68$000 a 70$000
Demerara	75$000 a 77$000
Mascavinho	75$000 a 77$000
Mascavo	65$000 a 68$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	6.190
Saidas	6.361
Existencia	139.535

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Março	86$000	85$200
Abril	84$000	82$000
Maio	83$500	81$600
Junho	81$000	79$000
Julho	78$800	77$500
Agosto	73$500	72$500
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Março	—	—
Abril	83$500	82$000
Maio	83$400	83$000
Junho	80$500	79$500
Julho	79$000	78$600
Agosto	74$200	74$000
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		8.000
Total		9.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	980$000 a 1:000$
De 38 grãos	950$000 a 960$000
De 36 grãos	920$000 a 930$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	490$000 a 500$000
De Angra dos Reis	510$000 a 520$000
Do Paraty	530$000 a 540$000

XARQUE

(*Cotações do Entreposto*)

Boletim semanal de Sousa Filho & C.:

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$100 a	2$550
Fronteira:		
Patos e mantas	2$100 a	2$450
Puras mantas	2$100 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$900 a	2$400

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	34$000 a	34$500
Buda Nacional	37$000 a	37$500
Nacional	35$000 a	35$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	1$900
De fumeiro	2$100 a	2$300
Especial	2$300 a	2$500

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	21$000 a	23$000
Misturado e regular	19$000 a	19$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 1|2 vitello e 2 3|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 64 rezes, 2 1|2 vitellos e 3 1|2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	523
Vitellos	99
Porcos	119
Carneiros	43

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 489 rezes, 89 vitellos e 98 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.109 rezes, 229 vitellos e 398 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 456 1|2 rezes, 96 1|2 vitellos, 114 porcos e 43 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$200 a 1$300
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$300 a 2$400
Carneiros	3$500 a 3$700

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	63$000 a	65$000
Brilhado de 2ª	56$000 a	59$000
Especial	57$000 a	59$000
Superior	50$000 a	53$000
Bom	44$000 a	46$000
Regular	38$000 a	41$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$660
Refinado de 2ª	—	1$620
Refinado de 3ª	—	1$400

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	170$000 a	180$000
Superior	160$000 a	170$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$660 a	$720
Regulares	$500 a	$560

BANHA

Por caixa:		
Especial	185$000 a	195$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$500 a	2$800

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$100 a	2$600
Especial	2$200 a	2$500
Superior	2$100 a	2$400
Regular	1$700 a	2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	29$500 a	30$000
De 2ª qualidade	25$000 a	27$000
De 3ª qualidade	22$000 a	23$000
Grossa	20$000 a	21$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	42$000 a	45$000
Preto regular	40$000 a	41$500
Mulatinho	80$000 a	83$000
Branco commum	72$000 a	75$000
Manteiga	66$000 a	68$000
Côres não especificadas	44$000 a	46$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	20$000 a	21$000
Misturado e regular	16$000 a	17$500

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Miranda" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto C) — Vapor allemão "Steigerwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor francez "Bougainville" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Tirpitz" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor nacional "Mucury" — Cabotagem.

Interno 6 (mixto C) — Vapor argentino "Bahia Blanca".

Interno 7 (mixto A) — Vapor belga "Gallier" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Horncap" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Tiradentes".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Severn".

Pateo 10 — Vapor sueco "Luossa" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor sueco "Anglia" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto A) — Vapor allemão "Else Hugo Stinnes" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 16 (mixto A) — Vapor italiano "Atlanta".

Interno 17 (mixto A) — Vapor francez "Meduana".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 22

De Bordéos, os paquetes francezes "Lutetia" e "Meduana".

De Paranaguá, o paquete nacional "Recife".

De Aracajú, o paquete nacional "Ipanema".

De Santos, os paquetes allemão "Rio de Janeiro" e nacional "Corcovado".

De Imbituba, os vapores nacionaes "Itararé" e "Fidelense".

Da Bahia, o paquete nacional "Cte. Capella".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Commandante Vasconcellos".

Do Pará, o paquete nacional "Prudente de Moraes".

De Stockholmo, o paquete sueco "Kagaal".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Vestris".

SAIDAS NO DIA 22

Para Buenos Aires, os paquetes francezes "Lutetia" e "Meduana".

Para Trieste, o paquete italiano "Atlanta".

Para Rosario, os paquetes italiano "Ascencione" e inglezes "Avonnen" e "Newburn".

Para Nova Orleans, o paquete nacional "Cabedello".

Para Bahia Blanca, o vapor sueco "Gallia".

Para Santos, o paquete allemão "Else H. Stinnes".

Para South Georgia, os rebocadores inglezes "Sonja" e "Silva".

Para Nova York, o paquete inglez "Vestris".

VAPORES ESPERADOS

Stockholmo e escs. — "K. G. Adolf"	23
Portos do Sul — "Belém"	23
Montevidéo e escs. — "Macapá"	23
Rio Grande e Santos — "Denis"	23
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	23
Manáos e escs. — "Maranguape"	24
Nova York e escs. — "Lages"	24
Southampton e escs. — "Andes"	24
Rio da Prata — "Valdivia"	24
Noruega e escs. — "Brasil"	24
Portos do Norte — "Manáos"	24
Rio da Prata — "Crefeld"	25
Liverpool e escs. — "Demerara"	26
Rio da Prata — "Orania"	26
Genova e escs. — "Alsina"	26
Portos do Norte — "Campinas"	26
Genova e escs. — "Giulio Cesare"	27
N. York e escs. — "W. World"	27
Laguna e escs. — "M. Lourenço"	27
Rio da Prata — "Ouessant"	28
Portos do Sul — "Campeiro"	28
Hamburgo e escs. — "Werra"	28
Rio da Prata — "Cometa"	28
B. Aires e escs. — "Europa"	30
Rio da Prata — "Voltaire"	30
Amsterdam e escs. — "Flandria"	31
Rio da Prata — "Cap Polonio"	31

VAPORES A SAIR

B. Aires e escs. — "K. G. Adolf"	23
Porto Alegre e escs. — "Itaúba"	23
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	23
Portos do Norte — "Belém"	23
Pará e Nova York — "Denis"	23
Portos do Norte — "Macapá"	23
Porto Alegre e escs. — "Assú"	24
Recife e Mossoró — "Corcovado"	24
Messina e escs. — "Valdivia"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Porto Alegre e escs. — "Itaberá"	24
Belém e escs. — "Itapuca"	24
Nova York — "Terrier"	25
Hamburgo e escs. — "Crefeld"	25
B. Aires e escs. — "Andes"	25
Porto Alegre e escalas — "Commandante Capella"	25
Maranhão e escs. — "Mantiqueira"	25
B. Aires e escs. — "Brasil"	25
Amsterdam e escs. — "Orania"	26
Rio da Prata — "Alsina"	26
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	27
Rio da Prata — "Demerara"	27
Paysandú e escs. — "P. de Moraes"	27
Rio da Prata — "Western World"	28
Porto Alegre e escs. — "Campinas"	28
Laguna e escs. — "Lucania"	28
Manáos e escs. — "Manáos"	28
Hamburgo e escs. — "Ouessant"	28
Pelotas e escs. — "Itapecy"	28
Liverpool e escs. — "Jaboatão"	28
Finlandia e escs. — "Cometa"	28
Rio da Prata — "Werra"	29
P. Alegre e escs. — "Borborema"	30
Parahyba e escalas — "Commandante Miranda"	30
Genova e escs. — "Europa"	30
Nova York e escs. — "Poconé"	30
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	30
Nova York e escs. — "Voltaire"	30
Havre e Antuerpia — "Parnahyba"	31
Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"	31
Rio da Prata — "Flandria"	31

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"A PRINCEZA DAS CZARDAS" E "ROSA DE STAMBUL", NO LYRICO

Hoje, na "matinée", cantará a Companhia Léa Candini, no Lyrico, pela ultima vez, "A princeza das czardas".

Amanhã, á noite, será dada a primeira representação, nesta temporada, da "Rosa de Stambul", opereta de Leo Fall, autor de "A princeza dos dollares" e de "O camponez alegre".

A PROXIMA PRIMEIRA DE "ALLÔ!... QUEM FALA?!..."

Ao que estamos informados, a Empresa Paschoal Segreto está dando á nova revista da parceria Bittencourt-Menezes — "Allô!... Quem fala?" uma montagem excepcional. Os scenarios, pintados por todos os nossos grandes artistas, são de um deslumbramento sem exemplo, e o guarda-roupa, confeccionado nos "ateliers" da empresa, sob figurinos do sr. Luiz Peixoto, resume todas as grandes novidades da indumentaria parisiense.

Em "Allô... Quem fala?" estream as actrizes sras. Maria Lina, Mary Soler, soprano, e Laura Barros, que vimos ha pouco no Recreio.

E' justo salientar, tambem, a figura que irá fazer em "Allô... Quem fala?" a actriz senhorita Henriqueta Brieba, cujo progresso, na scena da revista, se accentua de dia para dia e que tem a seu cargo quatro papeis de destaque.

A' sra. Pepita de Abreu foram confiados os principaes papeis de "Allô... Quem fala?".

COMPANHIA OTTILIA AMORIM

Foi marcada para 28 do corrente a estréa, no Apollo, de S. Paulo, da companhia de revistas da actriz Ottilia Amorim, que volta de uma breve excursão ao Rio Grande do Sul.

A sua estréa no Apollo deverá dar-se com a revista "Meu bem, não chora", da parceria Bittencourt-Menezes.

DESFAZENDO OS BOATOS...

Communicam-nos da Empresa Paschoal Segreto:

"A Companhia Leopoldo Fróes, que ora se encontra em Santos, deverá estrear, em fins de abril, no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto.

São, pois, destituidos de qualquer fundamento os boatos, que alguns jornaes registraram, de que o galã patricio irá a Porto Alegre."

A ESTRÉA DA COMPANHIA ITALIA FAUSTA-LUCILIA PERES

Está definitivamente fixada para a noite de sexta-feira proxima, 28 do corrente, no Theatro Republica, a estréa da Companhia Brasileira de Declamação, que tem como figuras principaes as actrizes sras. Lucilia Peres e Italia Fausta. Os ensaios correm adeantadissimos, no amplo theatro da avenida Gomes Freire, tudo fazendo esperar que a companhia estreará sob os melhores auspicios.

A peça de apresentação será, como já aqui o dissemos, "Gioconda", de Gabriel D'Annunzio.

COMPANHIA AURA ABRANCHES

Vae ser aberta por estes dias a assignatura para as récitas que realizará, nesta capital, a companhia Aura Abranches, que trabalha presentemente no Theatro Trindade, de Lisbôa, e que embarcará para o Rio em abril proximo, devendo aqui estrêar com a linda peça de Ilmares Rivas "A injustiça da lei", traducção dos srs. Mario Duarte e Garcia Pores.

A companhia Aura Abranches traz no seu repertorio varios originaes portuguezes e brasileiros, figurando entre estes alguns dos srs. Claudio de Souza e Gustão Togeiro.

MUSICA

A LYRICA NO REPUBLICA

Cantando o "Rigoletto", estreou, hontem, no Republica, o afinado conjunto que constitue a companhia lyrica do Theatro Municipal de S. Paulo. O sr. Reis e Silva cantou com acerto a parte do duque de Mantua, merecendo geraes applausos da platéa.

Hoje dois excellentes espectaculos, á tarde e á noite, com a intervenção dos melhores elementos da companhia.

ZOLA AMARO

A companhia lyrica italiana, que o emprezario sr. Billoro, em combinação com o sr. Walter Mocchi, organizou na Italia, deverá embarcar em Genova, no dia 17 de abril, a bordo do "Re Vittorio", desembarcando no Rio de Janeiro, onde estreará no theatro João Caetano, da empresa Paschoal Segreto.

Entre as figuras que constituem o elenco artistico dessa companhia, está incluida a cantora brasileira sra. Zola Amaro, que já conhecemos através as temporadas officiaes do Municipal.

No mesmo elenco, como temos noticiado, vem egualmente, o baixo cav. Manfrini, dois barytonos applaudidos, os srs. Gino Vanelli e Carlo Tagliabue, e os tenores Tafuro, Caviria e Bergamaschi este ultimo já nosso conhecido desde quando ensaiava os seus primeiros passos na scena lyrica.

O CINEMA

PROGRAMMAS NOVOS

"O CASAMENTEIRO", NO AVENIDA

Producção cheia de sentimento, luxo e encanto, interpretada superiormente por Agnes Ayres, Jack Holt, Charles Roche, Mary Astor, Robert Agnew e varios outros astros da scena muda, — "O casamenteiro", de que teremos amanhã as primeiras exhibições no Cinema Avenida, é, por todos os titulos, um film destinado a colher novos louros para a Paramount e novos triumphos para o Avenida.

Ao fio sentimental que serpenteia por entre a linda successão de quadros que constituem o film, juntam-se scenas polvilhadas de espirito, o que empresta á pellicula, em o seu conjunto, a mais agradavel das impressões.

"O casamenteiro", como se poderá suppor, não é um sacerdote ou um juiz: é um velho fauno, que vestido á moderna, une corações que se amam e que por causas varias se conservavam separados.

Tem, por isso, o film, enredo originalissimo, mais uma condição em favor do seu esperado exito.

Hoje serão dadas as ultimas exhibições de "Tocando no ponto sensivel", que tão bello exito logrou.

"O CRIME", NO ODEON

Era o odio nascido com a revolução, mas tambem era o odio de um amor repellido. Entretanto, não foi este odio que engendrou o "crime", mas aproveitou-se delle para apontar um innocente.

Crime terrivel esse. A diligencia saira de Paris, pejada de correspondencia e caixotes cheios de dinheiro. Os bandidos conheciam essa circumstancia e armaram a cilada. Foi pela madrugada que elles, em numero de cinco, se atiraram ao pobre postilhão e o mataram, o mesmo fazendo, em seguida, ao "correio", o homem a quem fôra confiada a entrega daquelles valores. Este desgraçado fôra apunhalado por um passageiro que ia a seu lado, o unico que levava a diligencia, e que pertencia ao bando.

Quem era o chefe desse bando? Dubosc, um bandido de fama. Mas Dubosc se parecia com Lesurques, o feliz em amores, e o seu rival, cheio do "odio", aproveitou aquelle "crime" para culpal-o. Eis, em resumo, o segundo capitulo — "O crime" — desse film sensacional — "O crime da diligencia de Lyon" — que o Odeon vae exhibir na proxima segunda-feira, amanhã.

Cinematographia

A ELEGANCIA DA MULHER PARISIENSE

A parisiense passa por ser a mais elegante mulher do mundo, não só pelo primor das suas "toilettes", mas, sobretudo, pela subtileza do seu espirito, pela graça da sua conversação, sempre cheia de interesse e de espirito. Imital-a com absoluta verdade tem sido a preoccupação de milhares de muheres de toda parte do mundo. Justo é affirmar-se que não é tarefa muito facil.

Se quereis, porém, ver uma americana accentuadamente parisiense; se quereis ver na tela o typo impeccavel da mulher distincta dos mais distinctos bairros de Paris; se quereis, emfim, ver uma perfeita filha de Saint-Germain, não percaes o trabalho de Gloria Swanson, na super-producção da Paramount — "A oitava esposa do Barba-Azul", que o cinema Avenida terá nas suas telas, no proximo dia 31 do corrente.

"A oitava esposa do Barba-Azul" é o typo do film modelo: luxuoso, exuberante de distincção e de belleza artistica, sentimental e finamente espirituoso. Não é já Gloria, mas todos os artistas que transformam esta obra da Paramount, em alguma coisa rara e soberba. As "toilettes" da eminente artista são verdadeiros desperdicios de sêdas e rendas. Os salões do millionario Brandon, o marido com a mania do divorcio, são estylizações primorosas de ricos interiores, verdadeira lição de arte de decorar uma casa. Tudo é bello e seductor nesse film, valendo como a mais consoladora expressão artistica dos ultimos tempos, na scena muda.

Informações e boatos

A actriz sra. Cora Costa, uma das figuras de relevo do elenco do Trianon, que logrou, por suas qualidades, a estima e sympathia da platéa do theatrinho elegante da Avenida, realizará, a 28 do corrente, no Trianon, a sua récita artistica.

Do programma organizado constam a representação de uma das melhores peças do repertorio da companhia e um acto de variedades, ao qual prestará seu concurso a artista sra. Italia Fausta.

*** Está nesta capital e apresentar-se-á breve ao publico carioca, em um dos nossos theatros, o prestidigitador e illusionista portuguez sr. Carlos Rebello, que, entre os modernos numeros que pretende exhibir, aponta como novidade "A duplicação do corpo humano", que consiste em transformar o sr. Rabello, á vista do publico, o seu corpo em dois corpos perfeitamente eguaes.

*** Foi contratado para a companhia Lucilia Peres-Italia Fausta que breve se estreará no Republica, o actor sr. Antonio Sampaio.

*** Embarcará, a 28 do corrente, para o sul, a companhia Margarida Martins, de que é director o sr. Mario Barreto.

E' director de scena o actor sr. Aprigio de Oliveira, que tem como auxiliar o actor sr. Augusto Martins, ensaiador.

Compõem o elenco as actrizes sras. Margarida Martins, Palmyra de Andrade, Luiza del Valle, Rosa Magalhães e srs. Arthur Louro, Fernando Coelho, José Ivo, Apolo Corrêa e Antonio Marzullo.

*** Embora continue a ser excellente a carreira que vem fazendo no Trianon a comedia do sr. Armando Gonzaga — "A flor dos maridos", continua a companhia a ensaiar o "vaudeville" do sr. Manoel Mattos — "Prudencio, o Temerario", que é a peça a seguir.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "A flor dos maridos".
LYRICO — "A princeza das Czardas (vesperal) e "Rosa de Stambul" (á noite).
REPUBLICA — Espectaculos lyricos em vesperal e á noite.
S. JOSE' — "Meia noite e trinta".

Cinemas

ODEON — "Nas malhas do destino (Programma Serrador).
PARISIENSE—"Almas á venda".
AVENIDA — "Tocando no ponto sensivel".
PATHE' — "O mundo não perdoa".
CENTRAL — "Alma selvagem".
RIALTO — "A victoria do lar."
IRIS — "O que o mundo não perdoa.
IDEAL — "Alma selvagem".
BRASIL — "A rainha do "Molin Rouge".
PARIS — "Amor e velocidade" — "O conceito."
HADDOCK LOBO — "Os meus tres adoradores".
AMERICA — "O homem das apostas" e "O tear dos dois mundos".
TIJUCA — "O fantasma da lua de mel".

Ultimas Noticias

Camara de Commercio, Artes e Industrias Italianas

No salão da Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuo Soccorro reuniram-se, hontem, á noite, numerosos commerciantes, industriaes e artistas italianos, afim de estudar as bases para a installação nesta capital de uma Camara de Commercio Italiana.

A sessão foi aberta ás 21 horas, tendo usado da palavra o sr. João Scala, que mostrou a conveniencia de ser criada nesta capital a instituição referida.

Findas estas considerações, o sr. Scala pediu á assembléa que escolhesse a mesa que deveria dar inicio aos trabalhos, sendo para ella eleitos os srs.: cav. Alfio Aricó, presidente; André Pacileo e Domenico Sallorenzo, secretarios.

O presidente, entre outras considerações, pediu á assembléa que desse á idéa em discussão um nome definitivo, sendo approvado por unanimidade o de Camara de Commercio, Artes e Industrias Italianas.

O presidente lembrou ainda á assembléa, para que, da reunião de hontem, ficasse um trabalho util, sendo, então, nomeada uma commissão de sete membros para organizar os estatutos e dar outras providencias, que se relacionam com os fins que se têm em vista.

Posta a votos, foi a proposta approvada, tendo sido nomeados para constituição da mesma os srs. Alfio Aricó, Andréa Pacileo, Domenico Sallorenzo, Antonio C. Limongi, Pietro Tereza, L. Biondi e Salvator Di Rosa.

A CARESTIA DA VIDA

Um offerecimento dos moageiros argentinos ao nosso governo

BUENOS AIRES, 22 (A.) — O dr. Ezequiel Ubatuba, delegado brasileiro ao Congresso de Leitaria, foi recebido hoje, em sessão extraordinaria, pela Camara Gremial dos Moageiros, pronunciando, por essa occasião, uma conferencia que foi muito applaudida.

Depois da recepção, a Camara Gremial resolveu enviar o seguinte telegramma ao presidente da Republica do Brasil, dr. Arthur Bernardes:

"A Camara Gremial dos Moageiros, satisfeita com a egualdade das tarifas aduaneiras para as farinhas, e querendo demonstrar os seus desejos de ajudar a administração publica brasileira a baratear a vida das classes trabalhadoras, tomando em considerações importantes declarações telegraphicas, tem a honra de offerecer ao governo do Brasil a quantidade necessaria de farinha, á preço reduzido, no porto de Buenos Aires, considerando que a importante frota mercante brasileira poderá fazer o transporte".

O SUBSTITUTO DE RUY BARBOSA NA ACADEMIA DE LETRAS

A recepção do sr. Laudelino Freire e os discursos pronunciados durante a mesma

O "Petit Trianon", o ex-Pavilhão da França na Exposição do Centenario da Independencia, abriu, hontem, pela primeira vez, as suas portas para acolher um novo membro da Academia Brasileira de Letras.

Se bem que composta de elementos representativos da nossa melhor sociedade do mundo official e da diplomacia nacional e estrangeira, a assistencia não foi das mais numerosas em recepções da Academia.

O salão principal da mesma, ornamentado com apurado e, ao mesmo tempo, sobrio gosto, ostentava grandes cestas cheias de cravos roseos em varios pontos, formando um agradavel conjunto com o verde-secco dos reposteiros e com o azul-celeste das poltronas de altas espaldares, destinadas aos academicos.

Esse o ambiento da sala onde foi recebido o sr. Laudelino Freire, eleito para a vaga de Ruy Barbosa no cenaculo dos elementos representativos da cultura da lingua e das letras.

No terraço á esquerda do edificio ficou uma banda do Corpo de Bombeiros, que executou alguns trechos musicaes, antes da recepção.

Passavam minutos das 21 horas, quando o sr. Medeiros e Albuquerque, assumindo a presidencia da sessão solemne, declarou o motivo da mesma — a recepção do sr. Laudelino Freire, escolhido pela Academia para substituir Ruy Barbosa na cadeira que tem por patrono Evaristo da Veiga. A seguir, referiu-se, em breves termos, ás pessoas dos srs. Laudelino Freire — o novo membro da Academia — e Aloysio de Castro — incumbido de o receber, em nome da Academia.

O QUE DISSE O SR. LAUDELINO FREIRE

Falou, a seguir, o sr. Laudelino Freire, que se apresentou trajando o fardão da Academia.

Em meio de palmas, começou, segundo o costume, o elogio de Ruy Barbosa, a quem succedia. Salientou, de principio, que se não tratava propriamente de uma substituição, pois não podiam ser seus exiguos meritos postos em confronto com os daquelle a quem tinha a subida honra de succeder na poltrona sob o patrocinio de Evaristo da Veiga.

Referiu-se a outros casos de substituição na Academia, em que os substitutos, do ponto de vista de idéas, de convicções, de credos, são o antagonismo dos substituidos. Com relação ao caso presente, estava a contradicção no merito do substituto, pequeno, muito pequeno, principalmente perante o valor intellectual do que era substituido.

Passou a tratar de Ruy Barbosa como jornalista, salientando o alcance de sua missão na imprensa, para focalizar logo a individualidade do grande intellectual brasileiro como politico.

Das batalhas politicas travadas pelo mesmo, disse que a do civilismo, no seu aspecto de construcção doutrinaria, contra a negação dos principios fundamentaes da democracia e da liberdade, fôra, sem duvida, a mais elevantada e significativa das travadas na vida politica do paiz.

Embora cedo para o exame sereno dos processos e resultados que do conflicto advieram, podia affirmar-se que com Ruy estivera a Nação.

De Ruy escriptor e purista traçou o mais enthusiastico perfil, o mesmo fazendo ao encarar-lhe a personalidade de jurisconsulto. Orador parlamentar e orador politico, o grande bahiano não encontrou quem o tivesse excedido. Quando, em qualquer ponto do territorio nosso, elle falava, era ouvido, com anciedade, nas grandes capitaes européas e americanas. Só por si mesmo pudera Ruy ser excedido, pois as suas proporções, pelas pompas de sua eloquencia, tornaram certo que, maior que o orador parlamentar, só o orador academico; maior do que o orador da tribuna judiciaria, só o orador das candidaturas presidenciaes; maior que o orador de Haya, só o orador de Buenos Aires.

Em mais algumas phrases repassados de sentimento, o sr. Laudelino Freire perorou na apologia de Ruy Barbosa e no agradecimento da honra que merecera da Academia com a sua eleição.

O DISCURSO DO SR. ALOYSIO DE CASTRO

Ainda em meio das palmas que receberam suas ultimas palavras, começou a falar o sr. Aloysio de Castro.

Disse que, se fôra necessario confirmar o acerto da escolha do sr. Laudelino Freire pela Academia, bastariam as palavras que todos lhe acabavam de ouvir.

A modestia podia ser uma fórma de elegancia; por isso mesmo, não ficava mal ao sr. Laudelino Freire guardar-se uma posição de modestia, ao referir-se ao facto de substituir Ruy Barbosa, que fôra, por sem duvida, o primeiro em tudo. Mas a Academia compõe seu numero sem a preoccupação de semelhança intellectual entre os que já foram e os que chegam.

Amava a Academia a unidade dentro da variedade.

Trata então, da personalidade do sr. Laudelino Freire, como professor de mathematica, como cultor das letras e de philosophia, como critico de arte e conhecedor profundo de lingua patria, do que é esplendida demonstração a "Revista da Lingua Portugueza".

Ruy Barbosa morreu, como o mais significativo sabedor da lingua, os maiores enthusiasmos do orador, que o elogia ainda como politico, como propagandista da abolição, como jurista, como mestre dos brasileiros em todas as manifestações da cultura humana.

Concluiu, dizendo que a Academia, naquelle momento, não esquecia que o Sergipe, que presentemente exultava com o triumpho de mais um filho seu, era o Sergipe de Tobias Barreto. Aos olhos do recipiendario, valia isso por se lhe pôr, ante os olhos, a suave imagem dos paes. Que o sr. Laudelino Freire respondera bellamente ás interrogações de sua juventude. Outros louros o aguardavam: amanhã, como hoje, teria o applauso de seus confrades, em cujo nome lhe apresentava as bôas vindas.

Palmas se ouviram. Estava finda a recepção do sr. Ladelino Freire que recebeu muitos cumprimentos.

CONFLICTO EM UM BOTEQUIM

O delegado do 20º districto foi ferido a bala

Na noite de hontem, o delegado do 20º districto, dr. Gilberto Porto, em companhia de varios policiaes, foi ao botequim da avenida Suburbana, esquina da rua da Abolição, onde lhe informaram encontrar-se um grupo de desordeiros e vadios, que promovia desordens.

Chegando proximo ao local indicado, aquella autoridade policial ordenou á praça 39, da 1ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar, que effectuasse a prisão de um dos componentes do grupo, que se mostrava mais exaltado.

Cumprindo a ordem de seu superior, o policial entrou no botequim e deu voz de prisão ao indicado individuo, que reagiu, sacando de um revólver e procurando alvejal-o. Vendo o seu auxiliar em perigo, o referido delegado avançou para o grupo, sendo recebido a tiros, indo um dos projectis attingil-o no braço direito, ferindo-o levemente.

Com os disparos feitos houve grande confusão no interior do botequim, quando delle se approximou a praça 133, da 2ª companhia, do 3º batalhão da Policia Militar, que se atracou com o maritimo Adelino Brito Santos, autor dos disparos, conseguindo dominal-o, emquanto os demais desordeiros fugiam.

O delegado ferido recebeu os soccorros da Assistencia e ficou em tratamento na casa de um seu parente, á Avenida Suburbana, 2073.

No cartorio do 20º districto foi instaurado inquerito, sendo tomados, por termo, os depoimentos de varias testemunhas.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

Pondo em execução o estado de sitio — Informações da Agencia Americana

BAHIA, 22 (A.) — Todos os serviços que incumbem ao sr. inspector da Região Militar, como executor do estado de sitio decretado para a Bahia, pelo exmo. sr. presidente da Republica, foram já completamente estabelecidos. Hontem, logo pela manhã, o coronel Marçal de Faria entendeu-se, por officio, com o governador do Estado, scientificando-lhe de que, em virtude do alludido decreto e das instrucções recebidas, ia mandar occupar, como medida de prudencia, alguns proprios estaduaes dos quaes, segundo diziam, partiria a resistencia ás ordens das autoridades superiores da Republica. O governador, depois de tomar conhecimento do officio, respondeu áquella autoridade militar que, não tendo recebido nenhuma communicação do presidente da Republica, desconhecia do estado de sitio. Entretanto com isso não se conformou o sr. inspector da Região, que manteve todas as ordens anteriores. Assim, conferenciou com os commandantes das unidades militares, combinando o modo de serem effectuadas essas diligencias.

Entretanto, sabia-se que a força policial, em reunião realizada num dos quarteis, resolver não acatar nenhuma ordem que importasse em desrespeito ás providencias tomadas legalmente pelo sr. inspector da Região, em virtude do decreto do estado de sitio, annullando, desse modo, as ameaças de resistencia do senhor Seabra.

Em virtude disso teve logar uma reunião no Palacio da Acclamação, ás 14 horas, em que tomaram parte o sr. governador, o sr. Arlindo Leoni, os senadores Monizes, os secretarios de Estado, o commandante da Brigada Policial, os commandantes dos corpos policiaes, o sr. Lustosa de Aragão e algumas outras pessoas, afim de se discutir a conveniencia e a possibilidade de tentar uma resistencia impossivel. Todos os secretarios foram de opinião que seria rematada loucura qualquer acto de rebellião, recusando peremptoriamente a sua solidariedade a qualquer movimento nesse sentido.

Deante disso, o sr. J. J. Seabra conformou-se com a situação, fazendo o sr. Leoni escrever uma carta ao sr. coronel Marçal, enviando a cópia do telegramma que ia enviar ao presidente da Republica sendo incumbido de irem pessoalmente entregar essa carta os srs. conselheiros Landulpho Medrado e Antonio Seabra, que se dirigiram ao Quartel General, para o cumprimento dessa missão.

Emquanto tudo isso se passava no palacio, eram dadas ordens para o quartel do 1º, afim de se aprompter dois destacamentos para occuparem a Bibliotheca e a Imprensa Official. Essas forças seguiram logo para os pontos que lhe haviam sido designados tomando conta dos predios, sem a minima resistencia nem opposição das forças de policia, que ali estavam sob as ordens respectivamente dos primeiros tenentes Reis e Modesto.

Ao que sabemos, logo depois da occupação, compareceu ao Quartel General o tenente-coronel Faria, assistente militar do governador do Estado, que ia communicar estar o sr. Seabra resolvido a entregar os referidos predios.

O policiamento continu'a a ser feito pelas forças do Exercito e da Marinha, havendo decorrido todo o dia na maior ordem e calma.

Os srs. capitão Alberto Pereira e 1º tenente Oswaldo Melchiades dirigiram esse serviço sob a superintendencia do capitão Bina Fonyan.

Hoje serão tomadas outras providencias, todas tendentes a assegurar a calma e ordem em todo o Estado.

O ESTADO DO SR. NILO PEÇANHA

Esta madrugada obtivemos a seguinte informação sobre o estado de saude do senador Nilo Peçanha:

"O estado de saude do senador Nilo Peçanha, comquanto grave, é animador. S. ex. tem repousado e está sem febre. Os medicos assistentes esperam que esse estado se mantenha durante a noite".

Baleado sem saber por quem

O empregado no commercio José Ribeiro Mendes, portuguez, casado, de 32 annos de edade e residente á rua Presidente Barroso, 119, passava pela rua d. Laura, quando foi attingido na coxa esquerda por uma bala.

Após os curativos recebidos na Assistencia, o ferido retirou-se, sem que a policia do 9º districto tivesse conhecimento do facto.

A ALLEMANHA E AS REPARAÇÕES

OS RELATORIOS DOS PERITOS INTERALLIADOS

PARIS, 22 (U. P.) — O sr. Mac Kenna, presidente da segunda commissão de peritos interalliados, da Commissão de Reparações, tem quasi terminado o seu relatorio sobre o capital allemão que emigrou para o estrangeiro e sobre os meios de fazel-o voltar á Allemanha.

O sr. Mac Kenna seguirá amanhã para Londres, devendo regressar somente quando o general Dawes, presidente da primeira commissão, tiver terminado o seu relatorio.

DE PORTUGAL

A PARTIDA DO CONSUL EM BELE'M

LISBOA, 22 (A.) — A bordo do vapor "Ildebrand", partiu hoje para Belé o consul portuguez no Pará, sr. Fran Paxeco.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 22 até 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite; manter-se-á elevada de dia com maxima entre 30º,0 e 32º,0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom. Temperatura: estavel á noite; manter-se-á elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel no Rio Grande e bom nos demais Estados. Temperatura: em declinio no Rio Grande e estavel nos demais Estados. Os ventos rondarão para sul no Rio Grande e manter-se-ão de norte a léste nos demais Esttados.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de terceira classe, J a Z; Matadouro (pessoal administrativo); Escola Alvaro Baptista e Guardiães.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 15 horas, impressos até ás 16, cartas para o interior até ás 16.30 e com porte duplo até ás 17 horas.

"Antonio Delfino", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"Itaúba", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

6.25 — Sueco "K. Gustaf Adolf", rumo Rio, 100 milhas norte; 7.10 — Nacional "Recife", rumo Rio, 30 milhas sul; 7.20 — Nacional "Corcovado", rumo Rio, 70 milhas sul; 7.32 — Nacional "Commandante Capella", rumo Rio, 90 milhas norte; 8.12 — Nacional "Comte. Vasconcellos", rumo Rio, 80 milhas sul; 8.20 — Allemão "General Belgrano", rumo sul, 100 milhas sul; 8.30 — Inglez "Norman Star", rumo norte, 260 milhas sul; 8.55 — Francez "Itabil", rumo sul, 230 milhas sul; 9.00 — Nacional "P. de Moraes", rumo Rio, 85 milhas norte; 9.05 Inglez "Millais", rumo sul, 130 milhas éste; 9.15 — Inglez "Ovid", rumo sul, 180 milhas sul; 9.25 — Sueco "Suecia", rumo norte, 30 milhas norte; 9.30 — Inglez "Bermini", rumo norte, 190 milhas sul; 10.15 — Allemão "Wasgenwald", rumo norte, 120 milhas éste; 11.45 — Inglez "Vestris", rumo Rio, 202 milhas éste; 13.55 — Norueguez "Karl Skogland", rumo Rio, 200 milhas éste; 17.30 — Italiano "Ascencione", rumo sul, saindo; 18.12 — Hespanhol "A. Mendi", rumo norte, 180 milhas sul; 18.15 — Francez "Lutetia", rumo sul, saindo; 18.30 — Italiano "Atlanta", rumo norte, saindo; -9.15 — Allemão "E. H. Stinnes", rumo sul, saindo.

MAL IRREMEDIAVEL

UM FUNCCIONARIO ATROPELADO

Ao passar pela Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro, o automovel 1771, dirigido pelo motorista José Manoel Guerra Pares, colheu o funccionario publico Joaquim Bento dos Santos Maia, de 54 annos de edade, solteiro e morador á rua Dona Luiza, 69, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

Depois de medicado na Assistencia, a victima retirou-se e a policia do 1º districto abriu inquerito.

Um maritimo esfaqueado

Apresentando um ferimento contuso na coxa esquerda, produzido por faca, recebeu soccorros no posto central da Assistencia, o marinheiro do paquete francez "Meduana", Boitte Jean, de 25 annos de edade e solteiro. Depois de medicado, o ferido retirou-se, e a policia do 2º districto registrou o facto, sem, comtudo, saber qual a origem dos ferimentos recebidos pelo referido maritimo.